EDIA Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Plano de Atividades e Orçamento 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 5
2. ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO (TRÊS ANOS) 13
3. PLANO DE ATIVIDADES 2024 E INDICADORES DE DESEMPENHO 23
4. PLANO DE INVESTIMENTOS 55
5. RECURSOS HUMANOS 61
6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA 67
7. CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO 95
8. SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS 97
9. ANEXOS 99
SIGLAS E ABREVIATURAS 155
DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO 157

1. INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO

Criada em 1995, a Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A. (EDIA), é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que se rege pelo direito privado, com as especificidades dos seus Estatutos, do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), e que pertence ao Setor Empresarial do Estado (SEE).

Por esta razão, integra o perímetro de consolidação das Administrações Públicas para efeitos de Contas Nacionais, nos termos dos Regulamentos da União Europeia e do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), mediante a aplicação dos critérios definidos para as Empresas Públicas Reclassificadas (EPR). A Empresa gestora do EFMA está mandatada pelo Estado para conceber, executar, construir e explorar o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), sob a tutela do Ministério da Agricultura e da Alimentação e do Ministério das Finanças.

Com sede na cidade de Beja, centro da sua região beneficiária (a que correspondem 20 concelhos dos distritos de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal, sendo a Empresa responsável pela maior área de regadio existente em Portugal), a EDIA tem uma orientação estratégica baseada nos eixos prioritários do aproveitamento do EFMA, assente no recurso água e na rentabilização dos investimentos infraestruturais realizados, visando o êxito do Projeto Alqueva. O projeto Alqueva baseia-se assim no conceito de fins múltiplos e na gestão integrada da sua reserva estratégica de água.

Contribuindo para a promoção do desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção, e com a reserva estratégica de água que constitui a albufeira de Alqueva, o Empreendimento assume especial importância no contexto da disponibilização de recursos hídricos para a implementação de novas atividades económicas.

A grande finalidade do Empreendimento de Alqueva foi, desde sempre, o desenvolvimento regional nas suas vertentes económica, ambiental e social, tendo sido concebido como um instrumento de intervenção numa área significativa do Alentejo, procurando ter um significado valorizador dos recursos naturais e efeitos de revitalização e dinamização da atividade económica da região e de fixação das respetivas populações.

Os impactes socioeconómicos no território decorrem diretamente do fornecimento de água para a agricultura de regadio, indústria, agroindústria e abastecimento público, produção de energia renovável e a criação de uma nova paisagem em que o elemento água desempenha um papel importante na dinamização do setor turístico. Desta forma, a água veio potenciar o surgimento de novos investimentos, a reconversão da agricultura tradicional, a alteração do tecido empresarial e o desenvolvimento de novas tecnologias.

O desenvolvimento integrado deste território baseia-se num paradigma que estabelece a garantia do recurso água e a gestão equilibrada do Empreendimento.

Consciente do papel que assume, e com o objetivo de associar às infraestruturas do Projeto de Alqueva pólos de desenvolvimento, apostou na perspetiva empresarial na sua orientação.

Hoje a EDIA é reconhecida a nível internacional, como uma Empresa sólida e estratégica para a promoção de Alqueva, rentabilizando a sua componente agrícola para a promoção da região, enquanto zona de referência para novos investimentos. Estabelece pontes facilitadoras entre investidores e empresários locais, tendo em vista a criação de parcerias em diversas áreas de negócio.

Apesar da crise geopolítica global, do contexto político nacional, e das medidas de contenção decorrentes da grave pandemia originada pelo Coronavírus, Alqueva continuou a conseguir dar cumprimento ao seu principal objetivo: a garantia da água necessária para todas as atividades, assegurando a sua distribuição, sobretudo, para rega e o reforço do abastecimento público e industrial.

Neste período a Empresa assegurou o fornecimento de água aos seus clientes, e prestou o apoio possível às suas atividades, fazendo de Alqueva o exemplo de uma agricultura solidária.

Nos últimos anos a EDIA tem vindo a contribuir assim, de forma incontornável e significativa, para o desenvolvimento da valência agrícola regional e nacional.

MISSÃO

- ✓ Conceção, execução, construção, gestão, exploração, manutenção e conservação das infraestruturas que integram o sistema primário do EFMA;
- ✓ Conceção, execução e construção, em representação do Estado, das infraestruturas que integram a rede secundária do EFMA; e
- ✓ Promoção, desenvolvimento e prossecução de outras atividades económicas cujo aproveitamento contribua para a melhoria das condições de utilização dos recursos afetos ao EFMA.

VISÃO

- ✓ Consolidar a EDIA no contexto regional e nacional como Empresa de referência nas suas áreas de atuação, orientada estrategicamente com base nos eixos prioritários do Empreendimento, assente no recurso água e no aumento da produção e rentabilização dos investimentos nas infraestruturas criadas, de forma energeticamente independente.

A EDIA assenta a sua 'Visão' na consolidação da Empresa no contexto regional e nacional como referência nas suas áreas de atuação, orientada estrategicamente com base nos eixos prioritários do Empreendimento, assente no recurso água e no aumento da produção e rentabilização dos investimentos nas infraestruturas realizadas. Desta forma, considera que o desenvolvimento da sua zona de influência (Alentejo) deve assentar no aproveitamento das suas infraestruturas hidráulicas disponibilizando, nas diversas vertentes – água, energia, agricultura, ambiente, sistemas de informação e turismo, numa ótica de desenvolvimento ambientalmente sustentável, com incidência na utilização de energias renováveis (fotovoltaicas e hídricas), e promoção da economia circular.

VALORES

Responsabilidade

- ✓ Para com os seus clientes, o meio-ambiente e para com toda a região impactada pelo trabalho da EDIA;

Dinamismo

- ✓ Na procura das melhores soluções de gestão de recursos hídricos de forma a assegurar o dinamismo da região e de quem nela investe;

Inovação

- ✓ Pioneira na sua área, é uma Empresa que demonstra uma preocupação constante em inovar, não só no fornecimento de água, mas também nos serviços que a complementam;

Sustentabilidade

- ✓ Porque a atividade da EDIA se rege pela procura de sistemas, serviços e produtos que potenciem a sustentabilidade da zona do Alqueva; e

Humanismo

- ✓ Procura sempre o acompanhamento próximo dos seus clientes, potenciando as oportunidades e o investimento, em paralelo com a vertente tecnológica.

MODELO DE NEGÓCIO

Em termos de modelo de negócio, a multifuncionalidade do EFMA permite assegurar, a par do abastecimento público, o fornecimento de água de rega para a agricultura. Para isso foram construídos e infraestruturados, até agora, 130.000 hectares de área agrícola para rega, que constituem atualmente a maior e mais moderna área de regadio em Portugal. Esta infraestrutura incorpora tecnologia de ponta, que permite o desenvolvimento de uma agricultura de regadio mais eficiente em termos de consumos hídricos e energéticos.

É dever da EDIA (como responsável pela gestão integrada do EFMA) precaver o cumprimento dos vários compromissos que lhe estão associados, designadamente, no que respeita à eficácia da resposta que tem de ser dada nas suas várias frentes de atividade.

Nas infraestruturas de distribuição de água ficaram instaladas diversas centrais hidroelétricas, estando as maiores (centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão) concessionadas à Empresa Hidroelétrica do Guadiana, do Grupo EDP (Energias de Portugal), e as de menor dimensão, instaladas nos circuitos hidráulicos, a ser geridas pela EDIA com a produção a ser entregue na rede elétrica.

Além das centrais hidroelétricas, nos últimos anos, a Empresa tem vindo também a instalar diversas centrais fotovoltaicas, para autoconsumo, nas infraestruturas de bombagem de água de modo a reduzir o significativo gasto de energia, e com o excedente a ser entregue, sempre que possível, na rede elétrica.

Assim, o modelo de negócio da EDIA está assente na captação, armazenamento, elevação e distribuição de água aos seus clientes (agricultores, associações, entidades gestoras de água, indústrias, entre outras entidades), e na produção de energia elétrica associada às infraestruturas.

Para esse efeito, foram celebrados contratos de concessão entre a EDIA e o Estado, e de subconcessão entre a EDIA e a EDP para exploração das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão. Desta forma, as principais atividades da Empresa encontram-se ao abrigo dessa concessão, estando as receitas associadas aos valores indicados ou dependentes de tarifas a aprovar pelo Acionista (tarifário de água do EFMA).

Existem, para além destas atividades/negócios, um conjunto de atividades relacionadas, como sejam as prestações de serviços em áreas de ambiente, engenharia, expropriações, sistemas de informação, turismo ou cultura, que, apesar da sua importância estratégica, representam um valor residual em termos de resultados.

Como clientes da Empresa, considera-se o conjunto de entidades ou proprietários aos quais são fornecidos recursos hídricos ou energia. Porém, pode-se dizer que a EDIA dispõe de um grupo mais alargado de clientes, mais concretamente o conjunto de pessoas e entidades que recorrem a esta instituição no sentido de lhe ser fornecida informação técnico-económico, fundiária ou de cartografia.

MODELO DE GOVERNO

Os membros do Conselho de Administração da EDIA são designados em Assembleia Geral pelo Acionista, ou seja, o Estado. O Acionista transmite as suas recomendações ou orientações nessa qualidade e em sede de Assembleia Geral, ou por via do exercício do poder de tutela que é exercido sobre a Empresa. Da mesma forma, é responsabilidade do Ministério da Agricultura e da Alimentação, o processo para a avaliação de desempenho referente à execução das atividades desenvolvidas pelos membros do Conselho de Administração.

Na estrutura de governo da EDIA atualmente em vigor, o Conselho de Administração é composto por três elementos (um presidente e dois vogais) eleitos na Assembleia Geral de 23 de maio de 2018, para o mandato correspondente ao triénio de 2018 – 2020.

Por outro lado, a EDIA tem vindo ainda a adotar, desde há vários anos, um modelo que é também seguido por muitas outras entidades públicas, que contempla para além dos órgãos de fiscalização (ROC e Conselho Fiscal) a existência de um auditor externo, sendo que a revisão/auditoria às contas por mais do que uma firma de auditoria contribui para uma maior segurança e credibilização das contas apresentadas, nomeadamente, junto de instâncias internacionais, já que tem obrigações admitidas à cotação em mercados de valores mobiliários estrangeiros.

O Modelo Latino – Reforçado (ou Modelo Monista) visa a transparência e a eficácia da sua gestão, sendo um dos seus principais objetivos a separação clara de poderes entre os diversos órgãos sociais da Empresa, e que assegure a efetiva separação entre as funções de administração executiva e as funções de fiscalização. Desta forma, a administração e fiscalização da sociedade é exercida através da atuação do Conselho de Administração (que pode delegar a gestão corrente a uma Comissão Executiva, facto que não acontece na EDIA), dos órgãos de fiscalização [Conselho Fiscal e de um Revisor Oficial de Contas (ROC)].

RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos recursos humanos, a atual estrutura orgânica da EDIA tem em conta as especiais responsabilidades da Empresa no âmbito da gestão e construção do EFMA, visando atingir os objetivos definidos na lei e em conformidade com os seus estatutos.

Sendo patente a reduzida dimensão do quadro de pessoal da EDIA face àquilo que são as suas responsabilidades e a dimensão atual do projeto pelo qual é responsável, o equilíbrio na Empresa só tem vindo a ser alcançado, através de um forte empenho dos recursos humanos, e pela introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência (o que tem permitido a conversão gradual de colaboradores das áreas de construção para as áreas de exploração, e a transferência de colaboradores entre departamentos consoante as necessidades específicas da Empresa).

A Empresa apresenta como principais desafios promover a excelência do desempenho e a realização dos seus objetivos, num contexto de rigor e contenção de custos, tendo presente as linhas de orientação da Tutela aplicáveis às empresas públicas.

O incremento da valorização e introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência no interior da organização, deu origem à transferência de colaboradores entre áreas, reforçando as áreas de exploração e de manutenção de equipamentos.

A política prosseguida pela EDIA enquadra o redireccionamento de recursos humanos para novas áreas de atuação da organização, através da reconversão das tarefas pelos quais os mesmos passaram a ser responsáveis. Realce-se que este aumento e a diversificação das atividades da Empresa se efetuou com base num quadro de pessoal perigosamente deficitário e com volumes de trabalho por colaborador muito superiores ao normal e aconselhável.

Com o objetivo de promover o reconhecimento e valorização dos seus recursos humanos, a EDIA aposta ainda na formação dos seus colaboradores, de modo a elevar o patamar de competências técnicas, relacionais e sociais dos mesmos em benefício, quer dos próprios, quer da Empresa.

O quadro de pessoal da Empresa nos últimos anos, e previsto para o período em análise, é o seguinte:

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	184	197	197	197	197	197	0	0%
N.º de membros dos órgãos sociais	5	6	6	6	6	6	0	0%
Nº de membros cargos de direção	23	23	23	23	23	23	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	156	168	168	168	168	168	0	0%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	22%	21%	22%	21%	20%	20%	0%	-4%

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Na programação das atividades do Plano de Atividades e Orçamento de 2024 foram igualmente tidas em consideração as normas, procedimentos e limites estipulados pelo Acionista, designadamente, ao nível do controlo de custos, endividamento e prazo médio de pagamento. Realce-se que o cumprimento destes objetivos se encontra subordinado à concretização, em tempo útil, do financiamento previsto para o Projeto, sendo expectável, e desejável, que as dificuldades sentidas nos últimos anos sejam ultrapassadas.

No quadro seguinte é apresentado o orçamento de funcionamento e investimento associado aos objetivos da EDIA, proposto no presente Plano de Atividades e Orçamento.

Unid: EUR

	Tipologia da Atividade (Investimento/Funcionamento)	2024	2025	2026	Total do Triénio
Promover a Agricultura Sustentável		**132.657.286**	**142.316.654**	**108.828.730**	**383.802.670**
Assegurar a gestão das infraestruturas	Funcionamento	38.256.561	41.929.730	41.929.730	122.116.020
Promover a melhoria do regadio existente e de novos regadios	Investimento	94.263.225	100.249.424	66.830.501	261.343.150
Assegurar a promoção do regadio	Funcionamento	137.500	137.500	68.500	343.500
Promover a Descarbonização e a Transição Energética		**15.535.900**	**37.575.000**	**0**	**53.110.900**
Aumentar a eficiência energética	Investimento Funcionamento	15.535.900	37.575.000	0	53.110.900
Promover a Redução de Riscos e Valorizar os Ativos Ambientais		**1.140.398**	**1.051.911**	**1.045.651**	**3.237.960**
Assegurar a gestão ambiental	Funcionamento	753.136	751.911	745.651	2.250.698
Promover a economia circular	Investimento	387.262	300.000	300.000	987.262
Promover a Qualificação dos Recursos Humanos		**120.000**	**130.000**	**140.000**	**390.000**
Ações de formação e desenvolvimento de competências e requalificação	Funcionamento	120.000	130.000	140.000	390.000
Promover a Inovação Empresarial e Tecnológica		**735.000**	**690.000**	**220.000**	**1.645.000**
Desenvolvimento de sistemas de informação	Investimento Funcionamento	735.000	690.000	220.000	1.645.000
Promover a Competitividade e Coesão em Territórios de Baixa Densidade		**441.220**	**152.500**	**161.500**	**755.220**
Promover o turismo	Investimento	265.000	0	0	265.000
Promover a dinamização cultural	Funcionamento	32.500	32.500	32.500	97.500
Promover a responsabilidade social e coesão territorial	Funcionamento	6.000	6.000	6.000	18.000
Promover a sustentabilidade	Funcionamento	137.720	114.000	123.000	374.720
	TOTAL	**150.629.804**	**181.916.064**	**110.395.881**	**442.941.750**

2. ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO (TRÊS ANOS)

ENQUADRAMENTO

Não existindo, nos últimos anos, orientações estratégicas ou objetivos de gestão, a EDIA tem vindo a nortear a sua atividade de acordo com os Planos de Atividades e Orçamentos e demais orientações emanadas pelo Ministério da Agricultura e da Alimentação, pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), e pela Direção-Geral do Orçamento (DGO).

Na preparação do presente instrumento previsional de gestão, seguiram-se vários princípios orientadores em termos de enquadramento metodológico. Assim, a proposta agora apresentada de Plano de Atividades e Orçamento, foi elaborada em consonância com as diretrizes indicadas pelo Acionista Estado através do Despacho n.º 324/2023-SET, e está de acordo com o contributo apresentado pela Empresa para a elaboração do Orçamento de Estado para 2024 (OE2024).

Esta proposta baseia-se na Lei das Grandes Opções do Plano para 2023-2026 - Plano Plurianual de Investimentos e as Ações relevantes 2023-2027, plasmadas na Lei n.º 38/2023, de 2 de agosto, enquadra elementos da Estratégia Portugal 2030, e respetiva agenda temática, aprovada através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 98/2020, e princípios, ações e medidas de política do Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030).

ESTRATÉGIA

Seguindo princípios de *boa governação* da sociedade, a EDIA dá especial atenção às normas, procedimentos e limites estipulados pelo Acionista para a sua atividade, dando seguimento às medidas de contenção definidas, bem como às orientações estabelecidas e em vigor, em consonância com os pressupostos macroeconómicos existentes, e em respeito pelas diretrizes sectoriais, objetivos financeiros e restrições orçamentais existentes.

Como entidade gestora do EFMA, é responsável por um instrumento relevante para dinamização da economia, posiciona-se como uma referência estratégica, contribuindo para o desenvolvimento, não só da região, mas também do País. Consciente do papel que assume na região e com o objetivo de associar às infraestruturas do Projeto de Alqueva pólos de desenvolvimento, apostou na perspetiva empresarial na sua orientação.

Atualmente a EDIA é reconhecida a nível nacional e, também além-fronteiras, como uma Empresa sólida e estratégica:

- ✓ para a promoção de Alqueva, rentabilizando a sua componente agrícola;
- ✓ para a promoção da região, enquanto interlocutor de referência para novos investimentos;
- ✓ para o estabelecimento de pontes facilitadoras entre investidores e empresários locais, tendo em vista parcerias em diversas áreas de negócio; e
- ✓ para além de ser responsável direta pela conceção, construção e exploração das infraestruturas que estão afetas ao Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

A estratégia da EDIA tem como principais linhas de orientação levar a cabo as políticas públicas e os objetivos nacionais para os setores nos quais intervém, através das indicações da Tutela. Aumentar o valor para o Acionista e assegurar a sustentabilidade económico-financeira da Empresa, prestar um serviço de elevada qualidade aos clientes, promover a eficiência económica, ambiental e energética da Empresa são igualmente orientações prosseguidas. Recorde-se que a gestão da EDIA é assegurada pelo seu Conselho de Administração que responde ao Acionista Estado através do Ministério das Finanças, e do Ministério da Agricultura e da Alimentação.

Atualmente, um dos maiores desafios que se coloca à exploração do Empreendimento é o impacto das alterações climáticas na área de influência do EFMA e de que forma é possível compatibilizar esse impacto com o desenvolvimento de uma agricultura sustentável de regadio.

Complementando o papel indutor da EDIA num processo de desenvolvimento assente em estratégias que ultrapassam a vertente agrícola e tirem igualmente partido das mais-valias geradas por Alqueva, a estratégia da Empresa, assenta assim nas seguintes áreas temáticas ou dimensões principais:

- ✓ Água
- ✓ Infraestruturas
- ✓ Energia
- ✓ Ambiente
- ✓ Promoção do Regadio
- ✓ Desenvolvimento Regional
- ✓ Tecnologia

Num contexto de *mitigação e adaptação às alterações climáticas*, e no âmbito da programação das atividades previstas para o próximo triénio, a EDIA continuará a contribuir para a promoção do desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção, com o contínuo alargamento da área beneficiada do Empreendimento, a par da concretização de projetos de energias renováveis, ecologicamente compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentável para a região. Alqueva cumpre a sua principal função, permitindo ultrapassar os longos períodos de seca que assolariam a região, garantindo o abastecimento de água a todos os seus utilizadores, especialmente nos períodos mais exigentes.

A garantia de água trouxe igualmente para esta região, novos recursos na prevenção e combate a fogos, aumentando a disponibilidade de reservatórios de água em todo o território e novas formas de planear, gerir e intervir de acordo com os cenários de mudança climática.

A disponibilidade de mais água de superfície nos territórios mais sensíveis, de que o Alentejo é paradigma, é uma das formas de atuação neste âmbito, designadamente potenciando ligações entre albufeiras e fazendo a sua extensão, constituindo-se Alqueva como uma das principais medidas em curso de adaptação do País à mudança climática.

Na região do Alentejo beneficiada por Alqueva observam-se agora novas formas de gerir e explorar o espaço rural, onde a formação científica e a tecnologia específica do setor agrícola coexistem com a sensibilização ativa dos produtores agrícolas e agroalimentares para a utilização de práticas de produção mais responsáveis. Alqueva tem vindo a possibilitar a introdução de novas técnicas e culturas de regadio na atividade agrícola alentejana, valorizando tanto as explorações agrícolas já existentes, como as novas explorações agrícolas, numa *sociedade* cada vez mais *digital, criativa e inovadora*.

O Alentejo, região de implantação do Empreendimento, que ocupa cerca de um terço do território Continental, caracteriza-se, contudo, por ter uma baixa densidade populacional e uma *população demograficamente* envelhecida, encontrando-se Alqueva inserido numa região com um povoamento concentrado e uma condição periférica face à realidade nacional. Neste sentido, o reforço dos territórios de baixa densidade populacional pressupõe ainda a diversificação da base económica regional e a promoção, orientação e fomento do seu desenvolvimento competitivo, de forma a promover a mitigação dessa *desigualdade*.

OBJETIVOS

Enquanto entidade responsável pela operação de todo o sistema de distribuição de água, constituído pelas redes primária e secundária de Alqueva, o grande objetivo da EDIA passa pela criação de condições para promover o desenvolvimento regional nas suas vertentes económica e social, tendo o EFMA sido concebido como o instrumento duma área importante do Alentejo, que aumenta e melhora as condições infraestruturais do território nacional, reforça a inserção territorial de Portugal na Europa, em particular na Península Ibérica, promove a competitividade e inovação, e visa a prossecução dos objetivos estratégicos que, de seguida, se indicam:

Objetivos Estratégicos

- ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE E AÇÃO CLIMÁTICA

  - ✓ Adaptar o território às alterações climáticas e garantir uma maior resiliência das infraestruturas:

    - Assegurar a fornecimento de água para a agricultura de regadio, a indústria e agroindústria e abastecimento público.

  - ✓ Promover a eficiência energética:

    - Reduzir a dependência externa no abastecimento de energia; e
    - Assegurar a transição energética.

❖ PROMOVER A COESÃO E O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

✓ Reforçar a coesão territorial, através do fortalecimento da conetividade dos territórios, e da atividade económica, valorizando o capital natural:

- Promover o desenvolvimento regional.

Em paralelo, e prosseguindo os objetivos preconizados para o Empreendimento e as responsabilidades assumidas em nome do Estado Português, os desafios que atualmente se colocam à Empresa residem ainda na melhoria contínua do serviço de distribuição de água e gestão integrada das diversas infraestruturas que constituem o EFMA, de forma a permitir ganhos qualitativos na eficiência do serviço prestado pela EDIA.

Objetivos Setoriais

A disponibilidade de mais água de superfície nos territórios mais sensíveis, de que o Alentejo é exemplo paradigmático, é uma das formas de atuação neste âmbito, designadamente, através do alargamento das ligações entre albufeiras e circuitos hidráulicos e incremento da sua extensão, constituindo-se Alqueva como uma das principais medidas de adaptação do País à *mudança e transição climáticas* em curso.

Para atingir estes objetivos, e de forma a promover a *sustentabilidade dos recursos* e o reforço da *coesão territorial*, a EDIA leva a cabo uma série de atividades, como sejam a operação do sistema, a produção de energia, o alargamento da área de rega, a promoção do regadio e o apoio a clientes nas áreas agrícola e ambiental. Estas ações são realizadas a vários níveis, pelas diversas equipas da Empresa e, de uma forma agregada, representam o trabalho que é realizado pela EDIA, visando a prossecução dos seguintes objetivos setoriais:

1. PROMOVER A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS
2. PROMOVER A INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÕES COMO MOTORES DE DESENVOLVIMENTO
3. PROMOVER UMA REGIÃO COMPETITIVA E COESA INTERNAMENTE

Os OBJETIVOS da EDIA para o triénio (2024-2026) assentam, essencialmente, nas seguintes vertentes de atuação principais:

EDIA EFMA		Objetivos Estratégicos	
		Assegurar a Sustentabilidade e Acção Climática	**Promover a Coesão e o Desenvolvimento Territorial**
Objetivos Sectoriais	**Promover a transição climática e sustentabilidade dos recursos**	**Promover a Agricultura Sustentável** Assegurar a gestão das infraestruturas Promover a melhoria do regadio existente e de novos regadios Assegurar a promoção do regadio **Promover a Descarbonização e a Transição Energética** Aumentar a eficiência energética	
	Promover a inovação, digitalização e qualificação como motores de desenvovimento	**Promover a Redução de Riscos e Valorizar os Ativos Ambientais** Assegurar a gestão ambiental Promover a economia circular **Promover a Qualificação dos Recursos Humanos** Ações de formação e desenvolvimento de competências e requalificação	
	Promover uma região competitiva e coesa internamente	**Promover a Inovação Empresarial e Tecnológica** Desenvolvimento de sistemas de informação, de análise e visualização de dados e cartografia **Promover a Competitividade e Coesão em Territórios de Baixa Densidade** Promover o turismo Promover a dinamização cultural Promover a responsabilidade social e coesão territorial Promover a sustentabilidade	

<u>Em síntese</u>:

1. Assegurar a Gestão de Infraestruturas
2. Promover a Melhoria dos Regadios Existentes e de Novas Áreas de Regadio
3. Assegurar a Promoção do Regadio
4. Aumentar a Eficiência Energética
5. Assegurar a Gestão Ambiental
6. Promover a Economia Circular
7. Promover Ações de Formação e Desenvolvimento de Competências e Requalificação
8. Promover o Desenvolvimento de Sistemas de Informação, de Análise e Visualização de Dados e Cartografia
9. Promover o Turismo
10. Promover a Dinamização Cultural
11. Promover a Responsabilidade Social e a Coesão Territorial
12. Promover a Sustentabilidade

Os OBJETIVOS e METAS da EDIA para o triénio (2024-2026) são os seguintes:

EDIA EFMA		Objetivos Estratégicos		Objetivos	Metas
		Assegurar a Sustentabilidade e Acção Climática	Promover a Coesão e o Desenvolvimento Territorial		
Objetivos Sectoriais	Promover a transição climática e sustentabilidade dos recursos	**Promover a Agricultura Sustentável**			
		Assegurar a gestão das infraestruturas		Programas de manutenção Planos de observação Redução de falhas de supervisão	≥ 95 % ≥ 95 % 0 falhas
		Promover a melhoria do regadio existente e de novos regadios		Novos grupos de bombagem Área a beneficiar (hectares) N.º agricultores beneficiados	20 grupos 24.794 hectares 18.845 agricultores
		Assegurar a promoção do regadio		N.º ações de promoção N.º contactos/apoio clientes N.º contactos com clientes/potenciais investidores	5 certames 950 contactos 300 contactos
		Promover a Descarbonização e a Transição Energética			
		Aumentar a eficiência energética		Produção anual (MWh) N.º painéis Redução de Carbono (ton CO2) N.º intervenções promoção eficiência energética (tonCO2eq)	104.675 MWh 105.166 painéis 41.870 (ton CO2) 2 intervenções (tonCO2eq)
	Promover a inovação, digitalização e qualificação como motores de desenvovimento	**Promover a Redução de Riscos e Valorizar os Ativos Ambientais**			
		Assegurar a gestão ambiental		N.º programas N.º ações no PNN	10 programas 3 ações /eixos de atuação
		Promover a economia circular		N.º projetos	3 projetos
		Promover a Qualificação dos Recursos Humanos			
		Ações de formação e desenvolvimento de competências e requalificação		N.º ações de formação N.º formandos	30 ações previstas para o triénio 45 trabalhadores
	Promover uma região competitiva e coesa internamente	**Promover a Inovação Empresarial e Tecnológica**			
		Desenvolvimento de sistemas de informação, de análise e visualização de dados e cartografia		N.º projetos Cobertura aerofotogramétrica (hectares) N.º infraestruturas monitorizadas	3 projetos 1.000 hectares 22 infraestruturas
		Promover a Competitividade e Coesão em Territórios de Baixa Densidade			
		Promover o turismo		N.º projetos N.º visitantes	3 projetos 10.000 visitantes
		Promover a dinamização cultural		N.º atividades N.º visitantes N.º ações de promoção	8 atividades 11.000 visitantes 3 ações promoção
		Promover a responsabilidade social e coesão territorial		N.º protocolos	50 protocolos
		Promover a sustentabilidade		N.º projetos	4 projetos

OBJETIVOS

1. Assegurar a Gestão de Infraestruturas

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assegurar a gestão das infraestruturas do EFMA	38 256 561	41 929 730	41 929 730

2. Promover a Melhoria dos Regadios Existentes e de Novas Áreas de Regadio

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
MELHORIA DOS REGADIOS EXISTENTES E DE NOVAS ÁREAS DE REGADIO	Promover a melhoria dos regadios existentes e de novas áreas de regadio	94 263 225,00	100 249 424,00	66 830 500,93

3. Assegurar a Promoção do Regadio

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
ASSEGURAR A PROMOÇÃO DO EFMA	Ações de promoção do EFMA	137 500,00	137 500,00	68 500,00

4. Aumentar a Eficiência Energética

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
AUMENTAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	Promover o aumento da eficiência energética	15 535 900,00	37 575 000,00	-

5. Assegurar a Gestão Ambiental

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
ASSEGURAR A GESTÃO AMBIENTAL DO EFMA	Assegurar a monitorização ambiental do EFMA Assegurar a gestão do PNN	753 136,00	751 910,90	745 650,70

6. Promover a Economia Circular

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
PROJETOS NO ÂMBITO DA ECONOMIA CIRCULAR	Promover a economia circular	387 262,00	300 000,00	300 000,00

7. Promover Ações de Formação, Desenvolvimento de Competências e Requalificação

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E REQUALIFICAÇÃO	Realização de 25 ou mais ações de formação	120 000,00	130 000,00	140 000,00

8. Promover o Desenvolvimento de Sistemas de Informação, de Análise e Visualização de Dados e Cartografia

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
MELHORAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO EFMA	Assegurar a melhoria dos sistemas de informação do EFMA	735 000,00	690 000,00	220 000,00

9. Promover o Turismo

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PROJETO	N.º de visitantes/ano	265 000,00	-	-

10. Promover a Dinamização Cultural

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
PROMOÇÃO CULTURAL DO PROJETO	Reforço da dinâmica participativa entre o Museu e o seu território de intervenção	32 500,00	32 500,00	32 500,00

11. Promover a Responsabilidade Social e a Coesão Territorial

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
PROMOVER O EMPREENDEDORISMO NO MEIO ESCOLAR	Envolver a comunidade escolar dos concelhos abrangidos pelo EFMA	6 000,00	6 000,00	6 000,00

12. Promover a Sustentabilidade

Atividades	Metas	Orçamento (EUR)		
		2024	2025	2026
PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE	Desenvolvimento de projetos com vista à promoção da sustentabilidade no EFMA	137 720,00	114 000,00	123 000,00

3. PLANO DE ATIVIDADES 2024 E INDICADORES DE DESEMPENHO

3.1. PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Assegurar a Gestão de Infraestruturas

Gestão de Infraestruturas de Rega

Atualmente com uma área de 130.000 hectares de regadio em exploração, o EFMA constitui um elevado potencial de desenvolvimento agrícola não só para a Região, mas também a nível nacional.

No terreno, a EDIA dispõe de equipas multidisciplinares que garantem a total operacionalidade do sistema, sendo o contacto com o agricultor feito de uma forma direta, com base numa política de proximidade e procura de soluções que garantam o uso eficiente da água.

À EDIA, para além da concessão da gestão, manutenção e conservação da rede primária, foi ainda concessionada a rede secundária do Empreendimento de Alqueva [1], o que lhe permite gerir as infraestruturas de uma forma integrada e sustentável. Com este facto, foi reforçada a importância estrutural do Empreendimento e os benefícios inequívocos de uma gestão integrada dos sistemas de distribuição.

Atendendo aos objetivos da EDIA em termos de gestão, manutenção e conservação do EFMA em termos de rede primária e secundária, no decurso de 2024 a 2026, prevê-se continuar uma série de atividades no sentido de otimizar as funções levadas a cabo pela Empresa, designadamente, ao nível da prestação de um serviço de qualidade aos clientes.

Em 2024 a Empresa prosseguirá a exploração das infraestruturas do Empreendimento de modo a assegurar as transferências de água entre albufeiras e reservatórios, e garantir a continuidade e qualidade do abastecimento à rede secundária, perímetros confinantes e a clientes finais. Para cumprir com qualidade e eficiência este desígnio, as equipas operacionais multidisciplinares da EDIA irão trabalhar diariamente, no terreno, garantindo a total operacionalidade do sistema.

Neste período dar-se-á sequência à realização das campanhas de leitura da aparelhagem de observação instalada nas barragens que integram as infraestruturas primárias do EFMA, de acordo com o estabelecido nos respetivos Planos de Observação e no Regulamento de Segurança de Barragens.

---

1 Nos termos do novo contrato de concessão celebrado a 4 de janeiro de 2023 – formalizado através do contrato de concessão celebrado nos termos da Lei. n.º 58/2005, de 29 de dezembro, a Tutela, através da DAGDR, (re)atribuiu à EDIA, em regime de exclusividade, a gestão, exploração, manutenção e conservação das infraestruturas da rede secundária do EFMA, por um período de 20 anos, sendo a concessão renovada automaticamente por períodos de 10 anos e até ao limite do prazo correspondente ao Contrato de Concessão do Domínio Público, celebrado em 17 de outubro de 2007, por um período de 75 anos a contar daquela data.

Referencie-se, por outro lado, que, junto à barragem de Alqueva se encontra em construção o novo Centro Alqueva, edifício [2] que irá albergar o **Posto de Observação e Comando** (POC) da barragem. O atual regulamento de segurança das grandes barragens, posterior à construção da barragem de Alqueva, veio obrigar à existência de um POC com exigentes caraterísticas de localização (permitindo elevada visibilidade), de resistência estrutural (equivalente à de um hospital) e de resiliência, permitindo comandar todos os órgãos de segurança daquela infraestrutura essencial mesmo em situação de falha elétrica na rede nacional.

Foram estas exigências que determinaram o projeto e a construção deste novo edifício que passará a albergar a equipa de observação de barragens e funcionará como um verdadeiro *Centro de Comando da Barragem de Alqueva*.

Em termos das atividades de manutenção preventiva e corretiva, prosseguirão ainda as atividades relacionadas com a manutenção e conservação das infraestruturas da rede primária e dos seus equipamentos, com a operação dos equipamentos dos órgãos de segurança e exploração das barragens, para comprovação da sua permanente operacionalidade, fornecimento de caudais ecológicos e, sempre que seja necessário, efetuar descargas. Será dada particular atenção à manutenção, em boas condições de funcionamento, dos órgãos de drenagem transversal e longitudinal de vias de acesso e de canais.

Já em 2024, e para além das ações de manutenção preventiva corrente dos diversos equipamentos, será necessário promover a reparação da proteção anticorrosiva do corpo e do impulsor das bombas dos grupos 1 e 2 da estação elevatória de Brinches, da bomba do grupo n.º 2 da estação elevatória de S. Pedro e da bomba do grupo n.º 5 da estação elevatória de Pedrógão - Margem Direita.

Em todas as estações elevatórias da rede primária serão realizadas ações de manutenção preventiva nos equipamentos de alta e média tensão, nos arrancadores suaves e variadores de velocidade.

No âmbito da manutenção corretiva prevê-se a intervenção nas comportas da barragem de Alqueva e da restituição do canal Álamos-Loureiro, para reparação de danos existentes na proteção anticorrosiva e nas estanquidades, a reabilitação da caixa redutora da válvula de regulação do adutor Beringel-Cinco Reis, e a reabilitação de dois filtros instalados na estação de filtração da Magra. Será também executada a renovação do sistema de automação das barragens dos Álamos e do canal Álamos-Loureiro.

Prevê-se igualmente a realização de intervenções para limpeza de canais e reservatórios de modo a garantir a sua operacionalidade plena.

---

[2] O novo edifício terá como dupla função albergar o Posto de Observação e Comando (POC) da barragem, bem como funcionar como centro de acolhimento ao visitante e de educação científica. Prevê-se a sua entrada em funcionamento durante o ano de 2024.

Em termos de rede secundária do EFMA, e tendo em conta o futuro desenvolvimento da área regada do Empreendimento, entre 2024 e 2026, terá continuidade a exploração dos hectares de área beneficiada, 130.000 hectares em 2024.

A rede secundária do Empreendimento é gerida com um sistema misto de manutenção, em que a coordenação dos trabalhos, assim como a especialidade da área da eletromecânica é assegurada pela EDIA, enquanto a manutenção geral é assegurada através de contratação externa a empresas da especialidade.

Em 2024, 2025 e parte de 2026, estará em curso um concurso público para a prestação de serviços, adjudicado em 2023 e com duração de três anos. Com os contratos gerais de manutenção na rede secundária do Empreendimento, pretende-se assegurar as necessidades de manutenção preventiva, e também corretiva, dos vários equipamentos, tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos.

Relativamente à manutenção preventiva especializada, como é o caso da automação e variação de velocidade das *drives* associadas aos motores instalados nas estações elevatórias, manter-se-á o atual compromisso com empresas especializadas.

As prestações de serviços anteriormente referidas têm também como objetivo dar uma resposta curativa e corretiva sempre que tal seja necessário. Essas ações decorrem sempre articulação com os técnicos da EDIA, e sob a sua coordenação.

Dado o seu estado atual, em 2024 estão ainda consideradas as limpezas dos reservatórios R1 e respetiva vala de restituição, no aproveitamento hidroagrícola de Monte Novo, assim como o reservatório de Ferreira.

Há ainda a considerar todas às atividades decorrentes da exploração das áreas beneficiadas, e que se prendem com as respetivas campanhas de rega e o fornecimento de água aos agricultores beneficiados, assim como todas as ações inerentes à realização das próprias campanhas.

Gestão de Infraestruturas Patrimoniais

Dentro dos princípios de base que orientam a atividade da Empresa, a EDIA assegura igualmente atividades de gestão administrativa e empresarial do património, em especial do património imobiliário propriedade da EDIA, ou sob sua administração, segundo parâmetros de otimização de rentabilidade, de acordo com os seus princípios de sustentabilidade.

No âmbito da gestão do património rústico, e no que respeita às operações de manutenção dos terrenos da EDIA, serão colocados em prática as operações definidas anualmente pelo Plano de Gestão de Sobrantes e Interníveis. Serão igualmente desenvolvidas ações de manutenção e beneficiação dos povoamentos instalados.

Em relação ao arrendamento dos terrenos património da EDIA identificados para o efeito, será dado seguimento à sua rentabilização e alienação.

No património urbano, realizar-se-ão ações de manutenção e beneficiação dos edifícios e equipamentos pertencentes à EDIA, ou sob sua gestão, nomeadamente no Parque de Natureza de Noudar, aglomerado do Museu da Luz, escritórios de Pedrogão, Cuba, Serpa, Beringel e de Alqueva, Centro de Interpretação de Alqueva e edifício Sede, ou noutros locais em que possa ser necessário.

No edifício sede e no Museu da Luz serão colocados em prática os procedimentos e medidas que permitam implementar as ações aprovadas, anteriormente definidas e submetidas no âmbito da candidatura de Eficiência Energética em Edifícios - Fundo Ambiental, do Plano de Recuperação e Resiliência Português (PRR).

Por último, e de forma a manter as necessidades operacionais e logísticas da Empresa, proceder-se-á à substituição das viaturas cujo contrato aluguer operacional venha a finalizar no decorrer de 2024.

Em termos de gestão de frota, e numa região que se pretende vir a ser eletricamente sustentável em termos de produção agrícola, num quadro de complementaridade com outras energias renováveis, torna-se ainda necessário desenvolver e incentivar a utilização de veículos elétricos e promover a instalação de pontos de abastecimento suficientes para assegurar a garantia de autossuficiência do sistema.

Assegurar a Gestão de Infraestruturas	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGA DO EFMA	**Assegurar a adução de água aos clientes internos e externos da EDIA**		**36 329 603,37**	**40 000 000,00**	**40 000 000,00**	**N/A**
PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO	Cumprimento dos programas de manutenção	≥ 95 %	-	-	-	
PLANOS DE OBSERVAÇÃO	Cumprimento dos planos de observação	≥ 95 %	-	-	-	
REDUÇÃO DE FALHAS DE SUPERVISÃO	Assegurar a redução de falhas	0	-	-	-	
GESTÃO INFRAESTRUTURAS PATRIMONIAIS	**Assegurar a gestão das ingraestruturas do EFMA**		**1 926 957,63**	**1 929 729,52**	**1 929 729,52**	**N/A**
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS (*)	N.º edifícios	102	351 891,81	351 891,81	351 891,81	
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO EQUIPAMENTOS (**)	Cumprimento da Manutenção e conservação de equipamentos	≥ 95 %	527 837,71	527 837,71	527 837,71	
GESTÃO ÁREAS SOBRANTES	N.º prédios rústicos N.º hectares	360 630	55 000,00	55 000,00	55 000,00	
GESTÃO VIATURAS	N.º viaturas	95	992 228,11	995 000,00	995 000,00	
TOTAL			**38 256 561,00**	**41 929 729,52**	**41 929 729,52**	

N/A - Não aplicável. Despesas de funcionamento essenciais para o desenvolvimento das atividades programadas.

(*)

Manutenção e conservação de edifícios:

1. Edifício Sede da EDIA;
2. Herdade da Juliôa;
3. Monte dos Pássaros;
4. Museu da Luz;
5. Quatro (4) habitações na aldeia da Luz;
6. Herdade da Coitadinha;
7. Escritórios em Alqueva, Beringel, Cuba, Serpa e S. Manços; e
8. Oitenta e sete (87) edifícios entre reservatórios, barragens e estações elevatórias.

(**)

Manutenção e conservação de equipamentos:

1. Sistemas de AVAC;
2. Sistemas de ar condicionado *(splits)*;
3. Vários equipamentos de hotelaria e restauração;
4. Sistemas de alarmes;
5. Centrais de incêndios;
6. Extintores;
7. Mobiliário;
8. Sistemas de extração de ar;
9. Sistemas CCTV;
10. Instalações Elétricas; e
11. Outros equipamentos de pequena dimensão.

Promoção do regadio existente e de novas áreas de regadio

Atualmente já se encontram em exploração todas as infraestruturas da 1.ª Fase e os primeiros blocos da 2.ª Fase do Projeto, com o benefício de 130.000 hectares, estando em curso o alargamento da área beneficiada. Todas as infraestruturas da 1.ª Fase e os primeiros blocos da 2.ª Fase do Projeto estão assim em exploração.

A melhoria dos regadios já existentes e a promoção de novas áreas de regadio são objetivos principais, e incontornáveis, da atual fase do Projeto Alqueva.

Por outro lado, e uma vez que a Empresa não obteve financiamento para as despesas através do Programa Nacional de Regadios (PNRegadios), foram aprovadas candidaturas de vários projetos no Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020).

No próximo triénio levar-se-á a cabo, de forma ambiciosa e dinâmica, e com um significativo volume de investimento programado, a prossecução das atividades com vista à concretização das melhorias dos regadios existentes e dos novos regadios previstos para a 2.ª Fase do Empreendimento.

Melhoria dos Regadios Existentes

Para melhorar o sistema de distribuição existente e visando aumentar a capacidade já instalada das infraestruturas do Sistema Global de Abastecimento de Água do EFMA, no próximo ano, a EDIA prevê o início de diversos projetos, que incluem o reforço da estação elevatória de Pedrógão-Margem Esquerda, da estação elevatória da Lage, da estação elevatória dos Álamos (Grupos 3 e 4 - últimos grupos) e da estação elevatória da Amoreira.

Além disso, dar-se-á continuidade a obras iniciadas em 2023, para reforçar as estações elevatórias do Estácio, Penedrão e Pedrogão 1 e 3. Estas melhorias têm como objetivo aumentar a segurança no sistema de distribuição de água e gerar economias ao nível do consumo de energia. Para reduzir o encargo energético nos períodos de ponta e de cheia, a EDIA prevê instalar centrais fotovoltaicas para autoconsumo na proximidade dessas estações.

Refira-se que os reforços das estações elevatórias de Pedrógão – Margem Esquerda, da Lage, Álamos e da Amoreira, aguardam aprovação de financiamento através do PDR2020, enquanto os restantes reforços (Penedrão, Estácio, e Pedrógão 1 e 3), já têm as candidaturas aprovadas.

Promoção de Novas Áreas de Regadio

A EDIA prevê igualmente investimentos para a promoção de novas áreas de regadio.

Assim, em 2024, encontra-se programado o início dos investimentos das obras dos blocos da Vidigueira, de Moura, e da Vendinha e Montoito (Projeto de Reguengos), bem como a continuação dos investimentos nos projetos iniciados em 2023, como os blocos da Messejana e os blocos do Peral, do circuito hidráulico de Reguengos, o que irá representar, no final da construção, um aumento da área de regadio de cerca de 16.000 hectares.

A EDIA, para financiamento destes projetos, obteve aprovação de algumas candidaturas no Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), caso dos projetos da Vidigueira (PDR2020 341-092604) e de Messejana (PDR2020 341-091801), enquanto outros (Moura e Reguengos) aguardam aprovação (candidaturas em análise).

Para a prossecução das atividades programados no âmbito da componente infraestrutural da Empresa, contribuem igualmente as ações de planeamento geral das infraestruturas e equipamentos, com a promoção dos respetivos projetos, assim como a avaliação, negociação e aquisição de imóveis necessários à implementação das infraestruturas e equipamentos do EFMA.

De igual forma, serão promovidos os estudos, projetos, programas e medidas de minimização e compensação de impactes no ambiente e no património cultural decorrentes da execução dos projetos de infraestruturas e equipamentos do EFMA. Em paralelo com as empreitadas de construção das redes primária e secundária, decorrerá igualmente o respetivo acompanhamento ambiental e patrimonial, bem como a gestão e fiscalização das obras em curso.

Além da realização das obras anteriormente referidas, prevê-se ainda o lançamento dos concursos para as empreitadas das linhas elétricas de média tensão para alimentação das infraestruturas que integram as empreitadas da rede primária e secundária.

No quadro seguinte é apresentado o referencial estratégico a médio prazo desta componente.

Promover a Melhoria dos Regadios Existentes e de Novas Áreas de Regadio	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
MELHORIA DOS REGADIOS EXISTENTES	**Melhoriar os regadios existentes**		**14 000 876,00**	**25 681 808,00**	**7 465 000,00**	
REFORÇO DA EE PENEDRÃO CF PENEDRÃO	Novos grupos de bombagem	4	2 323 225,00	543 503,00		Aprovada
	N.º agricultores beneficiados pela operação	407				
PEDRÓGÃO 1 E 3 E CF PEDRÓGÃO	Novos grupos de bombagem	3	2 095 400,00	2 294 590,00		Aprovada
	N.º agricultores beneficiados pela operação	122				
REFORÇO DA EE ESTÁCIO E CF	Novos grupos de bombagem	2	2 305 751,00	1 010 850,00		Aprovada
	N.º agricultores beneficiados pela operação	215				
REFORÇO DE INSTALAÇÃO GRUPOS 3 E 4 ÁLAMOS	Novos grupos de bombagem	2	1 826 000,00	14 417 650,00		Em análise
	N.º agricultores beneficiados pela operação	14 238				
REFORÇO EE AMOREIRA (2.ª FASE)	Novos grupos de bombagem	3	1 928 000,00	3 927 500,00		Em análise
	N.º agricultores beneficiados pela operação	836				
CONST. FORN. EQ. EST. ELEVAT PEDRÓGÃO ME	Novos grupos de bombagem	3	2 660 000,00	3 000 340,00		Em análise
	N.º agricultores beneficiados pela operação	2 119				
FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO DA 2.ª FASE DA EE DA LAJE	Novos grupos de bombagem	3	862 500,00	287 375,00		Em análise
	N.º agricultores beneficiados pela operação	72				
LIGAÇÃO ERVIDEL ROXO	Área a beneficiar pela operação (ha)	-		200 000,00	7 465 000,00	-
	N.º agricultores beneficiados pela operação	-				
NOVAS ÁREAS DE REGADIO	**Promoção de novas áreas de regadio**		**80 262 349,00**	**74 567 616,00**	**59 365 500,93**	
VIDIGUEIRA (*)	Área a beneficiar pela operação (ha)	2 190	7 828 267,00	5 950 389,00		Aprovada
	N.º agricultores beneficiados pela operação	121				
LIGAÇÃO À ALBUFEIRA DE MONTE DA ROCHA E BLOCO MESSEJANA (*)	Área a beneficiar pela operação (ha)	2 331	20 169 553,00	8 550 249,00		Aprovada
	N.º agricultores beneficiados pela operação	21				
SIFÕES E REGUENGOS (1.ª FASE)	Área a beneficiar pela operação (ha)	4 642	49 297 359,00	37 475 818,00		Em análise
	N.º agricultores beneficiados pela operação	94				
BLOCO DE MOURA	Área a beneficiar pela operação (ha)	1 200	1 650 000,00	13 240 780,00		Em análise
	N.º agricultores beneficiados pela operação	600				
BLOCO DE REGUENGOS (2.ª FASE)	Área a beneficiar pela operação (ha)	5 631	746 920,00	8 730 380,00	23 525 750,93	Não candidatado
	N.º agricultores beneficiados pela operação	-				
BLOCO DA PÓVOA	Área a beneficiar pela operação (ha)	8 800	570 250,00	620 000,00	35 839 750,00	Não candidatado
	N.º agricultores beneficiados pela operação	-				
TOTAL			**94 263 225,00**	**100 249 424,00**	**66 830 500,93**	

Promoção do Regadio

Como entidade promotora do desenvolvimento agrícola e agroindustrial de Alqueva, um dos propósitos da EDIA é o de promover o regadio na zona de influência do Empreendimento, assim como, agora especialmente nesta fase de exploração, o acompanhamento, suporte e apoio a clientes.

A Empresa presta assim um importante serviço a todos os beneficiários e potenciais investidores do Projeto, promovendo a dinamização do mercado fundiário e a captação e o apoio a investimentos agrícolas e agroindustriais, e de sinergias entre investidores e empresários locais, através do conhecimento que detém das explorações agrícolas da região e dos seus beneficiários, e das suas expetativas e intenções no que concerne à prática do regadio.

A fixação de investimentos com ações que incluem o acompanhamento de potenciais investidores agrícolas e agroindustriais (nacionais e internacionais), a sensibilização ativa dos produtores agrícolas e agroalimentares para a diversificação das culturas agrícolas e utilização de práticas de produção mais responsáveis, constituiu outra das ações promovidas pela Empresa, de modo a assegurar o desenvolvimento tecnológico [3] associado ao Projeto e a exploração do potencial económico da agricultura de regadio.

A EDIA continuará a levar a cabo atividades relacionadas com o desenvolvimento do regadio associado ao Projeto Alqueva, com ações que promovam o seu potencial, designadamente:

- ✓ A promoção do Espaço Alqueva como pólo de desenvolvimento de *clusters* agroalimentares, através do apoio à implementação de novos projetos;
- ✓ A sensibilização e apoio aos beneficiários de Alqueva, quer individualmente, quer através das suas estruturas associativas; e
- ✓ A elaboração de *dossiers* temáticos de apoio a investidores na área agrícola e agroalimentar.

A articulação de ações com empresas e instituições visando o estabelecimento de pontes facilitadoras em que, reconhecendo a importância do desenvolvimento do regadio, se promova a busca soluções de futuro para o seu funcionamento, será outra das atividades a prosseguir.

---

[3] Em paralelo ao aumento da adesão ao regadio de Alqueva, tem igualmente lugar a introdução de novas técnicas e culturas de regadio na atividade agrícola. Na região beneficiada por Alqueva observam-se agora novas formas de gerir e explorar o espaço rural.

Comunicação e Divulgação

As atividades previstas no período em apreço são desenvolvidas em parceria com o Núcleo Empresarial da Região de Beja/Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral (NERBE/AEBAL), abrangendo eventos e ações a desenvolver no biénio 2024/2025.

A parceria do NERBE/AEBAL com a EDIA afigura-se como essencial para partilha desta ação [4], na medida que qualquer iniciativa conjugada destas duas entidades, cruzando as respetivas áreas de intervenção, resultará num enorme potencial de contactos e disseminação de objetivos comuns em prol do desenvolvimento harmonioso do território.

Ao tratar-se de um projeto com perspetivas e ambições futuras, a sua disseminação não se deverá limitar às fronteiras do território uma vez que o mesmo poderá contribuir para uma sensibilização extra no setor, tendo em conta que os seus objetivos assentam na promoção de práticas sustentáveis que acrescentem valor, amigas do ambiente e socialmente aceites.

A promoção e divulgação externa e interna das atividades, iniciativas e projetos da EDIA e do EFMA, assegurar a interligação com os Órgãos de Comunicação Social (OCS), e a produção de materiais de informação e de divulgação e organiza eventos de iniciativa são tarefas que continuarão a ser levadas a cabo em 2024.

Para promover o Projeto Alqueva e consolidar a da imagem da Empresa, a EDIA continuará a manter a sua presença em diversos eventos e certames. Com o *stand* institucional da Empresa está programada a participação em cinco eventos durante o ano de 2024, assim como a iniciativas de apoio ao PNN e Museu da Luz.

Ao nível da comunicação, propõe-se ainda a continuação de filmagens regulares para as redes socias e vídeo anual e a produção de brochuras.

Junto à barragem de Alqueva está em construção o novo **Centro Alqueva**, prevendo-se a sua entrada em funcionamento durante o ano de 2024. Este edifício terá a dupla função de albergar o Posto de Observação e Comando (POC) da barragem, bem como funcionar como centro de acolhimento ao visitante e de educação científica. O atual Centro de Interpretação de Alqueva (CIAL), tem sido a imagem da Empresa e do projeto para quem visita a barragem de Alqueva. Com a conclusão do edifício Centro Alqueva, será transferido para este novo espaço onde ganhará muito melhores condições para continuar a divulgar as valências do projeto Alqueva e dos conceitos científicos que lhe estão subjacentes, com o enfoco na hidráulica, no regadio e na produção de energia renovável.

O espaço inclui ainda uma grande varanda / miradouro circular de onde se tem uma excelente perspetiva da barragem e toda a envolvente. Acreditamos que este espaço justificará a visita de um público muito alargado.

---

[4] Este projeto permitirá intensificar o contacto com os utilizadores e beneficiários de Alqueva e Associados do NERBE, nos seus diversos domínios, em particular os que desenvolvem atividades agrícola e agropecuária.

De igual forma, pretende-se continuar a proceder à dinamização do Centro de Documentação da EDIA, cuja divulgação de serviços se pretende alargar, abrindo-os cada vez mais à sociedade civil.

Assegurar a promoção do regadio	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
DINAMIZAR MERCADO FUNDIÁRIO / CAPTAÇÃO E APOIO A INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS	**Promover a dinamização do mercado fundiário e a captação e apoio a investimentosagrícolas e agroindustriais**					**N/A**
APOIO AO CLIENTE DO EFMA	N.º contactos	950				
CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO	-	-				
SEMINÁRIOS EM PARCERIA COM OUTRAS EMPRESAS	N.º eventos	2				
CLIENTES E POTENCIAIS INVESTIDORES	N.º contactos	300				
DINAMIZAÇÃO DO MERCADO FUNDIÁRIO	N.º contactos	100				
INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO	N.º inquéritos	500				
PROMOVER O EFMA	**Realizar ações de promoção do EFMA**		**137 500,00**	**137 500,00**	**68 500,00**	
CERTAMES [a)]	N.º certames	5	9 500,00	9 500,00	25 000,00	
VÍDEOS [b)]	N.º vídeos	150	26 000,00	26 000,00	26 000,00	
GALERIA DE ARTE DA EDIA [c)]	N.º eventos galeria arte	3	2 500,00	2 500,00	2 500,00	
CIAL [d)]	N.º de visistantes CIAL	10.000	5 000,00	5 000,00	5 000,00	
CERIMÓNIAS OFICIAIS / OUTROS EVENTOS [e)]	N.º cerimónias/outros	6	4 500,00	4 500,00	10 000,00	
PROTOCOLO/NERBE [f)]	N.º protocolos	1	90 000,00	90 000,00	-	Ações no âmbito do protocolo a celebrar entre a EDIA e o NERBE/AEBAL
TOTAL			**137 500,00**	**137 500,00**	**68 500,00**	

N/A – Não aplicável. Estas ações não representam encargos externos para a Empresa, dado que são asseguradas com recursos internos.
(a) Meta para 2024.
(b) Meta para o triénio.
(c) Meta para o triénio.
(d) Meta para o triénio.
(e) Meta para o triénio.
(f) Meta para 2024/2025.

3.2. PROMOVER A DESCARBONIZAÇÃO E A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Aumentar a Eficiência Energética

Ao longo dos últimos anos, a EDIA tem-se empenhado na procura de soluções energéticas ambientalmente amigáveis e ecologicamente compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentável para a região, dando o exemplo através da implementação de soluções fotovoltaicas.

A instalação de centrais fotovoltaicas em diversos locais do Empreendimento, tendo em vista a diminuição dos encargos com alimentação elétrica necessária para garantir o funcionamento das diversas infraestruturas do EFMA, tem constituído uma das suas principais prioridades.

A Empresa vai continuar a empregar todos os esforços no sentido de instalar centrais fotovoltaicas junto às infraestruturas da rede primária e da rede secundária, num contexto em que os mercados associados a fornecimentos importantes para a atividade da Empresa, caso da energia e combustíveis, mantêm uma tendência de preços elevados.

O desenvolvimento de estratégias que permitam a redução dos encargos de exploração do EFMA, e da dependência da volatilidade do mercado energético, que se agravou desde 2022, com a crise energética desencadeada pelo conflito na Ucrânia, constituem vetores constantes da gestão da EDIA, tendo sido, desde cedo, identificadas as imensas possibilidades associadas à produção de energia para autoconsumo.

Enquanto entidade responsável pela operação de todo o sistema de distribuição de água, constituído pelas redes primária e secundária de Alqueva, a concretização do projeto de produção local de energia renovável é fundamental para a sustentabilidade no longo prazo do projeto Alqueva pois pode ajudar a reduzir custos, aumentar a autonomia energética e consequentemente a imunidade à volatilidade do mercado.

A Empresa já conseguiu garantir o financiamento para a primeira fase destes investimentos, e está a preparar o lançamento de vários concursos públicos.

Esta aposta nas energias renováveis e na redução da dependência energética, num contexto de priorizar a eficiência energética traduzir-se-á, nas seguintes ações:

- ✓ Início da construção do projeto fotovoltaico para fornecer energia às principais estações elevatórias da rede primária [5] - com financiamento aprovado do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB).

- ✓ Início da construção das centrais fotovoltaicas flutuantes nas estações elevatórias de Ferreira do Alentejo, Almeidas, Pias, Penedrão e Monte Novo (Estação Elevatória 4), bem como das centrais fotovoltaicas nas estações elevatórias de Brinches Norte, Beja,

[5] De acordo com o Despacho de Aprovação n.º 137/2023, de 04 de janeiro, do Gabinete do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Finanças.

Cuba-Oeste e Serpa Norte, e das centrais fotovoltaicas flutuantes nas estações elevatórias de Alfundão, Monte Novo 2, Baronia, Rio de Moinhos, Estácio e Pedrógão 3 [6] - com financiamento aprovado e em análise no Programa de Desenvolvimento Rural (PDR).

A concretização deste ambicioso projeto de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo é o mais importante vetor de desenvolvimento com vista à sustentabilidade no longo prazo do Projeto Alqueva.

Terão continuidade, por outro lado, as ações de manutenção e exploração das várias centrais fotovoltaicas e mini-hídricas do EFMA, estando também previsto o início de várias intervenções de eficiência energética no edifício Sede da EDIA e Museu da Luz, tendo em vista a otimização da sua funcionalidade.

Apresentam-se, seguidamente, as atividades a desenvolver neste período em relação a esta componente.

[6] Referencie-se que, das centrais fotovoltaicas previstas, apenas a central fotovoltaica do reservatório 2 do Monte Novo e a central fotovoltaica do reservatório da Baronia são financiadas pelo PNRegadios.

Aumentar a eficiência energética	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
CENTRAIS FOTOVOLTAICAS	**Redução da dependência energética**		**15 415 000,00**	**37 575 000,00**		
CENTRAL FOTOVOLTAICA NA ALBUFEIRA RES. 4 MONTE NOVO (EE4)	Produção anual (MWh)	1 574,7	515 000,00	285 000,00		Aprovada
	Unidades	1 692				
	Redução de Carbono (ton CO2)	629,88				
CENTRAL FOTOVOLTAICA EM TERRA PARA A EE CUBA-OESTE	Produção anual (MWh)	1 486,0	620 000,00	180 000,00		Aprovada
	Unidades	1469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,4				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NO RESERVATÓRIO ALFUNDÃO - EE ALFUNDÃO	Produção anual (MWh)	347,7	130 000,00	70 000,00		Aprovada
	Unidades	357				
	Redução de Carbono (ton CO2)	139,08				
CENTRAL FOTOVOLTAICA DE BEJA	Produção anual (MWh)	1 383,0	580 000,00	160 000,00		Aprovada
	Unidades	1850				
	Redução de Carbono (ton CO2)	553,20				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NA ALBUFEIRA DO RESERVATÓRIO DE FERREIRA (EE FERREIRA)	Produção anual (MWh)	1 486,0	485 000,00	315 000,00		Aprovada
	Unidades	1469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,40				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NA ALBUFEIRA DO RESERVATÓRIO DAS ALMEIDAS	Produção anual (MWh)	1 486,0	485 000,00	315 000,00		Aprovada
	Unidades	1 469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,40				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NA ALBUFEIRA DA BARRAGEM DE PIAS - EE PIAS	Produção anual (MWh)	1 486,0	485 000,00	315 000,00		Aprovada
	Unidades	1469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,40				
CENTRAL FOTOVOLTAICA EM TERRA PARA EE BRINCHES NORTE	Produção anual (MWh)	1 486,0	620 000,00	180 000,00		Aprovada
	Unidades	1 469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,40				
CENTRAL FOTOVOLTAICA EM TERRA PARA EE SERPA	Produção anual (MWh)	2 060,0	715 000,00	285 000,00		Aprovada
	Unidades	2 042				
	Redução de Carbono (ton CO2)	824,00				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NO RESERVATÓRIO 2 MONTE NOVO - EE 2	Produção anual (MWh)	380,0	130 000,00	120 000,00		Aprovada
	Unidades	380				
	Redução de Carbono (ton CO2)	152,00				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NO RESERVATÓRIO DA BARONIA EE BARONIA	Produção anual (MWh)	1 500,0	550 000,00	450 000,00		Aprovada
	Unidades	1 500				
	Redução de Carbono (ton CO2)	600,00				
PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA	Produção anual (MWh)	90 000,0	10 100 000,00	34 900 000,00		Financiamento aprovado pelo CEB
	Unidades	90 000				
	Redução de Carbono (ton CO2)	36 000				
INTERVENÇÕES PROMOÇÃO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	**Aumentar a eficiência energética dos edifícios**		**120 900,00**			
INTERVENÇÃO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EDIFÍCIO SEDE	Redução do consumo de energia (tep/ano)	22,14	76 200,00			Aprovada
	Diminuiçãodas emissões de CO2 (tonCO2eq)	25,75				
	Área dos edifícios apoiados (m^2)	4 875,80				
INTERVENÇÃO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA MUSEU DA LUZ	Redução do consumo de energia (tep/ano)	3,07	44 700,00			Aprovada
	Diminuiçãodas emissões de CO2 (tonCO2eq)	6,54				
	Área dos edifícios apoiados (m^2)	525,2				
TOTAL			**15 535 900,00**	**37 575 000,00**	**0,00**	

3.3. PROMOVER A REDUÇÃO DE RISCOS E VALORIZAR OS ATIVOS AMBIENTAIS

Assegurar a Gestão Ambiental

O primeiro procedimento formal de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) da Barragem e Aproveitamento Hidroelétrico de Alqueva foi concluído em outubro de 1994. A Comissão de Avaliação propôs a aprovação desta primeira fase do Empreendimento (Barragem e Aproveitamento Hidroelétrico), sendo a sua implementação condicionada à realização da avaliação de impacte ambiental do Empreendimento considerado no seu global.

Realizou-se assim, entre julho de 1994 e março de 1995, o Estudo Integrado de Impacte Ambiental (EIIA) que considerou a globalidade do Empreendimento. A instrução do procedimento de AIA teve início em março de 1995, com a apresentação do EIIA ao Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, ao abrigo do Decreto-lei n.º 186/90, de 6 de junho, sendo o parecer da Comissão de Avaliação aprovado pela Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, em agosto de 1995.

Deste processo de AIA resultou um parecer positivo ao EFMA, condicionado à adoção de uma gestão ambiental do Empreendimento, sustentada pelos princípios e requisitos enunciados no parecer emitido e no parecer do primeiro processo de avaliação.

A garantia de uma gestão ambiental de Alqueva em conformidade com as metas e objetivos definidos pelos diferentes diplomas nacionais e internacionais, tem constituído, desde a criação da Empresa, um compromisso e uma responsabilidade da EDIA, enquanto promotora e dinamizadora deste Projeto, de forma a implementar e assegurar a adoção de uma política ambiental na gestão do Empreendimento.

Neste contexto, em fevereiro de 1997, foi apresentado o Programa de Gestão Ambiental (PGA) do Empreendimento, tendo em vista a programação das ações para minimização e compensação de impactes. Posteriormente, no âmbito da gestão ambiental do EFMA, e tendo em vista a melhoria contínua da mesma, decorreu o processo de revisão do PGA do Empreendimento, tendo o documento final sido aprovado através do Despacho Conjunto n.º 1050/2005, de 6 de dezembro, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

O Programa de Gestão Ambiental do EFMA (versão 2005) é relativo à globalidade do Empreendimento, incluindo assim as atividades que é necessário desenvolver ao longo das várias fases do mesmo (conceção, construção e exploração).

A EDIA desenvolveu igualmente e obteve a aprovação de um conjunto de normativos nos quais se definem regras e procedimentos de avaliação do cumprimento de medidas ambientais definidas – Plano de Acompanhamento e Auditoria para os Perímetros de Rega do EFMA, complementado pelo Guia de Boas Práticas Agroambientais do EFMA.

As ações de verificação da implementação de medidas e práticas ambientalmente corretas no território do EFMA é realizada anualmente, em conjunto com cada proprietário, resultando melhorias no *modus operandi* dos agricultores no que diretamente diz respeito à salvaguarda dos recursos naturais.

A consciencialização da comunidade agrícola para uma correta gestão ambiental das suas explorações tem vindo a aumentar garantindo a preservação de um território sustentável nos seus diferentes pilares.

Monitorização Ambiental

A monitorização ambiental é uma importante ferramenta de gestão que permite caracterizar a situação de referência, acompanhar a evolução dos diferentes descritores ambientais e verificar a eficácia das medidas de minimização apresentadas. É a partir deste conhecimento que podem ser definidos planos, estratégias e medidas para reduzir os impactes associados.

Os trabalhos de monitorização promovidos pela EDIA visam assim:

- ✓ Acompanhar e compreender a evolução de variáveis ambientais na área de influência do EFMA;
- ✓ Recolher e compilar dados de suporte à tomada de decisão, no âmbito da gestão e exploração do EFMA; e
- ✓ Avaliar a eficácia das medidas de mitigação implementadas nos vários domínios ambientais e, caso seja necessário, propor novas medidas.

Ao longo de 2024 será dada continuidade aos trabalhos em curso e será ainda efetuada uma ponderação dos diferentes resultados, de forma a identificar e sistematizar novas medidas de mitigação para os domínios identificados como relevantes.

Uma das componentes que será reforçada é a comunicação dos resultados da monitorização às diferentes partes interessadas: beneficiários do EFMA, municípios, público em geral, de forma a dar continuidade ao trabalho já iniciado em 2021 com a entrada em produção da plataforma de divulgação dos resultados da monitorização ambiental.

Gestão e Exploração de Recursos Naturais

À medida que as infraestruturas associadas ao EFMA entram em exploração, e no contexto de uma gestão integrada do Projeto, a gestão e exploração dos recursos naturais assume uma relevância cada vez maior. No âmbito das suas competências, a EDIA continuará assim a assegurar a gestão e exploração de recursos naturais, com o objetivo de contribuir para a melhoria do estado das massas de água da área de influência do EFMA e do domínio hídrico do Empreendimento. A realização destas ações consiste numa obrigação assumida aquando da aprovação da concretização do projeto do EFMA.

Parque de Natureza de Noudar

O Parque de Natureza de Noudar (PNN) localiza-se na herdade da Coitadinha, tem cerca de 1.000 hectares e foi adquirida pela EDIA em 1997, como medida de compensação pela perda de habitats de ecossistemas de montado, galerias ripícolas e matagais mediterrânicos induzida pela construção da barragem de Alqueva.

A escolha deste território, afastado da zona de influência direta de Alqueva, prende-se com o facto de pertencer à Rede Natura 2000 - Zona Proteção Especial (ZPE) Moura-Mourão-Barrancos, com um riquíssimo património natural e cultural, e uma vasta e preservada área de montado de azinho.

O PNN é um projeto de desenvolvimento regional que tem como objetivo a qualificação do território através da promoção dos valores naturais e culturais, enquanto reclama a sua fruição através de um turismo qualificado e de vocação ambiental.

A responsabilidade social e ambiental da EDIA expressa-se neste projeto em toda a sua abrangência, através do modelo de gestão adotado e implementado, pelos referenciais de certificação do Modo de Produção Biológico, da Gestão Florestal Sustentável (referenciais FSC e PEFC) e da *Wildlife Estates*, de âmbito internacional. Expressa-se ainda pela sua missão ao nível da monitorização da biodiversidade e pelo seu projeto de âmbito educativo e de contribuição para o desenvolvimento regional.

Tirando partido das suas características particulares, como o isolamento, a preservação da paisagem, a biodiversidade, o património de identidade única, e a ausência de poluição de qualquer tipo, o PNN divulga a sua apetência para a fruição, potenciando o turismo de natureza, como alicerce na sustentabilidade deste projeto multifuncional.

A atividade do PNN baseia-se em três eixos principais: ambiente, agricultura e turismo.

No que respeita ao ambiente, dar-se-á continuação das ações desenvolvidas pela EDIA, no âmbito dos Projetos PDR2020 Operações 8.1.3., Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos e 8.2.1., Gestão de Recursos Cinegéticos. Será também dada continuação ao projeto *EEA Grants*, que se baseia no princípio da conservação/manutenção do sistema montado e sua adaptação.

Na agricultura, ao nível da componente agroflorestal, as operações florestais previstas, a desenvolver em 2024, serão as realizadas de acordo com os objetivos e especificações do Plano de Gestão Florestal da Herdade da Coitadinha, atendendo aos referenciais de certificação da Gestão Florestal Sustentável, normas FSC e PEFC.

A componente do turismo deve ser uma tónica, aprofundando todo o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, prevendo-se o reforço das estratégias de promoção, qualificação e diversificação da oferta turística, potenciando a exploração das mais valias do território (turismo de natureza e atividades de fruição) e dos equipamentos instalados (nomeadamente alojamento e restauração) tendo como objetivo principal o aumento da procura.

Será importante a consolidação e manutenção da identidade visual do projeto, bem como das suas capacidades comunicacionais, incluindo acesso a plataformas. Deverá manter-se a aposta nas parcerias para a divulgação e dinamização.

Em termos operacionais, as atividades a levar a cabo desenvolvem-se em torno da exploração agroflorestal e turística e da componente de educação e mediação.

Assegurar a gestão ambiental	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL DO EFMA	**Assegurar a monitorização ambiental do EFMA**		**500 000,00**	**500 000,00**	**500 000,00**	**N/A**
PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO	N.º de programas	10	500 000,00	500 000,00	500 000,00	
PARQUE DE NATUREZA DE NOUDAR (PNN)	**Assegurar a gestão do PNN**		**253 136,00**	**251 910,90**	**245 650,70**	
EXPLORAÇÃO AGROFLORESTAL						
PRODUÇÃO DE BOVINOS [a)]	N.º bovinos	310 animais	69 958,00	73 455,90	77 128,70	
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTA [b)]	N.º hectares	998 hectares	86 478,00	75 785,00	57 085,00	Candidaturas PDR 2020
EXPLORAÇÃO TURÍSTICA						
N.º DE DORMIDAS PREVISTAS [c)]	N.º dormidas previstas	acréscimo anual de 10%	79 700,00	87 670,00	96 437,00	
N.º DE VISITANTES PREVISTOS [d)]	N.º visitantes previstos	acréscimo anual de 10%				
PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ESPAÇO [e)]	N.º canais de divulgação	7	9 000,00	10 000,00	10 000,00	
EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO						
REALIZAÇÃO AÇÕES EDUCATIVAS/PEDAGÓGICAS [f)]	N.º ações educativas	2	8 000,00	5 000,00	5 000,00	
TOTAL			**753 136,00**	**751 910,90**	**745 650,70**	

N/A - Não aplicável. Compromissos assumidos para obtenção da aprovação ambiental dos projetos do EFMA.

[a)] Previsão para 2024.
[b)] Previsão para 2024.
[c)] Previsão para 2024.
[d)] Previsão para 2025.
[e)] Previsão para 2024.
[f)] Previsão para 2024.

Promover a Economia Circular

A promoção dos fins múltiplos do Projeto, rentabilizando-o na sua componente agrícola e na promoção da região, gerando riqueza a nível regional e contribuindo para a diminuição das assimetrias sociais e económicas, são eixos da gestão do Empreendimento que se baseiam nos princípios e objetivos do modelo de *economia mais circular* – os recursos são utilizados de forma inteligente, geram crescimento sustentável e criam novos postos de trabalho ao incidir sobre um conjunto de diferentes setores económicos.

A aplicação do modelo circular da economia, em que o valor dos produtos, materiais e recursos se mantêm na economia o máximo de tempo possível, agregando na região um conjunto de atores que prossigam o mesmo modelo e com eles interagindo no sentido de prosseguir uma melhoria continua em diversos setores, de forma a potenciar e desenvolver uma economia sustentável, eficiente em termos de recursos e competitiva, é um dos propósitos da EDIA.

Foi neste contexto que, em 2018, a EDIA deu início ao processo de instalação da primeira unidade do Projeto URSA – Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva, localizada na herdade da Abóbada, em Vila Nova de S. Bento, no âmbito da promoção da Economia Circular [7]. A atividade da URSA, em regime experimental, começou em 2019.

A unidade demonstrativa URSA destina-se à transformação de subprodutos agrícolas em fertilizante para aplicação no solo, estando em curso a produção de um volume de composto que permita a permuta de subprodutos entregues pelos agricultores por composto. Pretende criar uma rede de unidades de valorização de subprodutos orgânicos por compostagem. A ideia é que os agricultores entreguem os seus subprodutos agrícolas e, em troca, recebam fertilizante orgânico para aplicação nas respetivas explorações agrícolas. A aplicação de matéria orgânica no solo contribui para o reforço das funções deste e para a sustentabilidade do mesmo, a médio e o longo prazo.

A atividade preconizada por este projeto interliga-se ainda com o ordenamento do território em espaço rural, através da criação de zonas agrícolas equilibradas, sendo fundamental para a sustentabilidade do EFMA, pelo que no próximo triénio a EDIA continuará a prestar apoio técnico a algumas entidades para fase de instalação e arranque de novas unidades noutras zonas do território.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e da iniciativa Terra Futura, em 2024 está ainda prevista a implementação de novas Unidades URSA, sob responsabilidade da EDIA.

---

[7] Este projeto foi financiado pelo Fundo Ambiental.

Promover a economia circular	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
PROJETOS NO ÂMBITO DA ECONOMIA CIRCULAR	**Promover a economia circular**		**387 262,00**	**300 000,00**	**300 000,00**	
REDE DE RECIRCULAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS AGRÍCOLAS	N.º projetos	1	294 132,00	200 000,00	200 000,00	
REDES DE MONITORIZAÇÃO SOLO E ÁGUA CRÉDITOS URSA (PRR)	N.º projetos	2	93 130,00	100 000,00	100 000,00	
TOTAL			**387 262,00**	**300 000,00**	**300 000,00**	

3.4. PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Ações de Formação e Desenvolvimento de Competências e Requalificação

A EDIA desenvolve políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, tendo em consideração a necessidade de proceder ao fortalecimento da sua motivação e promover o estímulo necessário para o incremento da produtividade dos seus colaboradores, no respeito pela sua integridade, e de forma a contribuir para a sua qualificação profissional, princípios e valores que vão igualmente de encontro ao espírito emanado pelo Código de Ética da organização.

Para além da adequação da sua estrutura organizacional à resposta que se pretende assegurar em termos de eficácia e eficiência do serviço prestado, ao longo da sua existência, a Empresa tem vindo igualmente a promover a implementação de instrumentos [8] que permitam avaliar o desempenho dos seus recursos humanos com base no mérito individual efetivamente demonstrado, procurando valorizar as respetivas carreiras de acordo com estes critérios.

Ao nível da responsabilidade social interna, e consciente de que os colaboradores são um ativo chave para o sucesso de uma Empresa, no horizonte temporal em apreço a EDIA continuará a investir, de forma mais consolidada e permanente, na formação dos seus recursos humanos.

É uma estratégia que visa a sua valorização profissional, de forma a manter e, se possível, aumentar sua a empregabilidade, a mais-valia do seu contributo para o cumprimento dos objetivos da Empresa e a transversalidade de competências, fundamental no futuro da Empresa, num enquadramento institucional que, nos últimos anos, tem sido marcado pela impossibilidade de aumentar o seu quadro de pessoal, insuficiente face às responsabilidades, exigência e atual dimensão do Projeto.

Neste sentido, no próximo triénio, a Empresa vai promover o reforço das ações de formação em diversas áreas.

Promover ações de formação, desenvolvimento de competências e requalificação	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor (*)	2024	2025	2026	
DESENVOLVIMENTO COMPETÊNCIAS E REQUALIFICAÇÃO	**Promover a formação, desenvolvimento de competências e requalificação**		**120 000,00**	**130 000,00**	**140 000,00**	**N/A**
FORMAÇÃO/DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E REQUALIFICAÇÃO	N.º ações de formação	≥ 25				
TOTAL			**120 000,00**	**130 000,00**	**140 000,00**	

N/A – Não aplicável. Ações prioritárias no desenvolvimento dos recursos humanos da Empresa.
(*) Aumento gradual do n.º de ações de formação ao longo dos próximos 3 anos, atingindo-se as 30 ações.

8

O Sistema de Gestão de Avaliação do Desempenho, enquanto instrumento de desenvolvimento da estratégia da EDIA, tem como objetivo a melhoria dos resultados, ajudando os colaboradores a atingir níveis de desempenho elevados, assim como instrumentos que visem melhorias ao nível da interação entre a vida profissional e familiar dos colaboradores, com vista ao reforço da motivação dos mesmos, nomeadamente, através da prática de horários de trabalho flexíveis.

3.5. PROMOVER A INOVAÇÃO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICA

Desenvolvimento de Sistemas de Informação, de Análise e Visualização de Dados e Cartografia

Numa sociedade cada vez mais digital e tecnológica, o EFMA apela a capacidades, competências e recursos de índole muito diversa e especializada, sendo que, também devido a essa modernidade, o conhecimento adquirido desde a criação da Empresa implica e pressupõe uma grande especialização e uma resposta polifacetada e atual face aos distintos cenários, constrangimentos e oportunidades que são criadas pelas novas tecnologias digitais. Este facto contribui, de maneira inefável, para a qualificação do Projeto como motor de conhecimento, inovação digital e desenvolvimento tecnológico existente na região.

A nível nacional, a EDIA é uma Empresa pioneira na sua área.

Demonstra uma preocupação constante em inovar, não só no fornecimento de água, mas também nos serviços que a complementam. A aposta numa economia e numa sociedade baseadas no conhecimento, em que o crescimento da produtividade assenta na inovação e qualificação dos serviços prestados e no desenvolvimento de competências na vertente da inovação empresarial e tecnológica é outro dos objetivos visados pela Empresa.

Desenvolvimento de Sistemas de Informação

Tendo como pilares a capacitação e transformação digital das empresas, e a digitalização dos serviços do Estado com ferramentas e instrumentos mais modernos, que contribuam para incentivar a aposta em novos modelos que incorporem as tecnologias associadas à digitalização, a EDIA dará continuidade à implementação de um plano de continuidade de negócio ao nível de gestão do risco informático, digital e cibersegurança informática, no âmbito do Decreto-lei 65/2021 [9].

Com a criticidade associada à segurança informática, e no que respeita aos sistemas de informação, no período em apreço prosseguirá a análise técnica e colaboração nas várias obras em curso no Empreendimento, com ligação às infraestruturas já existentes, designadamente ao nível dos sistemas de telegestão.

Por outro lado, e face às necessidades atuais da Empresa, a instalação de equipamento informático ao nível de servidores providos de sistemas operativos de última geração, será outra das prioridades, assim como a aquisição de ferramentas que potenciem uma visão integrada dos equipamentos móveis existentes.

9

O Decreto-lei 65/2021 (30 de julho) define o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço em Portugal, elencando as obrigações das entidades abrangidas no âmbito da certificação da cibersegurança e transpondo para a lei nacional o Regulamento (EU) 2019/881 do Parlamento Europeu (17 de abril 2019).

Na gestão operacional do Empreendimento, terá continuidade a implementação do SCADA central, com ganhos substanciais em termos de evolução tecnológica, funcionalidade, performance e segurança, assim como o projeto de nivelamento dos SPs *(services packs)* SAP HANA.

Será ainda levado a cabo o acompanhamento do Sistema Central de Rega, que permite unificar a operação dos vários sistemas de rega, com análise em tempo real, e diminuição de custos associados à manutenção do Empreendimento.

À semelhança de anos anteriores, estão previstas evoluções para a Aplicação de Gestão de Campanhas de Rega (CIEFMA). Pretende-se melhorar o acesso à informação registada neste sistema, bem como melhorar a integração com outros sistemas, especialmente a nova telemetria (VIEWGEST) e *software* de Gestão Operacional (NAVIA).

Do ponto de vista organizacional, o sistema de faturação eletrónica na EDIA continuará a constituir outra das apostas da EDIA, assim como o estabelecimento de automatismos para entrada e aprovação de faturas, de forma automática, através da leitura do QR Code.

A implementação de novos fluxos disponíveis para o atendimento ao público, a implementação de melhorias na área de segurança, assim como a entrada em produção do sistema S4/Hana, são outras das atividades previstas para o triénio.

Com o objetivo de o tornar mais eficiente e apetecível, quer para a entidade gestora, quer para os seus utilizadores, pretende-se ainda efetuar novas melhorias no Portal do Regante.

Análise e Visualização de Dados

A implementação projetos de gestão de informação geográfica encontra-se a cargo da área de análise e visualização de dados da EDIA. O Sistema de Informação Geográfica (SIG) da EDIA tem acompanhado o crescimento das necessidades da Empresa em informação geográfica, e da evolução tecnológica sentida neste campo, assegurando a integração com outros sistemas, bem como a consulta de informação estruturada a várias áreas da Empresa.

Partindo da sua capacitação e experiência no desenvolvimento do SIG, é produzida informação para um conjunto alargado de áreas da Empresa, quer no suporte à engenharia hidroagrícola, quer em termos de exploração dos aproveitamentos hidroagrícolas do Empreendimento.

A implementação de novos regulamentos e procedimentos, caso do Plano Anual de Utilização de Água (PAUA), e o novo processo de inscrição de regantes, bem como a comunicação atempada dos consumos autorizados face aos realizados, serão melhorias que terão continuidade em 2024.

Ao longo dos últimos anos a EDIA tem implementado e alargado um sistema de aquisição de dados meteorológicos no EFMA, informação que também será disponibilizada no SIG da Empresa, possibilitando a criação de produtos georreferenciados, e a sua publicação junto dos beneficiários do Empreendimento.

No âmbito do apoio às atividades de projeto, empreitada, e exploração de redes sob pressão, prevê-se expandir a implementação do processo SIGOPRAM, sendo necessário a preparação de dados do cadastro de infraestruturas, preparando-os para suportar a simulação hidráulica em todos os blocos do EFMA.

Em termos de Gestão Operacional de Ativos, pretende-se melhorar a exploração dos dados do NAVIA através do SIG, complementando a visualização possível em NAVIA, com a utilização das ferramentas disponíveis em SIG, designadamente, a conjugação dos dados da base de dados do NAVIA com os dados do CIEFMA.

Em simultâneo, continuará a ser efetuada a monitorização e manutenção operacionais de integrações entre diferentes sistemas de informação. As duas principais integrações referem-se ao sistema de faturação (SAP) e ao sistema de gestão operacional de ativos (NAVIA e SAP). Outra vertente de integração de sistemas é a importação automatizada de valores para NAVIA.

No âmbito da documentação das redes primária e secundária - essencial para a qualidade e utilidade do cadastro de infraestruturas do EFMA, será garantida a sua gestão operacional, assim como da solução de licenciamento de captações.

Prevê-se igualmente a melhoria contínua dos processos de monitorização e controle de qualidade nesta área.

Cartografia

No domínio da produção de informação geográfica, nomeadamente, nas áreas da cartografia, topografia, geodesia e cadastro, o Centro de Cartografia da EDIA continuará a responder às necessidades de produção de informação geoespacial, de acordo com as necessidades internas da EDIA, com destaque para as seguintes:

- ✓ Produção de cartografia vetorial numérica para a área do Sistema Global de Abastecimento de Água do EFMA [10] ;
- ✓ Atualização do Modelo Digital de Terreno (MDT) para a área do Sistema Global de Abastecimento de Água do EFMA;
- ✓ Produção de ortofotomapas na área de influência do EFMA de acordo com o Plano Cartográfico interno;
- ✓ Elaboração de uma carta de ocupação/uso do solo para a área de influência do EFMA;
- ✓ Execução de piquetagens dos limites de expropriação, indemnização e servidão e elaboração de poligonais de apoio topográfico dos blocos de rega, circuitos hidráulicos e poligonal de apoio topográfica dos projetos;
- ✓ Apoio na componente topográfica às várias áreas da Empresa; e

[10] De acordo com a cobertura aérea a realizar anualmente, por meio de fotografia aérea ou imagens de satélite.

- ✓ Elaboração de projetos de topografia, fotogrametria e cartografia com recurso a *drone*.

Como responsável pela monitorização de barragens de EFMA, a EDIA continuará a cumprir a obrigação emanada do Regulamento de Segurança de Barragens, aprovado pelo Decreto-lei n.º 344/2007, de 15 de outubro, que visa diminuir e controlar os riscos associados à existência destas infraestruturas, detetando potenciais situações perigosas ou comportamentos anómalos. No período em referência, terá seguimento a monitorização geodésica das barragens de aterro e reservatórios do EFMA.

Por outro lado, e de forma a otimizar a cadeia de produção do Centro de Cartografia, prosseguirá igualmente o desenvolvimento da plataforma ERDAS APOLLO e assegurará a manutenção do *software* de fotogrametria/cartografia, assim como a manutenção do *software* Pixel4D, fundamentais por permitirem e enquadrarem os avanços tecnológicos verificadas na área de aquisição de dados.

A temática da gestão da qualidade será assegurada, com a realização de auditorias necessárias à manutenção da certificação de acordo com a Norma ISO 9001:2015.

A implementação do Sistema de Gestão de Projetos irá continuar de forma a apoiar o planeamento dos projetos em curso e incremento da visibilidade sobre a utilização de recursos e as interdependências dos projetos e operações, assim como a homologação de toda a cartografia para fins de utilização pública, de acordo com o Artigo 15.º do Decreto-lei n.º 130/2019, de 30 de agosto.

No decurso do próximo triénio terá ainda continuidade o desenvolvimento do modelo de cooperação com as autarquias da área de influência do Empreendimento. Este modelo de cooperação permite à Empresa apoiar as autarquias na produção e fiscalização de informação geoespacial para os Planos de Gestão Territorial (PGT), que incluem a homologação da cartografia 1:10.000 e 1:2.000 junto da Direção Geral do Território (DGT).

Por fim, estando igualmente vocacionado para a prestação de serviços ao exterior, seria de todo o interesse a internacionalização dos serviços a prestar, nas áreas da cartografia, topografia e cadastro.

Promover o desenvolvimento de sistemas de informação, de análise e visualização de dados e cartografia	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	**Implementação de 3 projetos**		**550 000,00**	**505 000,00**	**35 000,00**	**N/A**
IMPLEMENTAÇÃO PLANO CONTINUIDADE NEGÓCIO NO ÂMBITO DA LEI n.º 65/2021 [a)]	Implementação Plano Negócio	1	80 000,00	20 000,00		
IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO SAP HANA [b)]	Implementação Processo SAP HANA	1				
CONCLUSÃO DO LEVANTAMENTO E REENGENHARIA DOS PROCESSOS CONCEPTUAIS			450 000,00			
MATERIALIZAÇÃO ERP/ENTRADA EM PRODUÇÃO				450 000,00		
APERFEIÇOAMENTO DO PORTAL DO REGANTE	Implementação Plataforma	1	20 000,00	35 000,00	35 000,00	
ANÁLISE E VISUALIZAÇÃO DE DADOS	**Desenvolver análises e visualizações de dados, modelos de simulação e soluções geoespaciais**					**N/A**
ATUALIZAÇÃO CADASTRO INFRAESTRUTURAS	Atualização do cadastro de infraestruturas	variável				
MANUTENÇÃO ARQUIVO INFORMAÇÃO	Manutenção do arquivo de informação	variável				
PRESTAÇÃO SERVIÇOS INTERNOS	Prestação de serviços internos	variável				
SERVIÇOS DE CARTOGRAFIA	**Assegurar serviços de cartografia**		**185 000,00**	**185 000,00**	**185 000,00**	**N/A**
COBERTURA AEROFOTOGRAMÉTRICA EFMA [c)]	N.º hectares de ortofotos	1.000	70 000,00	70 000,00	70 000,00	
INFRAESTRUTURAS MONITORIZADAS [d)]	N.º infraestruturas	22	115 000,00	115 000,00	115 000,00	
TOTAL			**735 000,00**	**690 000,00**	**220 000,00**	

N/A – Não aplicável. Ações indispensáveis à implementação e gestão das infraestruturas.

[a)] Conclusão em 2025.
[b)] Conclusão em 2025.
[c)] A EDIA realiza uma cobertura aérea que se prevê ser anual nos anos em análise.
[d)] A EDIA executa a monitorização geodésica de 19 barragens de aterro e de 3 reservatórios do EFMA.

3.6. PROMOVER A COMPETITIVIDADE E COESÃO EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

Promover o Turismo

Como principal projeto estruturante da região do Alentejo, Alqueva promove o incremento do rendimento económico da região, que induz uma mais valia importante e suscetível de promover novas dinâmicas económicas (fundamentais para o combate ao despovoamento e apoio a um cenário demográfico mais favorável), e contribui, de modo decisivo, para o aumento da coesão social da região, garantindo que o enorme investimento público realizado em Alqueva é utilizado e colocado ao seu serviço, reforçando o potencial e capacidade económica regional e nacional.

Neste sentido urge continuar a promover a dinâmica manifestada pelas atividades de turismo e lazer. A simbiose territorial em Alqueva é um dos grandes desafios que a EDIA assume para o futuro, entendendo-a como a cooperação entre empresas no âmbito da gestão de recursos e com a concretização de sinergias entre entidades situadas neste território.

É este papel indutor e normalizador das irregularidades anteriormente existentes na região, que tem vindo a ser veiculado pelo Empreendimento de Alqueva através das suas múltiplas valências, com principal enfoque para a atividade agrícola e agroindustrial.

Alqueva assenta no conceito de fins múltiplos e na gestão integrada da sua reserva estratégica de água. O desenvolvimento integrado deste território baseia-se num paradigma que estabelece a garantia do recurso água e a gestão equilibrada que permite assegurar o abastecimento público, o fornecimento de água para a agricultura, indústria, produção de energia limpa e a criação de uma nova paisagem em que o elemento água desempenha um papel importante na dinamização do setor turístico.

A capacidade de aproveitamento e utilização dos fatores de competitividade exógenos existentes na região torna-se, portanto, de primordial relevância. Detentor de condições únicas para a prática destas atividades, para o cabal aproveitamento do território de Alqueva, é necessário fomentar a atração, para a região, de investimentos de forma a fixar as atividades económicas e a população jovem, fortemente motivada e especializada no âmbito da oferta turística.

Para a prossecução desta estratégia indutora de desenvolvimento e coesão territorial, é necessária a concretização dos projetos nas zonas envolventes das principais albufeiras do Empreendimento de Alqueva, de que são exemplo paradigmático o novo Centro Alqueva, integrando o Centro de Interpretação e Educação Científica e o Posto de Observação e Comando da barragem, e a Plataforma Central de Lazer e respetivos espaços exteriores em Alqueva (em parceria com a Câmara de Moura). Serão igualmente promovidas ações nas marinas da envolvente de Alqueva sob gestão da EDIA.

Promover o turismo	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PROJETO	**Promover turisticamente o EFMA**		**265 000,00**	**0,00**	**0,00**	
PLATAFORMA CENTRAL DE LAZER DE ALQUEVA	N.º visitantes/ano	10.000	15 000,00			Aprovada
CENTRO ALQUEVA	N.º visitantes/ano	10.000	50 000,00			Em curso
INTERVENÇÃO MARINAS E ENVOLVENTE ALQUEVA	N.º intervenções marinas	2	200 000,00			
TOTAL			**265 000,00**	**0,00**	**0,00**	

Promover a Dinamização Cultural

A EDIA assume a responsabilidade na gestão integrada do Empreendimento, compensando os impactes ambientais e patrimoniais resultantes da construção e exploração das infraestruturas de Alqueva, promovendo e potenciando os impactes socioeconómicos positivos que permitam um desenvolvimento regional equilibrado, contribuindo, assim, para o êxito da economia nacional.

Nesta vertente, a conceção, desenvolvimento e promoção de conferências, exposições e visitas tem sido uma prioridade da EDIA por forma a dar a conhecer a panóplia de nova informação que os trabalhos realizados de mitigação de impactes têm trazido à luz do dia – inclusive reescrevendo a história em determinadas cronologias históricas.

É neste contexto que a Empresa continuará a levar a cabo atividades vocacionadas tanto para públicos especializados, como para a população em geral, com destaque para a realização de ações de carater pedagógico, destinadas ao público escolar, que pretendem promover a aprendizagem da história, através de contextos e exemplos regionais, que partem da experiência decorrente dos trabalhos arqueológicos realizados no contexto do EFMA. A estas atividades acrescerá ainda a promoção de exposições, com a colaboração de várias entidades regionais e nacionais.

Museu da Luz

O Museu da Luz é um projeto de desenvolvimento concelhio/regional que tem como objetivo a qualificação do território da Luz e Alqueva através da interpretação dos seus valores culturais e patrimoniais, assim como da história local, designadamente, no que respeita ao processo de transformação e modernização induzido pela albufeira de Alqueva.

Promove a integração, valorização e divulgação da cultura e identidade alentejana e, em particular, a memória de uma comunidade e de um projeto singular de mudança para a nova aldeia, bem como do Projeto Alqueva, indutor da transformação da paisagem cultural.

É também o fiel depositário do processo de mudança e das memórias identitárias de uma comunidade que foi realojada noutro local.

No próximo ano o Museu tem como objetivo central reforçar o seu esforço de partilha e envolvimento com a comunidade local e com o território de proximidade. Nesse sentido, as suas atividades passarão pela promoção de eventos que facilitem a articulação com os seus parceiros.

Pretende ainda intensificar os contactos presenciais com a comunidade local, através de um maior envolvimento das escolas e das entidades de cariz social do concelho. Criar dinâmicas participativas com diferentes gerações de interventores, de modo a desenvolver uma ação museológica plural e inclusiva, através da partilha de memórias e saberes, que permita a construção de novas memórias e perspetivas de futuro, perfila-se como um dos seus grandes desígnios.

Continuará, de igual forma, a estabelecer parcerias, de curto ou longo curso, com outras entidades de carácter local, regional ou nacional, numa estratégia partilhada que deverá assegurar a estabilidade e os compromissos formais e informais com o território e a comunidade de referência. Para além da expansão do Museu em termos de parcerias culturais, deseja-se ainda desenvolver oficinas criativas, bem como o estabelecimento de um projeto educativo especial com as escolas do Agrupamento Escolar de Mourão, e a participação em eventos da própria comunidade.

Em termos expositivos, em 2024 pretende-se operacionalizar um programa ambicioso, no território do EFMA, com a renovação da exposição permanente e realização de exposições temporárias de diferentes temáticas, autores e áreas disciplinares, assim como a efetivação de um périplo com as exposições itinerantes.

Na componente turística continuar-se-á a incluir e divulgar a oferta do Museu da Luz junto dos operadores turísticos, parcerias com promotores turísticos da região, assim como a criação de pacotes culturais com os nossos parceiros do setor do turismo. Ao nível da divulgação e publicações e para além das edições e publicações do Museu, que continuarão a ser difundidas, é desejável a promoção de outras ferramentas de divulgação.

Promover a dinamização cultural	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
PROMOÇÃO CULTURAL DO PROJETO	**Reforçar a dinâmica participativa entre o Museu e o seu território de intervenção**		**32 500,00**	**32 500,00**	**32 500,00**	**N/A**
EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS						
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS [a)]	N.º exposições temporárias	5	4 000,00	4 000,00	4 000,00	
EXPOSIÇÕES ITINERANTES [b)]	N.º exposições itinerantes	9	8 500,00	8 500,00	8 500,00	
ATIVIDADES TEMÁTICAS [c)]	N.º atividades temáticas	8	5 000,00	5 000,00	5 000,00	
	N.º visitantes previstos	11.000				
	N.º ações de promoção	3	5 000,00	5 000,00	5 000,00	
REFORÇAR INOVAÇÃO MUSEOGRÁFICA	Reforço inovação museográfica	Em desenvolvimento	10 000,00	10 000,00	10 000,00	
TOTAL			**32 500,00**	**32 500,00**	**32 500,00**	

N/A – Não aplicável. Ações necessárias ao funcionamento do Museu da Luz.

[a)] Previsão para 2024.
[(b)] Previsão para 2024.
[(c)] Previsão para 2024.

Promover a Responsabilidade Social e a Coesão Territorial

Alqueva contribui para a promoção do desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção. A EDIA tem um compromisso sério com os valores que defende e com a região onde se insere o Projeto de Alqueva, contribuindo para a promoção o desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção.

O Empreendimento assume especial importância no contexto da disponibilização de recursos hídricos para a implementação de novas atividades económicas, promovendo o reforço da competitividade do território, através da diversificação da base económica e aumento do rendimento económico regional, no domínio da priorização de estratégias fomentadoras do desenvolvimento regional dos territórios do interior.

Promove, desde a sua criação, em 1995, um ordenamento do território mais sustentado e equilibrado, e a incorporação e promoção de políticas de responsabilidade social. É este papel indutor e normalizador das irregularidades anteriormente existentes na região, que tem vindo a ser veiculado pelo Empreendimento de Alqueva através das suas múltiplas valências.

A simbiose territorial em Alqueva constitui um dos grandes desafios que a EDIA assume para o futuro, entendendo-a como a cooperação entre empresas no âmbito da gestão de recursos e com a concretização de sinergias entre entidades situadas neste território.

Grande parte do potencial de desenvolvimento que o Projeto encerra prende-se na estratégia de complementaridade a estabelecer com outros organismos da região, uma vez que amplia a relação de proximidade com todas as comunidades afetadas e fomenta o fortalecimento das ligações entre as diferentes entidades.

A promoção da coesão social do território rural promovido pela Empresa, terá continuidade através do trabalho de parceria que continuará a ser levado a cabo na definição e articulação de estratégias de desenvolvimento regional com entidades como ATLA, a ADRAL, Municípios do EFMA, Comunidades Intermunicipais, Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo [11], entre outras.

De igual forma, a EDIA continuará a assegurar a sua colaboração, no âmbito dos Planos Diretores Municipais (PDM), dos Planos de Intervenção em Espaço Rural (PIER), e dos Plano de Pormenor (PP) e, nalguns casos, na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT).

A afirmação de um Ecossistema Empreendedor em Alqueva, é outro dos domínios que será desenvolvido em diferentes frentes de trabalho da EDIA, quer a nível regional, quer a e internacional.

11

Projeto transfronteiriço de fins múltiplos identificado a nível internacional como referência de boa prática a seguir noutras regiões de fronteira, não só na europa, mas em países com projetos apoiados pela União Europeia, Banco Mundial e *Common Assessment Framework* (CAF), nomeadamente, na América do Sul.

Enquanto entidade parceira promotora do Projeto Reserva Dark Sky Alqueva, continuará a acompanhar a implementação, potenciação e valorização desta iniciativa no horizonte em apreço, assim como do Projeto Aldeias Ribeirinhas de Alqueva (ARA).

A EDIA tem igualmente fomentado o empreendedorismo no meio escolar através do Projeto Alqueva vai à Escola, uma parceria que já conta vários anos, para dar a conhecer e envolver a comunidade escolar em torno das novas oportunidades do EFMA, numa atuação institucional integrada com agrupamentos escolares e demais entidades regionais, e cujo impacto e resultados envolvem a comunidade escolar de todos os concelhos do Empreendimento. A oferta escolar da EDIA proporcionada por este programa é transversal a diferentes áreas de conhecimento e de atuação da Empresa. Prevê-se continuar a promover este programa e o seu alargamento.

A Empresa colabora ainda com a Cáritas Diocesana de Beja no contexto do Projeto EDIA – Voluntário (60 voluntários, divididos em 5 grupos, em diferentes instituições) cujas ações têm como objetivo ir ao encontro das necessidades das organizações beneficiadas e são realizadas por grupos de colaboradores/voluntários da EDIA.

Promover a Responsabilidade Social e a Coesão Territorial	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
PROMOVER EMPREENDEDORISMO MEIO ESCOLAR	Envolver a comunidade escolar dos concelhos abrangidos pelo EFMA		6 000,00	6 000,00	6 000,00	
PROJETO ALQUEVA VAI À ESCOLA	N.º protocolos estabelecidos	50				
	N.º intervenções/ano letivo	> 50				
	N.º alunos abrangidos	> 12.000				
	N.º professores abrangidos	1.600				
TOTAL			6 000,00	6 000,00	6 000,00	

Promover a Sustentabilidade

Alqueva foi projetado e implementado com o objetivo maior de contribuir para o desenvolvimento da região do Alentejo, garantindo o *crescimento sustentado* através da agricultura, constituindo o EFMA um instrumento estruturante, mobilizador de um conjunto diversificado de atividades, sustentado num processo de desenvolvimento integrado, a partir do qual se encontraram criadas as condições para a inversão limitações regionais existente antes da sua existência, designadamente ao nível da disponibilidade de água.

Complementando o papel indutor da EDIA num processo de desenvolvimento assente em estratégias que ultrapassam a vertente agrícola e tirem igualmente partido das mais-valias originadas pelo Projeto, os pilares estratégicos da EDIA passam, necessariamente, pelas seguintes dimensões: água, infraestruturas, energia, ambiente, promoção do regadio, desenvolvimento regional e tecnologia.

O equilíbrio entre uma gestão ambiental adequada e proactiva dos seus recursos naturais e a valorização de um território – a zona de implementação do Projeto, aliadas a novas práticas agrícolas, contribuem para a preservação e proteção dos recursos, para a segurança alimentar, para um reforço da coesão económica, social e ambiental, prolongando no tempo e no espaço, a sustentabilidade que, através do Projeto, se pretende para a região. [12]

É neste contexto que a política de sustentabilidade preconizada pela EDIA para o EFMA passa pela assunção de estratégias globais que incorporem estes princípios, e pela prossecução das melhores práticas, no âmbito da realização das suas atividades diárias.

Desta forma, e tendo como desígnio assegurar a criação de condições a sustentabilidade, quer ao nível da gestão do Projeto, quer para os diversos *stakeholders* da região, terão seguimento trabalhos relacionados com a análise das condições de exploração e de gestão dos blocos de rega geridos pela EDIA, determinação dos custos e tarificação da água para rega, e elaboração de relatórios caracterizadores dos sistemas culturais de regadio e dos seus beneficiários.

Com a finalidade de promover a sustentabilidade da agricultura de regadio de Alqueva, terão continuidade o *Projeto Sustaingrouth*, assim como a iniciativa promovida pela EDIA *Alqueva Sustentável*, direcionada aos agricultores da região do Alqueva. Este programa pretende ser uma porta de entrada para responder aos desafios que se colocam aos agricultores da região no caminho para a sustentabilidade das suas explorações agrícolas, e um instrumento para a promoção da sustentabilidade do setor primário da região.

Neste contexto, e paralelamente à criação de condições de sustentabilidade para a agricultura de regadio, serão levadas a cabo outras ações, designadamente ao nível do desenvolvimento das bases para a existência de uma *comunidade de energia renovável*, da realização do Estudo do Impacte do Alqueva na Economia Portuguesa, e da atualização do Relatório de Sustentabilidade. No próximo triénio a EDIA continuará ainda a assegurar as suas responsabilidades no contexto do BCSD, do Centro de Competências da Desertificação e do Centro das Alterações Climáticas.

Promover a Sustentabilidade	Metas		Orçamento (EUR)			Candidatura
	Designação	Valor	2024	2025	2026	
PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE	**Desenvolvimento de projetos com vista à promoção da sustentabilidade no EFMA**		**137 720,00**	**114 000,00**	**123 000,00**	
CRIAÇÃO BASES DESENVOLVIMENTO – COMUNIDADE ENERGIA RENOVÁVEL	Comunidade Energia Renovável	1	24 720,00	80 000,00	90 000,00	PRR
CRIAÇÃO CONDIÇÕES SUSTENTABILIDADE PARA A AGRICULTURA DE REGADIO	Definição referencial/suporte informático	1	33 000,00	34 000,00	33 000,00	PRR +
ESTUDO IMPACTE ALQUEVA ECONOMIA PORTUGUESA	Realização do Estudo	1	70 000,00			
ATUALIZAÇÃO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	Consultoria Relatório Sustentabilidade	1	10 000,00			
TOTAL			**137 720,00**	**114 000,00**	**123 000,00**	

12 Esta informação é reportada pela Empresa através do seu Relatório de Sustentabilidade.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

Plano de Investimentos

No plano de investimentos da EDIA de 2024, em semelhança aos anos anteriores, continuam a destacar-se os valores previstos para a implementação da ampliação do EFMA, permitindo o alargamento do número de hectares beneficiados de forma a satisfazer as necessidades dos agricultores e das entidades gestoras de sistemas de distribuição de água, quer uns, quer outros, com enormes dificuldades de abastecimentos nos anos de seca mais recentes.

Este investimento está em linha com a estratégia definida pelo Acionista, Estado Português. A implementação de novas áreas de regadio, com uma agricultura sustentável, uma gestão integrada e eficiente dos diferentes recursos (água, solo e energia), promovendo-se a coesão social do território rural, contribuirá de modo decisivo, para:

- ✓ Minimizar os efeitos das alterações climáticas;
- ✓ Inverter a tendência de desertificação;
- ✓ Promover o reforço da segurança alimentar; e
- ✓ Relançar uma nova dinâmica económica, criando as bases para um futuro melhor das regiões abrangidas.

O investimento previsto incide quer na expansão do EFMA, quer na instalação de centrais fotovoltaicas, uma alternativa energética cada vez mais promissora para o futuro porque contribui para a preservação do meio ambiente, não é poluente e é inesgotável. A instalação de um parque fotovoltaico tornou-se num vetor extremamente importante para o sucesso do modelo de negócio da Empresa e será um projeto de grande envergadura a iniciar no próximo ano.

Para a concretização destes investimentos, a EDIA elaborou diversas candidaturas, algumas já aprovadas e outra em análise pelas entidades gestoras dos fundos, mas com previsão de aprovação ainda em 2023, com vista à obtenção de parte do financiamento.

Para financiamento destes investimentos foi lançado:

- ❖ em maio de 2022 o aviso n.º 03/Operação 3.4.1/2022 no PDR, com uma dotação orçamental de 50.000.000 EUR. Este aviso foi publicado no dia 31 de maio de 2022. Foram submetidas as seguintes candidaturas que totalizaram um investimento total de 53.530.998 EUR:

    - ✓ Circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e do bloco de rega da Messejana;
    - ✓ Reforço da estação elevatória do Penedrão;
    - ✓ Circuito hidráulico da Vidigueira e bloco - 2.ª fase;
    - ✓ Reforço da estação elevatória do Estácio; e
    - ✓ Reforço das estações elevatórias de Pedrógão 1 e 3.

Todas as candidaturas foram aprovadas.

- em dezembro de 2022 o aviso n.º 19/ Operação 3.4.2 /2022 "Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes" no PDR, com uma dotação orçamental de 9.000.000 EUR. Na sequência deste aviso, a EDIA procedeu à elaboração e submissão das seguintes candidaturas, que totalizam um investimento total de 6.120.000 EUR:

  - ✓ Central fotovoltaica das Almeidas;
  - ✓ Central fotovoltaica de Alfundão;
  - ✓ Central fotovoltaica de Cuba Oeste;
  - ✓ Central fotovoltaica de Brinches-Norte;
  - ✓ Central fotovoltaica de Serpa Norte;
  - ✓ Central fotovoltaica de Ferreira;
  - ✓ Central fotovoltaica da EE 4 do Monte Novo;

Todas as candidaturas foram aprovadas.

- em maio de 2023 o aviso n.º 04/ Operação 3.4.1 /2023 "Desenvolvimento do Regadio Eficiente" no PDR, com uma dotação orçamental de 135.000.000 EUR. Na sequência deste aviso, a EDIA procedeu à elaboração e submissão das seguintes candidaturas, que totalizam um investimento total de 132.888.062 EUR:

  - ✓ Bloco de Moura;
  - ✓ Circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivos blocos;
  - ✓ Reforço da estação elevatória de Pedrógão – Margem Esquerda;
  - ✓ Reforço da estação elevatória da Laje;
  - ✓ Reforço da estação elevatória da Amoreira; e
  - ✓ Reforço da capacidade de adução da estação elevatória dos Álamos – grupos 3 e 4.

Estas candidaturas estão em análise prevendo-se a aprovação ainda em 2023.

Desta forma, o próximo ano, 2024, será marcado pela execução parcial ou total dos projetos anteriormente referidos, uns que já se encontram aprovados no âmbito do PDR e outros que se encontram em fase de análise pela Estrutura de Apoio Técnico (EAT).

Complementarmente, a EDIA executará ainda outros projetos já aprovados em diversos programas, tais como Horizonte 2020 e PRR e tem a intenção de candidatar vários projetos na área do ambiente e agricultura, que à data se encontram em preparação.

A EDIA prevê que os projetos apoiados pela União Europeia, em 2024, sejam os seguintes:

	Código	Projeto	Fonte de Financiamento	Data de Aprovação	Ponto de Situação da Candidatura	Quantificação no PAO	Investimento Total (EUR)	Financiamento (EUR)
PDR 2020	PDR2020-341-091801	C.H. ligação Monte da Rocha e do bloco de rega Messejana	PDR 2020	6-jun-23	Aprovada e em execução	20 169 553,00	30 219 802,16	29 718 405,15
	PDR2020-341-092216	Reforço da E.E. Penedrão	PDR 2020	27-fev-23	Aprovada e em execução	2 323 225,00	3 167 223,60	2 926 727,60
	PDR2020-341-092604	CH Vidigueira e Bloco 2ª Fase	PDR 2020	4-abr-23	Aprovada e em execução	7 828 267,00	13 779 049,50	13 683 226,45
	PDR2020-341-092606	Reforços das E.E. Pedrógão 1 e 3	PDR 2020	3-mai-23	Aprovada e em execução	2 095 400,00	2 748 447,00	2 498 298,60
	PDR2020-341-092607	Reforço da E.E. Estácio	PDR 2020	4-abr-23	Aprovada e em execução	2 305 751,00	3 616 476,00	3 199 303,50
	PDR2020-341-102332	Reforço EE Pedrogão ME	PDR 2020	-	Em fase de análise pela EAT	2 660 000,00	5 660 340,00	5 660 340,00
	PDR2020-341-102334	Reforço EE Lage	PDR 2020	-	Em fase de análise pela EAT	862 500,00	1 149 875,00	1 149 875,00
	PDR2020-341-102331	Reforço EE Álamos	PDR 2020	-	Em fase de análise pela EAT	1 826 000,00	16 422 650,00	16 422 650,00
	PDR2020-341-102333	CH Reguengos	PDR 2020	-	Em fase de análise pela EAT	49 297 359,00	88 880 467,14	88 427 245,14
	PDR2020-341-102335	Bloco de Moura	PDR 2020	-	Em fase de análise pela EAT	1 650 000,00	14 884 780,00	14 884 780,00
	PDR2020-341-102336	Reforço EE Amoreira	PDR 2020	-	Em fase de análise pela EAT	1 928 000,00	5 889 950,00	5 889 950,00
	PDR2020-342-081941	Plano de Observação e Comando Barragem de Alqueva (POC)	PDR 2020	30-ago-23	Aprovada e em execução	0,00	3 019 305,79	951 073,41
	PDR2020-342-087995	Central Fotovoltaica de Beja	PDR 2020	4-abr-23	Aprovada	580 000,00	740 000,00	350 000,00
	PDR2020-342-096670	Central Fotovoltaica das Almeidas	PDR 2020	24-jul-23	Aprovada	485 000,00	800 000,00	350 000,00
	PDR2020-342-096671	Central Fotovoltaica de Alfundão	PDR 2020	24-jul-23	Aprovada	130 000,00	200 000,00	140 000,00
	PDR2020-342-096672	Central Fotovoltaica de Pias	PDR 2020	24-jul-23	Aprovada	485 000,00	800 000,00	350 000,00
	PDR2020-342-096673	Central Fotovoltaica de Cuba-Oeste	PDR 2020	24-jul-23	Aprovada	620 000,00	800 000,00	350 000,00
	PDR2020-342-096674	Central Fotovoltaica de Brinches Norte	PDR 2020	34/07/2023	Aprovada	620 000,00	800 000,00	350 000,00
	PDR2020-342-096675	Central Fotovoltaica de Serpa Norte	PDR 2020	24-jul-23	Aprovada	715 000,00	1 000 000,00	350 000,00
	PDR2020-342-096738	Central Fotovoltaica de Ferreira	PDR 2020	24-jul-23	Aprovada	485 000,00	800 000,00	350 000,00
	PDR2020-342-096739	Central Fotovoltaica da EE 4 do Monte Novo	PDR 2020	24-jul-23	Aprovada	515 000,00	920 000,00	350 000,00
Outros Projetos		*MERLIN: Mainstreaming Ecological Restoration of freshwater-related ecosystems in a Landscape context: INnovation, upscaling and transformation*	Horizonte 2020	4-abr-23	Aprovada e em execução	19 500,00	105 357,14	73 750,00
		Fight Desert - Ações e estratégias de combate à desertificação com vista ao aumento da da resiliência dos sistemas mediterrânicos	Compete 2020	27-out-22	Aprovada e em execução	0,00	39 960,00	39 960,00
		Rearborização e requalicação em áreas contíguas de regadio do EMFA	Compete 2020	23-fev-22	Aprovada e em execução	0,00	3 150,00	3 150,00
		48 - Melhoria Energética do Edifício Sede	PRR	16-mar-23	Aprovada e em execução	0,00	76 200,00	76 200,00
		49 - Melhoria Energética do Museu da Luz	PRR	16-mar-23	Aprovada e em execução	0,00	44 700,00	44 700,00
		Tools4AgriEnergy - Ferramentas para operacionalização de Comunidades de Energia Renovável	PRR	2-jun-23	Aprovada e em execução	86 512,58	196 291,92	196 291,92
		Rede de Recirculação e Valorização de Subprodutos Agrícolas	PRR	-	A candidatar	294 132,00	3 902 609,00	-
		Redes de Monitorização Solo e Água - Créditos URSA	PRR	-	A candidatar	93 130,00	1 433 000,00	-
		Comunidades de Energia Renovável e Intensificação Sustentável	PRR	-	A candidatar	24 720,00	894 200,00	-
		Instalação de dispositivos para controlo da propagação de Jacinto de Água – Rio Guadiana	REACT	-	A candidatar	450 000,00	1 107 000,00	-

De acordo com o quadro apresentado, 2024 será marcado pela execução de diversos projetos que já se encontram aprovados no âmbito do PDR, bem como de outros que se encontram em fase de análise pela Estrutura de Apoio Técnico (EAT).

Para além da obtenção de parte do financiamento destes projetos, já apoiados e em sede de apreciação pela EAT, a Empresa executará ainda outros projetos complementares. A EDIA tem também a intenção de candidatar outros projetos na área do ambiente e agricultura que, à data, se encontram em fase de preparação.

Assim, e de acordo com as prioridades definidas pelo Acionista, o investimento previsto para 2024 totalizará 115,94M€. Por outro lado, e de acordo com as atuais estimativas, o investimento dos projetos do Empreendimento de Alqueva para o triénio de (2024-2026), irá situar-se nos 322,01M€. No quadro da página seguinte é apresentada a síntese dos projetos a levar a cabo entre (2024-2026). [13]

[13] As demonstrações financeiras do triénio em apreço, e o plano de investimentos constante no ficheiro de apoio das Instruções para elaboração dos IPG2024, encontram-se identificadas no Ponto 6, de acordo com as instruções recebidas através do Despacho n.º 324/2023-SET.

Unid: M€

PROJETOS (*)	Código das Candidaturas	Realizado até 2022	Investimento Estimado						Total	% Financiamento								Grau de Execução Física				
			2023 Revisto	2023 Inicial	2024	2025	2026	Após 2026		PNRegadios			Receitas Próprias	Aumento de Capital	Empréstimo DGTF	CEB	Fundos Comunitários	2019	2020	2021	2022	2023
										BEI/CEB	FEADER	PIDDAC										
PROMOÇÃO DE NOVOS REGADIOS		**64,75**	**2,92**	**45,42**	**80,33**	**74,57**	**59,36**	**35,02**	**316,95**													
LIG.SISTEMA ADUÇÃO MORGÁVEL LIG.A.F.SERNE - 688 ha	PNRegadios-111-000009	12,11	0,09	0,30	0,03				12,23	60,12%			2,39%	12,63%	18,97%		5,89%		93,14%	88,53%	100,00%	100,00%
ÉVORA - 2.970 ha	PNRegadios-111-000005	15,21	0,10						15,31	80,65%			1,99%	6,68%	7,95%		2,73%		90,59%	100,00%	100,00%	100,00%
CUBA-ODIVELAS - 2.790 ha	PNRegadios-111-000004	11,02	0,00						11,02	83,42%			0,53%	12,98%	2,21%		0,86%		99,91%	100,00%	100,00%	100,00%
VIANA DO ALENTEJO - 4.606 ha	PNRegadios-111-000008	23,17	0,38	0,02	0,01				23,56	26,64%			27,74%	27,22%	13,18%		5,22%		73,09%	75,12%	100,00%	99,96%
VIDIGUEIRA - 2.190 ha - 1.ª Fase e 2.ª Fase	PNRegadios-111-000011 PDR2020-341-092604	1,28	0,04	5,38	7,86	5,95			15,13	3,24%	72,31%	19,22%	5,23%					8,73%	8,73%	8,73%	8,73%	8,73%
MESSEJANA - 2.331 ha	PDR2020-341-091801	0,39	1,10	8,96	20,17	8,55			30,22		79,00%	21,00%										
REGUENGOS E SIFÕES - 4.642 ha - 1.ª Fase	PDR2020-341-102333	0,88	1,20	29,91	49,30	37,48			88,87		79,00%	21,00%										
MOURA 1.200 ha	PDR2020-341-102335				1,65	13,24			14,89		79,00%	21,00%										
REGUENGOS - 5.631 ha - 2.ª Fase					0,74	8,73	23,52		33,00		77,23%	20,53%										
PÓVOA - 8.800 ha		0,68		0,86	0,57	0,62	35,84	35,02	72,73		77,64%	20,64%	0,22%	0,56%								
MELHORIAS DE REGADIOS EXISTENTES		**17,93**	**0,97**	**8,10**	**15,17**	**25,68**	**7,47**	**7,67**	**74,88**													
ADUÇÃO DOS ÁLAMOS BOMBAS (reforço dos grupos 5 e 6)	PDR2020-341-035424	10,76	0,00						10,76		79,00%	21,00%							98,57%	40,00%	40,00%	100%
ADUÇÃO DOS ÁLAMOS BOMBAS (reforço dos grupos 3 e 4)	PDR2020-341-102331		0,18	0,25	1,83	14,42			16,43		79,00%	21,00%										
LOUREIRO-ALVITO	PNRegadios-111-000006	0,95							0,95				100,00%					100,00%	93,16%	100,00%	100,00%	100,00%
CIRC.HIDRÁULICO PEDRÓGÃO MD	PNRegadios-111-000014	3,89	0,16	0,30					4,05				4,03%	63,64%	22,72%		8,50%			25,00%	100,00%	100,00%
S.PEDRO	PNRegadios-111-000007	1,90	0,01						1,91	1,67%			80,62%	17,72%				100,00%	99,79%	100,00%	100,00%	100,00%
PEDRÓGÃO ME	PDR2020-341-102332	0,05		0,35	2,66	2,99			5,70		78,24%	20,80%	0,85%									
AMOREIRA	PDR2020-341-102336	0,00	0,03	0,35	1,93	3,93			5,89		78,93%	20,98%	0,08%									
PENEDRÃO	PDR2020-341-092216	0,04	0,26	2,45	2,32	0,54			3,17		72,88%	19,37%	4,14%	4,68%								
PEDRÓGÃO 1 E 3	PDR2020-341-092606		0,09	1,86	2,10	2,29			4,48		66,77%	17,75%	10,77%	2,61%								
ESTÁCIO	PDR2020-341-092607	0,14	0,16	2,11	2,31	1,01			3,62		69,74%	18,54%	6,55%	4,97%								
LAJE	PDR2020-341-102334	0,19		0,10	0,86	0,29			1,34		79,00%	21,00%										
LIG. ERVIDEL ROXO/ERVIDEL ROXO-BY PASS À ALB.ROXO			0,07	0,33	1,17	0,20	7,47	7,67	16,57		73,09%	19,43%	7,46%									
PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA		**0,04**		**21,10**	**10,10**	**34,90**			**45,04**													
PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA		0,04		21,10	10,10	34,90			45,04				5,00%			95,00%						
CENTRAIS FOTOVOLTAICAS				**0,80**	**5,32**	**2,68**			**7,99**													
CF RESERV.4 MONTE NOVO	PDR2020-342-096739				0,52	0,29			0,80		34,56%	9,19%	35,63%	20,63%								
CF CUBA OESTE	PDR2020-342-096673				0,62	0,18			0,80		34,56%	9,19%	22,50%	33,75%								
CFALFUNDÃO	PDR2020-342-096671				0,13	0,07			0,20		55,30%	14,70%	10,50%	19,50%								
CF BEJA	PDR2020-342-087995			0,80	0,58	0,16			0,74		37,36%	9,93%	21,62%	31,08%								
CF ALB. RESERV FERREIRA	PDR2020-342-096738				0,49	0,32			0,80		34,56%	9,19%	39,38%	16,88%								
CF ALB. RESERV. ALMEIDAS	PDR2020-342-096670				0,49	0,32			0,80		34,56%	9,19%	39,38%	16,88%								
CF ALB. B. PIAS	PDR2020-342-096672				0,49	0,32			0,80		34,56%	9,19%	39,38%	16,88%								
CF BRINCHES NORTE	PDR2020-342-096674				0,62	0,18			0,80		34,56%	9,19%	22,50%	33,75%								
CF SERPA NORTE	PDR2020-342-096675				0,72	0,29			1,00		27,65%	7,35%	28,50%	36,50%								
CF RESERVATÓRIO 2 MONTE NOVO	PNRegadios-111-000005				0,13	0,12			0,25	40,00%			28,80%	31,20%								
CF ALB. RESERV VIANA	PNRegadios-111-000008				0,55	0,45			1,00	40,00%			27,00%	33,00%								
TOTAL da 2.ª Fase do EFMA		**82,73**	**3,89**	**75,42**	**110,91**	**137,82**	**66,83**	**42,69**	**444,87**													

PROJETOS (**)		Realizado até 2022	Investimento Estimado						Total	% Financiamento								Grau de Execução Física				
			2023 Revisto	2023 Inicial	2024	2025	2026	Após 2026		PNRegadios			Receitas Próprias	Aumento de Capital	Empréstimo DGTF	CEB	Fundos Comunitários	2019	2020	2021	2022	2023
										BEI/CEB	FEADER	PIDDAC										
Ações Complementares 1.ª Fase do EFMA		5,09	2,59	2,42	5,03	1,05	0,37		14,13				90,00%				10,00%		29,66%	50,00%		80%
TOTAL		**5,09**	**2,59**	**2,42**	**5,03**	**1,05**	**0,37**		**14,13**													

(*) Projetos aprovados em Planos de Atividades e Orçamento de anos anteriores.

(**) Investimentos remanescentes de projetos em exploração relativos a expropriações e outras ações complementares.

5. RECURSOS HUMANOS

No PAO2024, a EDIA propõe um aumento dos gastos com o pessoal de 12,67%, comparando o ano de 2024 com o ano de 2023.

Esta variação resulta do reposicionamento salarial dos trabalhadores da EDIA decorrente do processo de avaliação e desempenho, de acordo com o Regulamento da Avaliação de Desempenho da EDIA, bem como do aumento global das remunerações para 2023, no âmbito do Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, Salários e Competitividade, aplicável às empresas públicas, conforme Despacho do Senhor Secretário de Estado das Finanças, de 15 de dezembro de 2023 [Vg. o ponto 1. "As empresas públicas integrantes do Setor Empresarial do Estado devem assegurar uma política remuneratória, nos termos definidos no Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade (...)"].

Acresce ainda o impacto previsto da admissão, ainda, em 2023, de 12 colaboradores na área da mecânica, eletrónica, ambiente, expropriações e gestão administrativa e financeira para reforço das respetivas equipas, conforme proposta e exposição a seguir. Caso o PAO2023 não seja aprovado, a necessidade de contratar estes recursos desliza para 2024.

Relativamente à política de Recursos Humanos da EDIA e na sequência das orientações transmitidas anualmente pelo Acionista, a Empresa, apesar de assegurar uma forte componente da atividade de exploração dos perímetros de rega, bem como das obras de novas áreas de regadio, de acordo com o Programa Nacional de Regadio, tem vindo a manter o número global de colaboradores ano após ano, optando, quase sempre, pela recolocação de colaboradores da Empresa através da mobilidade interna.

De facto, em 31 de dezembro de 2010, o quadro de pessoal da EDIA era composto por 194 colaboradores, no final de 2011 por 189 colaboradores, no ano de 2012 um total de colaboradores de 188, no ano de 2013 eram 187 colaboradores, no ano de 2014 por 187 colaboradores, no ano de 2015 por 185 colaboradores, e, nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 por 179 colaboradores (comparativamente a dezembro de 2010 assistimos a uma redução de 7,7% no número total de colaboradores). Com o aumento previsto de 12 colaboradores em 2023 prevê-se que no final do ano o quadro de pessoal registe 191 colaboradores (sem considerar os órgãos sociais), ainda assim inferior ao número do quadro de pessoal verificado em 2010. Por outro lado, assinale-se a redução, em 2022, do número total de cargos de Direção de 24 para 23.

Ainda de referir que, com a alteração introduzida em 2012 ao nível da rentabilização e promoção do Empreendimento de Alqueva, em linha com os objetivos estratégicos da Tutela, com vista ao incremento da adesão ao regadio e que aponta muito claramente para o aproveitamento das infraestruturas de distribuição de água como a atividade principal da empresa, foi necessário dotar a estrutura da Empresa de novas funções que permitiram prosseguir estas finalidades da forma mais eficiente e eficaz.

Para assegurar as novas funções, e ao invés de um reforço (natural) na estrutura de recursos humanos da Empresa, como já referido anteriormente, a EDIA optou pela reconversão dos

colaboradores, redirecionando da construção para a exploração e, nalguns casos, reforçando o conjunto de tarefas pelas quais são responsáveis.

Assim, onde seria de esperar um aumento do quadro de pessoal justificado pelo aumento das atividades da empresa (construção + exploração + promoção do regadio), assistiu-se à manutenção (e mesmo redução, nalgumas funções de apoio) do número de colaboradores.

A atual estrutura orgânica da EDIA tem em conta as especiais responsabilidades da Empresa no âmbito da gestão e construção do EFMA, bem como da manutenção do equilíbrio ambiental, visando atingir os objetivos definidos na lei e em conformidade com os seus estatutos. O equilíbrio tem vindo a ser conseguido através de um forte empenhamento dos recursos humanos (os quais são originários, na sua grande maioria, da região), acompanhado da sua valorização (aposta forte na formação, o que permite um aumento das competências, quer verticais quer transversais) e pela introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência (o que tem permitido a conversão gradual de colaboradores das áreas de construção para as áreas de exploração, e a transferência de colaboradores entre departamentos consoante as necessidades específicas da empresa).

Sendo patente a reduzida dimensão do quadro de pessoal da EDIA face àquilo que são as suas responsabilidades e a dimensão já atual do projeto pelo qual é responsável - 72 barragens, reservatórios e açudes, 127 Km de canais, 1.916 km de condutas, 48 estações elevatórias, 5 centrais mini-hídricas e 1 central fotovoltaica - o equilíbrio só tem vindo a ser conseguido pelos motivos atrás referidos. No entanto, e apesar desta constante adaptação, há um conjunto de competências que são absolutamente necessárias e de que a Empresa não dispõe nos seus quadros, ou de que dispõe, mas em número reduzido face às necessidades, como sejam as relacionadas com a manutenção eletromecânica dos seus equipamentos, com a área ambiental e com as expropriações e com a área de gestão administrativa e financeira.

Na verdade, o conjunto de infraestruturas, quer da rede primária quer da rede secundária, apresentam uma série de especificidades a que a Empresa tem de dar resposta, sob pena de não cumprir os objetivos a que se propõe. Trata-se de funções com elevado grau de especialização ao nível dos conhecimentos técnicos exigidos (mecânica, eletromecânica e hidráulica, ambiente, expropriações e gestão Administrativa e financeira), experiência profissional, conhecimentos de gestão de manutenção eletrónica e mecânica e de segurança de barragens, estações elevatórias, canais e adutores, bem como a certificação técnica e ambiental, o controlo dos ónus dos terrenos e a faturação a clientes de forma atempada e que não são passíveis de preencher com recurso à reconversão (que, praticamente, já se esgotou).

Por outro lado, o impacto para a Empresa do não cumprimento de intervenções corretivas / preventivas, numa altura em que muitos dos equipamentos estão a ultrapassar o respetivo prazo de garantia, pode ser elevadíssimo pondo em causa o cumprimento das suas obrigações de serviço público de fornecimento de água para rega, tão importante numa altura de escassez alimentar e de aumento dos custos associados à produção agrícola.

Por razões de segurança, é também imprescindível que as equipas de manutenção sejam formadas, no mínimo, por dois técnicos, para que, numa eventual emergência, seja possível prestar o necessário socorro.

Importa referir que estes técnicos necessitam aceder a câmaras de válvulas subterrâneas, onde existe o risco de queda em altura, e efetuar diversos trabalhos, nomeadamente trabalhos de drenagem de câmaras de válvulas, que não são executáveis por apenas uma pessoa. A esta situação acresce o elevado número de horas suplementares realizadas ao nível da área de manutenção / exploração que já excedem em muito o previsto na lei e humanamente exigíveis, gerando já algumas situações de possível conflito laboral que, contudo, têm vindo a ser ultrapassadas pelo forte empenhamento das equipas no projeto.

Por outro lado, a necessidade de a empresa cumprir, quer na fase anterior à realização das obras quer na fase posterior à entrada em funcionamento dos equipamentos, com um conjunto de pressupostos cada vez mais rigorosos e extensos no que à área ambiental diz respeito (fundamental para a sustentabilidade do projeto), obriga ao reforço das equipas do ambiente com trabalhadores (M/F) especializados para a execução, entre outras (mas não em exclusivo), de tarefas relacionadas com ações de fiscalização ambiental, ações de divulgação e sensibilização ambiental, junto da comunidade regante, dando cumprimento à implementação das medidas referentes à fase de exploração do Empreendimento.

No que à área de Expropriações diz respeito, no âmbito do regadio de iniciativa pública, como é caso de toda a componente hidroagrícola do EFMA, o Regime Jurídico das Obras de Aproveitamento Hidroagrícola (RJOAH), aprovado pelo Decreto-lei n.º 269/82, de 10 de julho, na redação introduzida pelo Decreto-lei n.º 86/2002, de 6 de abril, determina não só a obrigação de regar nos prédios beneficiados de acordo com os Projetos de Execução aprovados pela Ministra da Agricultura, como o pagamento por parte dos respetivos proprietários, de uma parte proporcional dos custos de exploração e conservação do aproveitamento. Nos casos em que não haja consumo de água é cobrada apenas, como prevê a lei, a componente relativa à conservação das infraestruturas. A lei prevê ainda o pagamento de uma taxa de beneficiação destinada ao reembolso da percentagem do seu custo não participado a fundo perdido.

Por força do disposto nos artigos 65.º, n.º 7, e 69.º, n.º 6, respetivamente, do citado RJOAH, o encargo do pagamento da taxa de beneficiação, bem como o encargo do pagamento das taxas de conservação e de exploração, constituem ónus sujeitos a registo, nos termos e para os efeitos previstos no Código do Registo Predial, estando por isso a EDIA, enquanto entidade gestora e concessionária da construção e exploração do empreendimento, obrigada a promover o respetivo registo. O registo do ónus dá publicidade à obrigação genérica de pagar as taxas, mas não reflete a situação em concreto de cada prédio, designadamente se existem ou não por regularizar taxas em dívida. O tarifário aplicável no EFMA foi fixado pelo Despacho n.º 3025/2017, dos Ministros das Finanças, do Ambiente e da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, publicado em Diário da República em 11.04.2017.

Na presente data estão efetuados 11.230 registos de um total de 12.595. De referir que neste número não estão incluídos os novos perímetros que vão entrar em obra (bloco de Messejana, Bloco da Vidigueira, Bloco de Reguengos, Bloco da Póvoa-Moura), pelo que este (Registos de

Ónus de Áreas Beneficiadas) será um trabalho que tem continuidade e que se revela fundamental na atividade da empresa, e para o qual se justifica a existência de mais uma vaga no quadro de pessoal da EDIA.

Por último, com a alteração da atividade da empresa, que à exploração passou a juntar novamente a construção de novas infraestruturas, assistiu-se a um aumento exponencial das tarefas na área financeira relacionadas com o reporte, análise financeira, faturação, tesouraria e atendimento a clientes, entre outras, cuja concretização em tempo útil e de acordo com os prazos que são impostos à empresa (vg. prazos de pagamento de faturas, por exemplo).

O recurso a empresas externas ou à celebração de contratos de trabalho temporário (o que a EDIA tem feito) para a execução deste tipo de tarefas implica não só um custo mais elevado (entre 10 a 27%), mas também a impossibilidade de gerir os recursos de uma forma mais eficiente e mais eficaz do que aquela que decorre da gestão direta dos mesmos (vg. a possibilidade de transferência entre locais de trabalho, a integração em equipas de piquete, etc.).

Os novos colaboradores (contratados em 2023) terão, em 2024, um impacto aproximado de 355.000 EUR nos gastos com pessoal que serão compensados por uma diminuição superior a cerca de 453.000 EUR com fornecimentos e serviços externos, conforme pode ser observado no Anexo III:

Essas contratações visam substituir contratos de trabalho temporário atualmente em vigor para solucionar carências urgentes e permanentes de pessoal, sendo o impacto financeiro positivo se considerarmos o saldo final entre admissões e diminuição de serviços externos.

Assim, as necessidades são as seguintes:

- Técnico/a Superior - Área Ambiente - 1;
- Técnico/a Superior - Área Biologia - 1;
- Técnico/a Superior - Área Expropriações - 1;
- Técnico/a Superior - Área de Gestão Administrativa e Financeira - 1;
- Técnico/a Superior - Área Eletromecânica - 2; e
- Técnico/a Especializado - Área Manutenção Eletromecânica - 6.

Os custos anuais associados a estas admissões são, conforme anteriormente referido, de cerca de 355.000 EUR e resultam da aplicação dos vencimentos base das Bandas Salariais em vigor na EDIA para cada uma das funções indicadas.

Nestes termos, e em face do exposto, o recurso à contratação de mais doze colaboradores para a Empresa, mostra-se absolutamente necessário e urgente.

Mapa RH

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 31/12/2024
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	5	6	55	1	1	0	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	23	23	53	2	0	0	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	105	108	48	6	0	0	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	51	60	48	4	1	1	0	0	1	0	0	60
Total	**184**	**197**	**49**	**13**	**2**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**197**

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025
	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	0	0	0	0	0	60
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**197**

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026
	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	0	0	0	0	0	60
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**197**

6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

I. Plano de Redução de Custos

Tal como nos anos anteriores, para o ano de 2024, a EDIA, dará seguimento, sempre que possível e de acordo com o plano de atividades do ano, às medidas de contenção e às instruções sobre a elaboração dos instrumentos previsionais de gestão definidas pelo Acionista, bem como às orientações estabelecidas noutros contratos em vigor.

Para o apuramento do cumprimento das orientações transmitidas, procedeu-se conforme solicitado, ao preenchimento do quadro seguinte:

Eficiência operacional

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	Unidade 2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-47 246 289	-70 534 266	-53 305 945	-74 927 872	-83 366 244	-86 919 196	-21 621 927	-40,6%
CMVMC	-64 672	-37 710	-44 505	-133 089	-135 884	-138 602	-88 584	-199,0%
FSE	-40 165 685	-62 738 641	-45 612 685	-66 176 900	-74 422 477	-77 782 711	-20 564 215	-45,1%
Gastos com pessoal	-7 015 932	-7 757 915	-7 648 756	-8 617 883	-8 807 883	-8 997 883	-969 128	-12,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	2 806 189	16 896 034	2 470 142	28 565 119	39 520 849	49 183 050	26 094 977	1.056%
Investimento da Rede Secundária	2 806 189	16 896 034	2 470 142	28 565 119	39 520 849	49 183 050	26 094 977	1.056%
Gastos operacionais ajustados	44 440 100	53 638 232	50 835 803	46 362 753	43 845 395	37 736 146	-4 473 050	-8,8%
Volume de negócios	38 756 799	58 257 718	43 535 721	49 366 633	45 803 332	47 519 399	5 830 912	13,4%
Vendas	2 091 571	1 107 411	2 925 795	2 159 117	2 204 458	2 248 548	-766 678	-26,2%
Prestações de Serviços	36 665 228	57 150 307	40 609 926	47 207 516	43 598 874	45 270 851	6 597 590	16,2%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)								
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**								
Volume de Negócios ajustado	38 756 799	58 257 718	43 535 721	49 366 633	45 803 332	47 519 399	5 830 912	13,4%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	115%	92%	117%	94%	96%	79%	-22,9 p.p.	

i) Volume de Negócios

Nas atuais previsões, o volume de negócios aumenta cerca de 13,4 % de 2023 para 2024, o que se justifica, sobretudo, pelo acréscimo da atividade de exploração da Empresa relacionada com a distribuição de água, assim como pela atualização temporária do tarifário em 2024, que visa fazer face aos aumentos dos preços médios de aquisição de energia. Em 2025 e 2026 o tarifário refletido nas demonstrações financeiras é o praticado até final de 2023.

ii) Gastos Operacionais

O aumento dos gastos operacionais em 2024 face ao ano de 2023 incide, sobretudo:

- ✓ No aumento dos FSE nas rubricas: 1) subcontratos, pelo aumento dos investimentos da rede secundária do EFMA classificados na rúbrica de subcontratos no montante de 25,80

milhões de EUR; 2) trabalhos especializados em 1,58 milhões de EUR; 3) gastos com conservação e reparação em 4,02 milhões de EUR. Por outro lado, verifica-se uma diminuição na rubrica de eletricidade em 5,87 milhões de EUR decorrente do preço unitário médio por MW em 2023 (196 EUR) face ao estimado em 2024 (130 EUR); e

- ✓ O aumento nos gastos com pessoal justifica-se pelas atualizações salariais anuais atribuídas pelo Estado, bem como pelas progressões salariais referentes à avaliação de desempenho. Verifica-se também o aumento relativo à admissão de 12 colaboradores até ao final de 2023 com impacto financeiro em 2024.

iii) Gastos operacionais ajustados sobre o volume de negócios

Através do quadro acima, conclui-se que os gastos operacionais (GO) ajustados, ou seja, sem o efeito da rede secundária, sobre o volume de negócios (VN) apresentam uma variação de -22,9 % em 2024 face a 2023.

No que diz respeito à variação do ano de 2025 para 2024 em 1,93%, justifica-se pelo tarifário em 2025 voltar ao praticado até 2023, refletindo-se numa diminuição no volume de negócios (prestações de serviço).

Em 2026 os GO ajustados/VN situam-se em 79% sendo a variação inferior face a 2025 em -17%.

Otimização dos Gastos

i) Gastos Operacionais

Unidade: 1 000

IEIPG	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do triénio
ii) Gastos operacionais (%)	50 836	46 363	43 845	37 736	-9%	-5%	-14%	-9%

Para o apuramento dos gastos operacionais ajustados, foi retirado o efeito da rede secundária, uma vez que se trata de um gasto executado em nome do Estado Português e entregue ao Ministério da Agricultura e da Alimentação após conclusão da referida infraestrutura. Este gasto é contabilizado em fornecimentos e serviços externos, e registado em variação da produção de forma a anular o seu efeito no resultado operacional e líquido, por contrapartida da rubrica de inventários.

A variação entre 2023 e 2026 apresenta-se sempre negativa, derivada essencialmente da redução dos gastos com energia em 2024 resultado de um menor preço unitário médio.

Nos anos de 2025 e 2026 a variação é negativa, resultado das entradas em exploração do parque fotovoltaico do Alqueva.

Frota Automóvel

Os gastos com a frota automóvel, observados no quadro seguinte, incluem todos os gastos decorrentes quer da disponibilidade dos meios, quer da respetiva utilização. Assim incluem os gastos com as rendas ou com amortizações e ainda as taxas, imposto único de circulação, inspeções periódicas, seguros, portagens, combustíveis, pneumáticos, manutenção e reparação.

Frota automóvel	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	708 084	930 427	610 480	923 788	943 188	962 051	313 308	51%
Operacional - n.º de viaturas	82	82	82	92	92	92	10	12%
Não operacional - EUR	32 888	18 503	58 063	95 662	97 671	99 624	37 599	65%
Não operacional - n.º de viaturas	3	3	3	3	3	3	0	0%

O impacto nos gastos do combustível rodoviário depende sobretudo da oscilação no mercado e do aumento das quantidades de combustível, prevista para 2024, relacionado com o incremento da circulação da frota da EDIA, resultante do aumento de viaturas e das atividades previstas.

Tendo a EDIA a sua frota maioritariamente em AOV, ressalvamos que o setor automóvel tem sofrido perturbações significativas que ditaram a atual, e já duradoura, (quase) paralisação da produção de peças e veículos automóveis. Concretamente, face à situação atual, ou seja, dois anos de pandemia provocada pelo Covid-19 e, mais recentemente, a guerra na Europa (24-02-2022) e a instabilidade socioeconómica por esse motivo sentida na Europa (e mundial), determinou uma situação excecional em vários setores da economia, nomeadamente, no setor automóvel, em particular, como já referido, na produção de peças e veículos. Neste sentido, a inexistência de stocks e a incapacidade do sector automóvel para fabrico e fornecimento veículos está a ditar, inclusivamente, a impossibilidade de cumprimento dos compromissos contratualmente assumidos antes da verificação da dita situação de exceção. Face ao exposto, não tendo sido possível, proceder à renovação dos contratos da frota da EDIA, e tendo atualmente contratos de viaturas que vão em 2024 entrar no seu 7.º ano, em vez de 4 anos, inicialmente previsto, estima-se um aumento dos gastos, na rubrica reparações, referentes aos custos de manutenção.

O aumento dos gastos com rendas resulta do seguinte:

- ✓ Aumento da frota da EDIA, em 2024, em 10 veículos, quando comparado com 2023;
- ✓ Necessidade de substituir 50 viaturas, cujos contratos terminam durante 2024, sabendo-se que, os valores dos atuais contratos, que resultaram de renegociações, com um decréscimo significativo, no período de pandemia, são inferiores aos valores previstos para os novos contratos; e
- ✓ Substituição de veículos da EDIA, atendendo à sua antiguidade, recorrendo ao AOV. Os aumentos imediatos das rendas, em 2024, no médio prazo, serão compensados pela redução dos gastos de manutenção.

II. A redução do Prazo Médio de Pagamentos e do volume dos "pagamentos em atraso" *(arrears)*

Em 2024 estimamos uma redução do PMP justificado pela liquidação atempada dos investimentos referentes à segunda fase do EFMA, nomeadamente dos financiados pelo PDR. Desta forma, ao prevermos liquidar em 2024, os pagamentos que transitam de 2023 e os investimentos de 2024, num prazo inferior, apresentamos uma redução do valor em dívida no final deste exercício e consequentemente do PMP.

Obviamente, este resultado depende da concretização dos financiamentos previstos, nos montantes e prazos indicados.

Os prazos médios de pagamento previstos são os apresentados no quadro seguinte:

Unidade Dias

Outros	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	172	78	49	18	12	8	-31	-63%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

III. Endividamento

Unidade

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	921 313 125	1 062 468 461	1 083 499 435	1 105 095 358	1 119 175 365	1 136 484 047	21 595 923	2%
Financiamento remunerado	256 918 870	126 756 268	125 433 494	121 527 542	154 621 590	143 260 101	-3 905 952	-3%
(-) Subsídio reembolsável ou um empréstimo bonificado afeto a um contrato de um projeto comunitário (Conta SNC-AP: 20422)								
(-) Novos investimentos com expressão material				110 400 487	138 194 424	67 200 501	110 400 487	
(-) Novos investimentos com expressão material								
Endividamento líquido de novos investimentos	1 178 231 995	1 189 224 729	1 208 932 930	1 116 222 414	1 135 602 530	1 212 543 647	-92 710 516	-7,7%
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	1 178 231 995	1 189 224 729	1 208 932 930	1 116 222 414	1 135 602 530	1 212 543 647	-92 710 516	-7,7%
Δ de endividamento		10 992 734	30 700 935	- 62 009 581	- 42 629 465	34 311 652		
Δ de endividamento (%)		0,93%	2,61%	-7,67%	-6,07%	0,30%	-10,3 p.p.	

Tal como se observa no quadro anterior prevê-se uma diminuição do endividamento de 7,67% em 2024 face a 2023, por pressupormos, no período, dotação de capital para reembolsos de empréstimos (13,14MEUR) e 7,3MEUR para investimento, com o objetivo de completar o financiamento do investimento previsto para 2024, nomeadamente das despesas não elegíveis. Por outro lado, prevê-se financiamento do CEB em 4,0MEUR para a realização do projeto do parque fotovoltaico de Alqueva.

Serviço da dívida

O seguinte quadro sistematiza o serviço da divida previsto para 2024:

							Amortização e juros 2024		
Designação do empréstimo	Mutuante	Montante M€	Taxa de juro	Maturidade (anos)	Data Início	Período de carência	Amortização M€	Juros M€	Total
Emp. Obrigacionista 56,18M€	BCP/BPI	56,18	Euribor 6M	20	08/01/2007	bullet	0,00	2,86	**2,86**
Emp. Obrigacionista 94,35M€	CBI	94,35	Euribor 6M	20	11/08/2010	6,5	6,74	3,33	**10,07**
Empréstimo DGTF 7,00M€	DGTF	7,00	0,250%	7	04/11/2021	1,5	1,17	0,01	**1,18**
Empréstimo DGTF 13,82M€	DGTF	13,82	2,841%	7	26/12/2022	3,5	0,00	0,00	**0,00**
Empréstimo DGTF 1,19M€	DGTF	1,19	1,702%	1,5	31/07/2023	bullet	1,19	0,03	**1,22**
Empréstimo parque fotovoltaico	CEB	5,00	*	20	01/12/2023	2	0,00	0,28	**0,28**
Total		177,54					9,10	6,51	15,61

*** A definir na data de cada desembolso**

Resumo

Demonstrações financeiras

Unid: 1 000

Balanço	2022	2023	2024	2025	2026
Ativo (total)	777 169	781 227	880 907	1 010 661	1 068 344
não corrent.	502 030	495 658	571 665	657 773	663 728
corrente	275 139	285 569	309 242	352 888	404 616
CP (total)	88 235	239 709	255 169	264 021	284 794
rest.trans.	-831 751	-842 281	-852 993	-859 129	-864 357
Passivo (total)	688 934	541 519	625 738	746 639	783 550
não corrent.	512 853	512 853	559 799	705 351	742 858
corrente	176 082	40 128	65 939	41 289	40 692

Demonstração de resultados	2022	2023	2024	2025	2026
Volume de Negócios (incl. ICs)	38 757	43 536	49 367	45 803	47 519
% de crescimento		*12%*	*13%*	*-7%*	*4%*
Gastos com Pessoal	-7 016	-7 649	-8 618	-8 808	-8 998
% de crescimento		*9%*	*13%*	*2%*	*2%*
Fornecimentos e servicos externos	-40 166	-45 613	-66 177	-74 422	-77 783
% de crescimento		*14%*	*45%*	*12%*	*5%*
EBITDA	4 295	1 304	11 592	10 392	18 371
% de crescimento		*-70%*	*789%*	*-10%*	*77%*
EBIT	-8 454	-5 543	582	1 725	10 968
% de crescimento		*-34%*	*-110%*	*197%*	*536%*
Resultado líquido	-10 530	-10 712	-6 136	-5 228	3 464
% de crescimento		*2%*	*-43%*	*-15%*	*-166%*

Eficiência operacional		2023	2024	2025	2026
GO/VN		117%	94%	96%	79%
GO/IP (SNS)					

Conformidade com proposta de Orçamento de Estado para 2024

EUR	PAO 2024 (Conforme DFC)	OE 2024	Cumprimento
Gastos com pessoal	8 671 710 €	8 671 710 €	✓
FSE	72 882 120 €	72 882 120 €	✓
Investimentos	66 215 001 €	66 215 001 €	✓
Despesa Total	161 503 174 €	164 936 881 €	✓

Balanço Previsional

Rubricas	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
ATIVO											
Ativo não corrente											
Ativos fixos tangíveis		14 899 202 €	38 391 262 €	16 010 760 €	16 904 680 €	17 649 812 €	20 253 147 €	27 838 937 €	27 838 937 €	27 916 587 €	28 004 238 €
Propriedades de Investimento		1 171 020 €	1 176 285 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €
Ativos intangíveis		314 809 552 €	357 332 382 €	314 145 139 €	320 569 638 €	336 054 330 €	356 571 513 €	381 618 544 €	381 618 544 €	474 207 637 €	486 749 487 €
Ativos biológicos											
Participações financeiras		276 571 €	303 321 €	276 571 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis											
Clientes, contribuintes e utentes											
Acionistas / Sócios / Associados		420 023 €									
Diferimentos		647 613 €		647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €
Outros ativos financeiros		8 801 €	7 741 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €
Ativos por impostos diferidos											
Outras contas a receber		169 796 770 €	167 096 036 €	163 397 140 €	162 524 084 €	161 897 292 €	161 147 824 €	160 074 911 €	160 074 911 €	153 516 574 €	146 841 803 €
	Subtotal	502 029 552 €	564 307 027 €	495 658 414 €	502 130 527 €	517 733 560 €	540 104 609 €	571 664 516 €	571 664 516 €	657 772 923 €	663 727 653 €
Ativo corrente											
Inventários		6 870 698 €	37 996 273 €	10 508 438 €	15 296 163 €	22 627 921 €	31 287 359 €	40 271 260 €	40 271 260 €	81 014 964 €	131 445 326 €
Ativos biológicos											
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis											
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis											
Clientes, contribuintes e utentes		7 155 861 €	3 463 336 €	7 635 240 €	5 633 539 €	4 525 433 €	26 949 527 €	5 083 427 €	5 083 427 €	6 428 904 €	6 784 998 €
Estado e outros entes públicos		4 465 829 €	3 088 689 €	6 247 973 €	6 729 047 €	7 947 374 €	3 954 646 €	3 392 140 €	3 392 140 €	4 072 426 €	4 130 240 €
Acionistas / Sócios / Associados											
Outras contas a receber		252 437 065 €	244 449 187 €	259 669 725 €	260 907 788 €	259 677 821 €	259 255 956 €	258 285 790 €	258 285 790 €	259 161 744 €	260 045 841 €
Diferimentos		94 011 €	346 979 €	563 656 €	384 123 €	586 329 €	379 575 €	586 835 €	586 835 €	586 835 €	586 835 €
Ativos financeiros detidos para negociação											
Outros ativos financeiros											
Ativos não correntes detidos para venda											
Caixa e depósitos		4 115 883 €	775 034 €	944 004 €	971 509 €	758 665 €	1 038 403 €	1 622 801 €	1 622 801 €	1 622 801 €	1 622 801 €
	Subtotal	275 139 347 €	290 119 498 €	285 569 036 €	289 922 168 €	296 123 544 €	322 865 466 €	309 242 254 €	309 242 254 €	352 887 674 €	404 616 042 €
	Total do Ativo	**777 168 899 €**	**854 426 525 €**	**781 227 450 €**	**792 052 695 €**	**813 857 103 €**	**862 970 074 €**	**880 906 770 €**	**880 906 770 €**	**1 010 660 598 €**	**1 068 343 695 €**

Rubricas	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
PATRIMÓNIO LÍQUIDO											
Património / Capital		921 313 125 €	1 062 468 462 €	1 083 499 435 €	1 091 081 454 €	1 093 892 691 €	1 102 262 708 €	1 105 095 358 €	1 105 095 358 €	1 119 175 365 €	1 136 484 047 €
Ações (quotas) próprias											
Outros instrumentos de capital próprio											
Prémios de emissão											
Reservas		9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €
Resultados transitados		-831 751 497 €	-858 758 710 €	-842 281 301 €	-852 993 274 €	-852 993 274 €	-852 993 274 €	-852 993 274 €	-852 993 274 €	-859 129 115 €	-864 356 833 €
Ajustamentos em ativos financeiros											
Excedentes de revalorização											
Outras variações no Património Líquido											
Resultado líquido do período		-10 529 804 €	775 574 €	-10 711 972 €	-4 659 926 €	-9 961 587 €	-3 636 763 €	-6 135 842 €	-6 135 842 €	-5 227 717 €	3 463 625 €
Dividendos antecipados											
Interesses que não controlam											
Total do Património Líquido		**88 234 524 €**	**213 688 026 €**	**239 708 862 €**	**242 630 955 €**	**240 140 531 €**	**254 835 372 €**	**255 168 943 €**	**255 168 943 €**	**264 021 232 €**	**284 793 540 €**
PASSIVO											
Passivo não corrente											
Provisões		36 376 390 €	41 376 019 €	36 487 721 €	36 509 634 €	37 096 547 €	37 658 461 €	38 130 374 €	38 130 374 €	40 615 787 €	42 854 161 €
Financiamentos obtidos		122 873 394 €	119 936 863 €	117 392 158 €	114 022 515 €	113 439 182 €	114 069 539 €	113 486 206 €	113 486 206 €	146 580 253 €	135 218 764 €
Fornecedores de investimentos											
Fornecedores											
Responsabilidade por benefícios pós-emprego											
Diferimentos		352 955 146 €	415 854 448 €	346 871 380 €	344 245 296 €	352 497 109 €	384 042 987 €	407 542 930 €	407 542 930 €	517 515 591 €	564 146 137 €
Passivos por impostos diferidos											
Outras contas a pagar		647 613 €		639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €
Subtotal		512 852 543 €	577 167 330 €	501 390 469 €	495 416 655 €	503 672 048 €	536 410 197 €	559 798 720 €	559 798 720 €	705 350 841 €	742 858 272 €

Rubricas	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Passivo corrente											
Credores por transferências e subsídios concedidos											
Fornecedores		7 605 842 €	14 141 552 €	6 019 793 €	12 410 338 €	22 168 448 €	20 660 440 €	8 035 012 €	8 035 012 €	5 027 252 €	5 843 939 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		177 621 €	20 158 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €
Estado e outros entes públicos		226 159 €	491 597 €	696 154 €	521 120 €	722 777 €	511 524 €	506 636 €	506 636 €	638 991 €	771 351 €
Acionistas / Sócios / Associados											
Financiamentos obtidos		134 045 476 €	6 819 405 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €
Fornecedores de investimentos		10 681 403 €	17 289 383 €	2 332 054 €	7 580 281 €	6 620 531 €	3 141 223 €	3 149 869 €	3 149 869 €	6 068 495 €	4 342 490 €
Outras contas a pagar		8 679 961 €	10 199 378 €	6 276 496 €	8 689 725 €	15 729 146 €	24 486 284 €	31 322 555 €	31 322 555 €	6 628 752 €	6 809 068 €
Diferimentos		14 665 369 €	14 609 695 €	16 690 464 €	16 690 464 €	16 690 464 €	14 811 877 €	14 811 877 €	14 811 877 €	14 811 877 €	14 811 877 €
Passivos financeiros detidos para negociação											
Outros passivos financeiros											
Subtotal		176 081 832 €	63 571 169 €	40 128 119 €	54 005 085 €	70 044 525 €	71 724 506 €	65 939 107 €	65 939 107 €	41 288 525 €	40 691 883 €
Total do Passivo		**688 934 375 €**	**640 738 499 €**	**541 518 588 €**	**549 421 740 €**	**573 716 573 €**	**608 134 703 €**	**625 737 827 €**	**625 737 827 €**	**746 639 366 €**	**783 550 155 €**
Total do Património Líquido e Passivo		**777 168 899 €**	**854 426 525 €**	**781 227 450 €**	**792 052 695 €**	**813 857 103 €**	**862 970 074 €**	**880 906 770 €**	**880 906 770 €**	**1 010 660 598 €**	**1 068 343 695 €**

Demonstração de Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas											
Vendas		2 091 571 €	1 107 411 €	2 925 795 €	516 638 €	1 251 221 €	1 845 887 €	2 159 117 €	2 159 117 €	2 204 458 €	2 248 548 €
Prestações de serviços		36 665 228 €	57 150 307 €	40 609 926 €	8 984 473 €	19 772 785 €	40 521 064 €	47 207 516 €	47 207 516 €	43 598 874 €	45 270 851 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		246 381 €	491 932 €	155 374 €	139 143 €	420 137 €	573 930 €	824 908 €	824 908 €	842 231 €	859 076 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos											
Variação de inventários da produção		3 730 184 €	18 090 987 €	3 899 571 €	4 787 725 €	12 119 483 €	20 778 921 €	29 762 822 €	29 762 822 €	40 743 704 €	50 430 362 €
Trabalhos para a própria entidade		852 421 €	1 194 953 €	886 060 €	309 897 €	608 629 €	919 464 €	1 197 703 €	1 197 703 €	1 222 855 €	1 247 312 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 64 672 €	- 37 710 €	- 44 505 €	- 34 226 €	- 67 452 €	- 100 378 €	- 133 089 €	- 133 089 €	- 135 884 €	- 138 602 €
Fornecimentos e serviços externos		- 40 165 685 €	- 62 738 641 €	- 45 612 685 €	- 13 240 648 €	- 33 372 826 €	- 52 598 868 €	- 66 176 900 €	- 66 176 900 €	- 74 422 477 €	- 77 782 711 €
Gastos com pessoal		- 7 015 932 €	- 7 757 915 €	- 7 648 756 €	- 2 275 446 €	- 4 380 241 €	- 6 682 548 €	- 8 617 883 €	- 8 617 883 €	- 8 807 883 €	- 8 997 883 €
Transferências e subsídios concedidos											
Prestações sociais											
Imparidades de inventários (perdas/reversões)											
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		26 906 €		- 2 194 559 €							
Provisões (aumentos/reduções)		- 396 890 €	- 2 427 654 €	120 782 €	- 606 913 €	- 1 213 827 €	- 1 820 740 €	- 2 427 654 €	- 2 427 654 €	- 2 485 412 €	- 2 238 374 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)											
Aumentos / reduções de justo valor											
Outros rendimentos e ganhos		8 510 607 €	8 216 782 €	8 427 806 €	1 984 918 €	3 979 943 €	5 972 638 €	7 968 131 €	7 968 131 €	7 808 768 €	7 652 593 €
Outros gastos e perdas		- 184 889 €	- 329 258 €	- 220 931 €	- 23 660 €	- 57 582 €	- 145 374 €	- 173 144 €	- 173 144 €	- 176 780 €	- 180 316 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		4 295 230 €	12 961 194 €	1 303 880 €	541 900 €	- 939 730 €	9 263 994 €	11 591 527 €	11 591 527 €	10 392 453 €	18 370 856 €

Rendimentos e Gastos	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 6 563 253 €	- 6 539 176 €	- 6 518 448 €	- 1 680 604 €	- 3 431 287 €	- 5 236 438 €	- 7 063 925 €	- 7 063 925 €	- 7 063 925 €	- 7 063 925 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- 6 186 361 €	- 1 514 290 €	- 328 528 €	- 1 857 054 €	- 2 228 693 €	- 2 611 262 €	- 3 945 905 €	- 3 945 905 €	- 1 603 692 €	- 339 112 €
Resultado operacional (EBIT)		- 8 454 383 €	4 907 728 €	- 5 543 096 €	- 2 995 757 €	- 6 599 710 €	1 416 294 €	581 697 €	581 697 €	1 724 837 €	10 967 819 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		- 1 898 039 €	8 849 672 €	- 3 140 790 €	- 531 790 €	- 3 157 190 €	5 848 296 €	6 955 256 €	6 955 256 €	5 813 941 €	13 545 305 €
Juros e rendimentos similares obtidos											
Juros e gastos similares suportados		- 2 051 102 €	- 4 102 518 €	- 5 144 559 €	- 1 664 169 €	- 3 361 877 €	- 5 053 057 €	- 6 717 539 €	- 6 717 539 €	- 6 952 554 €	- 7 504 194 €
Resultado antes de impostos		- 10 505 485 €	805 210 €	- 10 687 654 €	- 4 659 926 €	- 9 961 587 €	- 3 636 763 €	- 6 135 842 €	- 6 135 842 €	- 5 227 717 €	3 463 625 €
Imposto sobre o rendimento		- 24 318 €	- 29 636 €	- 24 318 €							
Resultado líquido do período		- 10 529 804 €	775 574 €	- 10 711 972 €	- 4 659 926 €	- 9 961 587 €	- 3 636 763 €	- 6 135 842 €	- 6 135 842 €	- 5 227 717 €	3 463 625 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional

RUBRICAS	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais											
Recebimentos de clientes		44 889 563 €	66 724 632 €	45 092 975 €	8 475 819 €	9 115 403 €	11 302 476 €	28 451 701 €	57 345 399 €	48 845 399 €	51 572 890 €
Recebimentos de contribuintes										- €	
Recebimentos de utentes										- €	
Pagamentos a fornecedores		- 45 299 672 €	- 71 840 438 €	- 54 283 451 €	- 8 974 514 €	- 13 361 457 €	- 23 222 630 €	- 27 323 519 €	- 72 882 120 €	- 85 782 218 €	- 83 913 443 €
Pagamentos ao pessoal		- 6 904 849 €	- 7 812 145 €	- 7 638 213 €	- 1 883 171 €	- 2 332 401 €	- 2 018 586 €	- 2 437 552 €	- 8 671 710 €	- 8 853 816 €	- 9 030 892 €
Caixa gerada pelas operações		**- 7 314 958 €**	**- 12 927 951 €**	**- 16 828 689 €**	**- 2 381 866 €**	**- 6 578 455 €**	**- 13 938 740 €**	**- 1 309 370 €**	**- 24 208 431 €**	**- 45 790 635 €**	**- 41 371 445 €**
Outros recebimentos/pagamentos		- 648 381 €	18 320 120 €	3 028 863 €	1 219 882 €	1 807 566 €	2 890 775 €	- 923 279 €	4 994 944 €	4 582 106 €	2 856 427 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		**- 7 963 339 €**	**5 392 169 €**	**-13 799 826 €**	**-1 161 984 €**	**-4 770 889 €**	**-11 047 965 €**	**-2 232 649 €**	**-19 213 487 €**	**-41 208 529 €**	**-38 515 019 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Ativos fixos tangíveis		- 1 336 042 €	- 23 589 505 €	- 2 604 958 €	- 576 730 €	- 1 075 444 €	- 471 905 €	- 5 424 549 €	- 7 548 628 €	- 40 906 830 €	- 1 020 000 €
Ativos intangíveis		- 1 402 240 €	- 27 779 045 €	- 12 833 622 €	- 3 397 012 €	- 11 506 485 €	- 19 836 965 €	- 23 925 911 €	- 58 666 373 €	- 82 621 966 €	- 20 081 692 €
Propriedades de investimento											
Investimentos financeiros											
Outros Ativos											
Recebimentos provenientes de:											
Ativos fixos tangíveis		19 303 €		958 541 €	106 032 €	368 426 €	353 426 €	425 423 €	1 253 307 €	1 253 307 €	500 000 €
Ativos intangíveis		297 309 €		2 770 707 €	4 016 089 €	14 631 592 €	25 520 658 €	29 690 725 €	73 859 064 €	123 262 518 €	60 673 710 €
Propriedades de investimento											
Investimentos financeiros											
Outros Ativos											
Subsídios ao investimento			64 750 945 €								
Transferências de capital											
Juros e rendimentos similares											
Dividendos											
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		**- 2 421 670 €**	**13 382 395 €**	**-11 709 332 €**	**148 379 €**	**2 418 089 €**	**5 565 214 €**	**765 688 €**	**8 897 370 €**	**987 029 €**	**40 072 019 €**

RUBRICAS	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa das atividades de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Financiamentos obtidos		13 822 146 €	20 000 000 €	2 194 395 €	- €	- €	4 000 000 €	- €	4 000 000 €	41 000 000 €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		8 154 375 €	10 243 759 €	30 092 571 €	7 582 019 €	2 227 904 €	8 370 017 €	2 249 317 €	20 429 257 €	12 913 340 €	12 686 480 €
Cobertura de prejuízos											
Doações											
Outras operações de financiamento											
Pagamentos respeitantes a:											
Financiamentos obtidos		- 6 739 286 €	- 44 915 804 €	- 6 739 286 €	- 3 369 643 €	- €	- 3 369 643 €	- €	- 6 739 286 €	- 6 739 286 €	- 6 739 286 €
Juros e gastos similares		- 1 450 208 €	- 4 102 519 €	- 3 210 401 €	- 3 171 266 €	- 87 948 €	- 3 237 885 €	- 197 958 €	- 6 695 057 €	- 6 952 554 €	- 7 504 194 €
Dividendos											
Reduções de capital e outros instrumentos de capital											
Outras operações de financiamento		- 61 169 €									
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		**13 725 858 €**	**-18 774 564 €**	**22 337 279 €**	**1 041 110 €**	**2 139 956 €**	**5 762 489 €**	**2 051 359 €**	**10 994 914 €**	**40 221 500 €**	**- 1 557 000 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		3 340 849 €	- €	- 3 171 879 €	27 505 €	- 212 844 €	279 738 €	584 398 €	678 797 €	- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período		775 034 €	775 034 €	4 115 883 €	944 004 €	944 004 €	944 004 €	944 004 €	944 004 €	1 622 801 €	1 622 801 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 115 883 €	775 034 €	944 004 €	971 509 €	758 665 €	1 038 403 €	1 622 801 €	1 622 801 €	1 622 801 €	1 622 801 €

Investimentos

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Reforço EE Penedrão CF Penedrão		2 454 225 €	260 000 €	332 825 €	956 600 €	866 600 €	167 200 €	2 323 225 €	543 503 €	
Financiamento FEADER/FF452		1 938 838 €	205 400 €	253 452 €	724 904 €	646 694 €	92 983 €	1 718 033 €	294 082 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		515 387 €	54 600 €	67 373 €	192 696 €	171 906 €	24 717 €	456 692 €	157 921 €	
Financiamento RP/FF513								- €	91 500 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				12 000 €	39 000 €	48 000 €	49 500 €	148 500 €		
VAL estimado (em €)	2 922 000 €									
Pedrógão 1 e 3 e CF Pedrógão		1 859 600 €	92 302 €	425 800 €	428 200 €	783 200 €	458 200 €	2 095 400 €	2 294 590 €	
Financiamento FEADER/FF452		1 469 084 €	72 919 €	336 382 €	326 428 €	579 623 €	320 503 €	1 562 936 €	1 431 156 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		390 516 €	19 383 €	89 418 €	86 772 €	154 077 €	85 197 €	415 464 €	380 434 €	
Financiamento RP/FF513								- €	483 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					15 000 €	49 500 €	52 500 €	117 000 €		
VAL estimado (em €)	1 200 000 €									
Reforço da EE Estácio e CF		2 108 751 €	160 000 €	580 351 €	931 600 €	491 600 €	302 200 €	2 305 751 €	1 010 850 €	
Financiamento FEADER/FF452		1 665 913 €	126 400 €	458 477 €	730 039 €	323 189 €	167 638 €	1 679 343 €	548 176 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		442 838 €	33 600 €	121 874 €	194 061 €	85 911 €	44 562 €	446 408 €	225 464 €	
Financiamento RP/FF513									237 210 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					7 500 €	82 500 €	90 000 €	180 000 €		
VAL estimado (em €)	2 389 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Reforço de instalação grupos 3 e 4 Álamos		250 000 €	179 000 €		510 000 €	533 000 €	783 000 €	1 826 000 €	14 417 650 €	
Financiamento FEADER/FF452			141 410 €		402 900 €	421 070 €	618 570 €	1 442 540 €	11 352 353 €	
Financiamento PIDDAC/FF359			37 590 €		107 100 €	111 930 €	164 430 €	383 460 €	3 065 297 €	
Financiamento RP/FF513		250 000 €								
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	74 424 000 €									
Reforço da EE Amoreira (2.ª Fase)		350 000 €	34 450 €		54 000 €	412 000 €	1 462 000 €	1 928 000 €	3 927 500 €	
Financiamento FEADER/FF452					42 660 €	325 480 €	1 154 980 €	1 523 120 €	3 095 491 €	
Financiamento PIDDAC/FF359					11 340 €	86 520 €	307 020 €	404 880 €	832 009 €	
Financiamento RP/FF513			34 450 €							
Financiamento Aumento Capital/FF721										
Financiamento PNRegadios/FF319		350 000 €								
VAL estimado (em €)	15 967 000 €									
Const.Forn.Equip. EE Pedrógão ME		350 000 €		265 000 €	465 000 €	715 000 €	1 215 000 €	2 660 000 €	3 000 340 €	
Financiamento FEADER/FF452				209 350 €	367 350 €	564 850 €	959 850 €	2 101 400 €	2 370 269 €	
Financiamento PIDDAC/FF359				55 650 €	97 650 €	150 150 €	255 150 €	558 600 €	630 071 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
Financiamento PNRegadios/FF319		350 000 €								
VAL estimado (em €)	15 967 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Fornecimento de Equipamento da 2.ª Fase da EE Laje		102 000 €		33 500 €	105 500 €	411 500 €	312 000 €	862 500 €	287 375 €	
Financiamento FEADER/FF452				26 465 €	83 345 €	325 085 €	246 480 €	681 375 €	227 026 €	
Financiamento PIDDAC/FF359				7 035 €	22 155 €	86 415 €	65 520 €	181 125 €	60 349 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
Financiamento PNRegadios/FF319		102 000 €								
VAL estimado (em €)	2 848 000 €									
Vidigueira		5 377 989 €		920 792 €	1 605 241 €	2 300 742 €	3 001 492 €	7 828 267 €	5 950 389 €	
Financiamento FEADER/FF452		4 215 403 €		727 426 €	1 268 140 €	1 817 586 €	2 371 179 €	6 184 331 €	4 700 807 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		1 120 550 €		193 366 €	337 101 €	483 156 €	630 313 €	1 643 936 €	1 249 582 €	
Financiamento RP/FF513		42 036 €								
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	28 849 000 €									
Ligação a Albufeira de Monte da Rocha e Bloco de Messejana		8 957 121 €	1 100 000 €	2 719 847 €	5 042 632 €	5 926 332 €	6 480 742 €	20 169 553 €	8 550 249 €	
Financiamento FEADER/FF452		7 076 126 €	869 000 €	2 145 779 €	3 983 680 €	4 681 802 €	5 119 786 €	15 931 047 €	6 442 597 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		1 880 995 €	231 000 €	574 068 €	1 058 952 €	1 244 530 €	1 360 956 €	4 238 506 €	2 107 652 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	42 588 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Sifões e Reguengos (1.ª Fase)		29 908 456 €	1 204 703 €	5 534 819 €	11 507 373 €	15 010 685 €	17 244 482 €	49 297 359 €	37 475 818 €	
Financiamento FEADER/FF452			951 715 €	4 372 507 €	9 090 824 €	11 858 441 €	13 611 541 €	38 933 313 €	29 177 221 €	
Financiamento PIDDAC/FF359			252 988 €	1 162 312 €	2 416 549 €	3 152 244 €	3 632 941 €	10 364 046 €	8 298 597 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
Financiamento PNRegadios/FF319		29 908 456 €								
VAL estimado (em €)	148 870 000 €									
Bloco de Moura				105 000 €	171 000 €	501 750 €	872 250 €	1 650 000 €	13 240 780 €	
Financiamento FEADER/FF452				82 950 €	135 090 €	396 383 €	689 077 €	1 303 500 €	10 460 216 €	
Financiamento PIDDAC/FF359				22 050 €	35 910 €	105 367 €	183 173 €	346 500 €	2 780 564 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	133 136 000 €									
Bloco de Reguengos (2.ª Fase)				9 530 €	75 480 €	211 980 €	449 930 €	746 920 €	8 730 380 €	23 525 751 €
Financiamento FEADER/FF452									6 897 000 €	18 585 343 €
Financiamento PIDDAC/FF359									1 833 380 €	4 940 408 €
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721				9 530 €	75 480 €	211 980 €	449 930 €	746 920 €		
VAL estimado (em €)	148 870 000 €									

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	Unidade 2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
CH e Bloco de Póvoa		858 650 €		60 000 €		5 000 €	505 250 €	570 250 €	620 000 €	35 839 750 €
Financiamento FEADER/FF452								- €	489 800 €	28 313 403 €
Financiamento PIDDAC/FF359								- €	130 200 €	7 526 348 €
Financiamento RP/FF513				60 000 €		5 000 €	96 500 €	161 500 €		
Financiamento Aumento Capital/FF721							408 750 €	408 750 €		
Financiamento PNRegadios/FF319		858 650 €								
VAL estimado (em €)	133 136 000 €									
Ligação Ervidel Roxo									200 000 €	7 465 000 €
Financiamento FEADER/FF452									158 000 €	5 897 350 €
Financiamento PIDDAC/FF359									42 000 €	1 567 650 €
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	N/D									
Central Fotovoltaica na Albufeira Reserv.4 Monte Novo (EE4)				93 634 €	140 452 €	140 457 €	140 457 €	515 000 €	285 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	285 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				30 000 €	45 000 €	45 000 €	45 000 €	165 000 €		
VAL estimado (em €)	2 263 635 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Central Fotovoltaica em Terra para a EE Cuba Oeste				112 724 €	169 089 €	169 094 €	169 093 €	620 000 €	180 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	180 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				49 090 €	73 637 €	73 637 €	73 636 €	270 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									
Central Fotovoltaica no Reservatório Alfundão - EE Alfundão					10 000 €	30 000 €	90 000 €	130 000 €	70 000 €	
Financiamento FEADER/FF452					5 530 €	16 590 €	49 770 €	71 890 €	38 710 €	
Financiamento PIDDAC/FF359					1 470 €	4 410 €	13 230 €	19 110 €	10 290 €	
Financiamento RP/FF513								- €	21 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					3 000 €	9 000 €	27 000 €	39 000 €		
VAL estimado (em €)	563 000 €									
Central Fotovoltaica de Beja				105 452 €	158 179 €	158 184 €	158 185 €	580 000 €	160 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	160 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				41 818 €	62 727 €	62 727 €	62 728 €	230 000 €		
VAL estimado (em €)	2 094 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Central Fotovoltaica na Albufeira do Reservatório de Ferreira (EE Ferreira)				88 180 €	132 271 €	132 276 €	132 273 €	485 000 €	315 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	315 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				24 546 €	36 819 €	36 819 €	36 816 €	135 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									
Central Fotovoltaica na Albufeira do Reservatório das Almeidas				88 180 €	132 271 €	132 276 €	132 273 €	485 000 €	315 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	315 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				24 546 €	36 819 €	36 819 €	36 816 €	135 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									
Central Fotovoltaica na Albufeira da Barragem de Pias				88 180 €	132 271 €	132 276 €	132 273 €	485 000 €	315 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	315 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				24 546 €	36 819 €	36 819 €	36 816 €	135 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
									Unidade	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Central Fotovoltaica em terra para EE Brinches Norte				112 724 €	169 089 €	169 094 €	169 093 €	620 000 €	180 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	180 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				49 090 €	73 637 €	73 637 €	73 636 €	270 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									
Central Fotovoltaica em terra para EE Serpa				129 998 €	194 998 €	195 003 €	195 001 €	715 000 €	285 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	285 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				66 364 €	99 546 €	99 546 €	99 544 €	365 000 €		
VAL estimado (em €)	3 055 000 €									
Central Fotovoltaica no Reservatório 2 no Monte Novo EE2					10 000 €	50 000 €	70 000 €	130 000 €	120 000 €	
Financiamento FEADER/FF452								- €		
Financiamento PIDDAC/FF359								- €		
Financiamento PNRegadios/FF319					4 000 €	20 000 €	28 000 €	52 000 €	48 000 €	
Financiamento RP/FF513								- €	72 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					6 000 €	30 000 €	42 000 €	78 000 €		
VAL estimado (em €)	639 349 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Central Fotovoltaica no Reservatório da Baronia EE Baronia					25 000 €	225 000 €	300 000 €	550 000 €	450 000 €	
Financiamento FEADER/FF452								- €		
Financiamento PIDDAC/FF359								- €		
Financiamento PNRegadios/FF319					10 000 €	90 000 €	120 000 €	220 000 €	180 000 €	
Financiamento RP/FF513								- €	270 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					15 000 €	135 000 €	180 000 €	330 000 €		
VAL estimado (em €)	2 100 000 €									
Parque Fotovoltaico de Alqueva		2 100 000 €				2 525 000 €	7 575 000 €	10 100 000 €	34 900 000 €	
Financiamento Empréstimo CEB/FF712		2 100 000 €				2 525 000 €	7 575 000 €	10 100 000 €	34 900 000 €	
Financiamento FEADER/FF452										
Financiamento PIDDAC/FF359										
Financiamento PNRegadios/FF319										
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	29 024 222 €									
Economia Circular				79 906 €	153 678 €	66 902 €	86 776 €	387 262 €	300 000 €	300 000 €
Financiamento PRR/FF483				79 906 €	153 678 €	66 902 €	86 776 €	387 262 €	300 000 €	300 000 €
Financiamento FEADER/FF452										
Financiamento PIDDAC/FF359										
Financiamento PNRegadios/FF319										
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	N/D									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Cobertura Aerofotogramétrica					30 000 €	30 000 €	10 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €
Financiamento PRR/FF483										
Financiamento FEADER/FF452										
Financiamento PIDDAC/FF359										
Financiamento PNRegadios/FF319										
Financiamento RP/FF513					30 000 €	30 000 €	10 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	N/D									
Turismo				165 000 €	100 000 €			265 000 €		
Financiamento Fundo Turismo/FF541				15 000 €				15 000 €		
Financiamento RP/FF513				50 000 €				50 000 €		
Financiamento Aumento Capital/FF721				100 000 €	100 000 €			200 000 €		
VAL estimado (em €)	N/D									
Total investimento		54 676 792 €	3 030 455 €	12 051 442 €	23 409 924 €	32 324 951 €	42 614 170 €	110 400 487 €	138 194 424 €	67 200 501 €
Total financiamento		54 676 792 €	3 030 455 €	12 051 442 €	23 409 924 €	32 324 951 €	42 614 170 €	110 400 487 €	138 194 424 €	67 200 501 €

Recursos Humanos (RH)

Unidade

Pessoal	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Δ (2024-2023) Valor	Δ (2024-2023) %
Nº Total de Trabalhadores	184	197	197	197	197	197	0	0%
Nº de membros dos órgãos sociais	5	6	6	6	6	6	0	0%
Nº de membros cargos de direção	23	23	23	23	23	23	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	156	168	168	168	168	168	0	0%
Gastos totais com pessoal*	7 015 932	7 757 915	7 648 756	8 617 883	8 807 884	8 997 883	969 127	13%
Gastos com órgãos sociais**	331 969	360 000	350 000	365 750	373 431	380 899	15 750	5%
Gastos com cargos de direção	1 472 467	1 560 000	1 550 000	1 650 750	1 685 416	1 719 124	100 750	7%
Remuneração do pessoal	4 832 401	5 471 818	5 393 659	6 165 400	6 294 873	6 420 771	771 741	14%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0		0	
Ajudas de custo	14 700	31 097	31 097	31 983	30 000	30 000	886	3%
Rescisões / Indemnizações	21 965	20 000	24 000	24 000	24 000	24 000	0	0%
Restantes encargos	342 430	315 000	300 000	380 000	400 164	423 089	80 000	27%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	300 000	90 000	355 317	362 779	370 034	265 317	295%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	0	0	0	0	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	0	0	0	0	0		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	60 000	200 000	196 000	344 194	171 820	157 000	148 194	76%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	125 000	150 000	160 000	152 975	150 000	150 000	-7 025	-4%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0		

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-331 969	-360 000	-350 000	-365 750	-373 431	-380 899	-15 750	-5%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-60 000	-200 000	-196 000	-344 194	-171 820	-157 000	-148 194	-76%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-21 965	-20 000	-24 000	-24 000	-24 000	-24 000	0	0%
(+) Absentismo	97 499	100 000	100 000	80 000	80 000	80 000	-20 000	-20%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	6 699 497	7 277 915	7 178 756	7 963 939	8 318 633	8 515 984	785 183	11%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com R. pessoal / Gastos com pessoal ajustados	72%	75%	75%	77%	76%	75%	0	3%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	22%	21%	22%	21%	20%	20%	0	-4%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	5%	5%	5%	5%	4%	4%	0	-6%

Mapa RH

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal – 2024						Situação a 31/12/2024
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	5	6	55	1	1	0	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	23	23	53	2	0	0	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	105	108	48	6	0	0	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	51	60	48	4	1	1	0	0	1	0	0	60
Total	**184**	**197**	**204**	**13**	**2**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**197**

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026
	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	0	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	0	0	0	0	0	108	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	0	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	60
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**197**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**197**

7. CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO [14]

Não aplicável.

[14] Aplicável apenas às empresas a que for confiada a prestação de serviço público ou serviço de interesse geral devidamente contratualizados.

8. SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Síntese das Autorizações Requeridas

No quadro seguinte é apresentado uma síntese das autorizações requeridas na preparação do presente instrumento previsional de gestão, incluindo eventuais pedidos de dispensa de cumprimento dos princípios enunciados nas instruções de elaboração do mesmo.

Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Aumento do n.º de colaboradores	Aumento da atividade da Empresa (exploração e investimento)	N/A	págs. 101 a 110
Aumento do n.º de viaturas	Aumento da atividade da Empresa (exploração e investimento)	N/A	págs. 101 a 110
Aumento dos gastos com viaturas	Aumento do n.º de viaturas / conjuntura económica	N/A	págs. 101 a 110

9. ANEXOS

I.
PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

II.
PEDIDO DE DISPENSA DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE ELABORAÇÃO DOS IPG

III.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DETALHADAS PARA O TRIÉNIO 2024-2026, E DESAGREGADAS POR TRIMESTRE NO ANO DE 2024

- ✓ BALANÇO PREVISIONAL
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

IV.
PLANIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PARA O TRIÉNIO, CABALMENTE FUNDAMENTADA E DEMONSTRADA A SUA EFETIVA COBERTURA NO ORÇAMENTO APROVADO, NO CONTRATO PROGRAMA OU NO CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO EM VIGOR, QUANDO APLICÁVEL

V.
PLANO DE INVESTIMENTO QUANTIFICADO E DETALHADO, COM AS RESPETIVAS FONTES DE FINANCIAMENTO POR PROJETO E POR ANO. NO CASO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO EM CURSO DEVERÁ SER INDICADA A RESPETIVA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA ACUMULDADA ATÉ 2022, A ESTIMATIVA PARA 2023, OS VALORES PREVISIONAIS DE 2024 A 2026, E O VALOR REMANESCENTE DE INVESTIMENTO A REALIZAR, COM DADOS DESAGREGADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO

VI.
PORTARIAS DE EXTENSÃO DE ENCARGOS JÁ EMITIDAS RELATIVAS A INVESTIMENTOS

I.
PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

O Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento de 2024 ainda não se encontra disponível.

II.
PEDIDO DE DISPENSA DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE ELABORAÇÃO DOS IPG

EDIA Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

SEDE
Rua Zeca Afonso, 2
7800-522 Beja
Tel (+351) 284 315 100
Fax (+351) 284 315 101

www.edia.pt edia@edia.pt

Na sua resposta indique sempre a nossa referência

Ex.mo Sr.

Dr. João Francisco Zorrinho

Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura

Praça do Comércio

1149-010 Lisboa

S/ Referência	S/ Comunicação	N/ Referência	Data
		1483/PCA/BJ/2023	21-09-2023

ASSUNTO: **Plano de Atividades e Orçamento de 2024 – Pedido de Dispensa de cumprimento dos princípios de elaboração dos IPG**

A EDIA está a elaborar os instrumentos previsionais de gestão anuais (IPG), o plano de atividades e orçamento, para dar cumprimento às solicitações nos prazos fixados. Este ano o Despacho n.º 324/2023-SET – Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos, incluindo o Plano de Investimentos para 2024-2026, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Sector Empresarial do Estado (em anexo). **No ponto 8 das normas da Elaboração da proposta de PAO, do Despacho n.º 324/2023-SET define-se a data de 22 de setembro como data-limite de entrega dos IPG.**

No **contributo da EDIA para OE2024**, verifica-se que o orçamento de projetos reflete as orientações transmitidas à Empresa relativamente à continuação da construção da 2.º fase do EFMA. Para financiamento destes investimentos apresentaram-se 11 candidaturas nos Avisos da medida 3.4.1 – Desenvolvimento do Regadio Eficiente, do Programa de Desenvolvimento Rural, permitindo em 2024 um aumento significativo na execução dos projetos.

Pretende-se avançar ainda em 2023, com os procedimentos de contratação da implementação do projeto do Parque Fotovoltaico de Alqueva, bem como, das várias centrais fotovoltaicas de menor dimensão a instalar junto a algumas das estações elevatórias do EFMA. Assim, também, nesta área se prevê em 2024 um valor de investimento bastante importante, que será financiado no âmbito dos projetos aprovados no PDR (medida 3.4.2) e pelo empréstimo aprovado junto do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB). Como estes investimentos não são financiados a 100%, pelas regras do PDR, a EDIA, na proposta apresentada prevê aumentos de capital para fazer face ao remanescente das necessidades.

Relativamente às atividades e à semelhança dos últimos anos, destaque para o orçamento associado à gestão das infraestruturas, que contempla os encargos energéticos. Para a contratação do fornecimento de energia em 2024, a EDIA, integrou o concurso promovido pela ESPAP, e prevê uma significativa redução destes encargos, estando, no entanto, a concretização desta estimativa dependente dos resultados deste concurso.

Assim para fazer face às atividades e investimentos previstos a EDIA apresentou uma proposta de orçamento, sustentada, sobretudo nos seguintes financiamentos:

No orçamento de atividades, na exploração e estrutura, o financiamento centra-se nas receitas próprias do projeto, resultantes das atividades de distribuição de água e da energia, com um montante de 62,4 milhões de EUR.

Para o serviço da dívida, que resulta das opções do Acionista para financiamento do projeto, a EDIA, prevê um orçamento através de aumento de capital de 13,1 milhões de EUR.

No orçamento de projeto o financiamento centra-se nos projetos PDR, apresentados nas medidas 3.41. (Novos regadios e melhoria de regadios existentes) e 3.42 (Centrais fotovoltaicas) prevendo-se um financiamento de FEDAER (FF452) de 58,4 milhões de EUR e de PIDDAC (FF359) de 15,5 milhões de EUR.

Prevê-se ainda financiamento na FF721 para financiamento do projeto fotovoltaico que corresponde ao empréstimo do CEB (4,9 milhões de EUR) e 7,3 milhões de EUR de aumento de capital para financiamento da componente não elegível e remanescente da componente elegível dos projetos fotovoltaicos, uma vez que não são financiados a 100% pelas regras do PDR.

Para **a elaboração do plano de atividades de 2024**, decorrente do contributo já apresentado para o OE2024, e conforme instruções para elaboração dos IPG, vimos por este meio apresentar os seguintes pedidos de dispensa do cumprimento de alguns dos princípios enunciados no Despacho n.º 324/2023-SET:

Relativamente ao aumento da atividade de exploração e investimento da Empresa

Em relação aos gastos de pessoal e de frota, os aumentos previstos para 2024, estão dependentes da autorização dos aumentos previstos no PAO2023. A EDIA tem mantido todos os anos esta necessidade não se tendo verificado ainda as autorizações necessárias para assegurar estes recursos. Assim, se o PAO2023 for aprovado, os aumentos do número de pessoas e de viaturas em 2024 são inferiores, porque parte das necessidades são suprimidas já este ano. A EDIA na elaboração do PAO2024 parte do pressuposto que o PAO2023, nesta matéria, será ainda aprovado, nos termos propostos.

- Gastos de pessoal:

No PAO2024, a EDIA propõe um aumento dos gastos com o pessoal de 12,67%, comparando o ano de 2024 com o ano de 2023.

Esta variação resulta do reposicionamento salarial dos trabalhadores da EDIA decorrente do processo de avaliação e desempenho, de acordo com o Regulamento da Avaliação de Desempenho da EDIA, bem como do aumento global das remunerações para 2023, no âmbito do Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, Salários e Competitividade, aplicável às empresas públicas, conforme Despacho do Senhor Secretário de Estado das Finanças, de 15 de dezembro de 2023 (Vg. o ponto 1. "As empresas públicas integrantes do Setor Empresarial do Estado devem assegurar uma política remuneratória, nos termos definidos no Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade (...)").

Acresce ainda o impacto previsto da admissão, ainda, em 2023, de 12 colaboradores na área da mecânica, eletrónica, ambiente, expropriações e gestão administrativa e financeira para reforço das respetivas equipas, conforme proposta e exposição a seguir. Caso o PAO2023 não seja aprovado, a necessidade de contratar estes recursos desliza para 2024.

Relativamente à política de Recursos Humanos da EDIA e na sequência das orientações transmitidas anualmente pelo Acionista, a Empresa, apesar de assegurar uma forte componente da atividade de exploração dos perímetros de rega, bem como das obras de novas áreas de regadio, de acordo com o Programa Nacional de Regadio, tem vindo a manter o número global de colaboradores ano após ano, optando, quase sempre, pela recolocação de colaboradores da Empresa através da mobilidade interna.

De facto, em 31 de dezembro de 2010, o quadro de pessoal da EDIA era composto por 194 colaboradores, no final de 2011 por 189 colaboradores, no ano de 2012 um total de colaboradores de 188, no ano de 2013 eram 187 colaboradores, no ano de 2014 por 187 colaboradores, no ano de 2015 por 185 colaboradores, e, nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 por 179 colaboradores (comparativamente a dezembro de 2010 assistimos a uma redução de 7,7% no número total de colaboradores). Com o aumento previsto de 12 colaboradores em 2023 prevê-se que no final do ano o quadro de pessoal registe 191 colaboradores (sem considerar os órgãos sociais), ainda assim inferior ao número do quadro de pessoal verificado em 2010. Por outro lado, assinale-se a redução, em 2022, do número total de cargos de Direção de 24 para 23.

Ainda de referir que, com a alteração introduzida em 2012 ao nível da rentabilização e promoção do Empreendimento de Alqueva, em linha com os objetivos estratégicos da Tutela, com vista ao incremento da adesão ao regadio e que aponta muito claramente para o aproveitamento das infraestruturas de distribuição de água como a atividade principal da empresa, foi necessário dotar a estrutura da Empresa de novas funções que permitiram prosseguir estas finalidades da forma mais eficiente e eficaz.

Para assegurar as novas funções, e ao invés de um reforço (natural) na estrutura de recursos humanos da Empresa, como já referido anteriormente, a EDIA optou pela reconversão dos colaboradores, redirecionando da construção para a exploração e, nalguns casos, reforçando o conjunto de tarefas pelas quais são responsáveis. Assim, onde seria de esperar um aumento do quadro de pessoal justificado pelo aumento das atividades da empresa (construção + exploração + promoção do regadio), assistiu-se à manutenção (e mesmo redução, nalgumas funções de apoio) do número de colaboradores.

A atual estrutura orgânica da EDIA tem em conta as especiais responsabilidades da Empresa no âmbito da gestão e construção do EFMA, bem como da manutenção do equilíbrio ambiental, visando atingir os objetivos definidos na lei e em conformidade com os seus estatutos. O equilíbrio tem vindo a ser conseguido através de um forte empenhamento dos recursos humanos (os quais são originários, na sua grande maioria, da região), acompanhado da sua valorização (aposta forte na formação, o que permite um aumento das competências, quer verticais quer transversais) e pela introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência (o que tem permitido a conversão gradual de colaboradores das áreas de construção para as áreas de exploração, e a transferência de colaboradores entre departamentos consoante as necessidades específicas da empresa).

Sendo patente a reduzida dimensão do quadro de pessoal da EDIA face àquilo que são as suas responsabilidades e a dimensão já atual do projeto pelo qual é responsável - 72 barragens, reservatórios e açudes, 127 Km de canais, 1.916 km de condutas, 48 estações elevatórias, 5 centrais mini-hídricas e 8 centrais fotovoltaicas - o equilíbrio só tem vindo a ser conseguido pelos motivos atrás referidos. No entanto, e apesar desta constante adaptação, há um conjunto de competências que são absolutamente necessárias e de que a Empresa não dispõe nos seus quadros, ou de que dispõe, mas em número reduzido face às necessidades, como sejam as relacionadas com a manutenção eletromecânica dos seus equipamentos, com a área ambiental e com as expropriações e com a área de gestão administrativa e financeira.

Na verdade, o conjunto de infraestruturas, quer da rede primária quer da rede secundária, apresentam uma série de especificidades a que a Empresa tem de dar resposta, sob pena de não cumprir os objetivos a que se propõe. Trata-se de funções com elevado grau de especialização ao nível dos conhecimentos técnicos exigidos (mecânica, eletromecânica e hidráulica, ambiente, expropriações e gestão Administrativa e financeira), experiência profissional, conhecimentos de gestão de manutenção eletrónica e mecânica e de segurança de barragens, estações elevatórias, canais e adutores, bem como a certificação técnica e ambiental, o controlo dos ónus dos terrenos e a faturação a clientes de forma atempada e que não são passíveis de preencher com recurso à reconversão (que, praticamente, já se esgotou).

Por outro lado, o impacto para a Empresa do não cumprimento de intervenções corretivas / preventivas, numa altura em que muitos dos equipamentos estão a ultrapassar o respetivo prazo de garantia, pode ser elevadíssimo pondo em causa o cumprimento das suas obrigações de serviço público de fornecimento de água para rega, tão importante numa altura de escassez alimentar e de aumento dos custos associados à produção agrícola.

Por razões de segurança, é também imprescindível que as equipas de manutenção sejam formadas, no mínimo, por dois técnicos, para que, numa eventual emergência, seja possível prestar o necessário socorro. Importa referir que estes técnicos necessitam aceder a câmaras de válvulas subterrâneas, onde existe o risco de queda em altura, e efetuar diversos trabalhos, nomeadamente trabalhos de drenagem de câmaras de válvulas, que não são executáveis por apenas uma pessoa. A esta situação acresce o elevado número de horas suplementares realizadas ao nível da área de manutenção / exploração que já excedem em muito o previsto na lei e humanamente exigíveis, gerando já algumas situações de possível conflito laboral que, contudo, têm vindo a ser ultrapassadas pelo forte empenhamento das equipas no projeto.

Por outro lado, a necessidade de a empresa cumprir, quer na fase anterior à realização das obras quer na fase posterior à entrada em funcionamento dos equipamentos, com um conjunto de pressupostos cada vez mais rigorosos e extensos no que à área ambiental diz respeito (fundamental para a sustentabilidade do projeto), obriga ao reforço das equipas do ambiente com trabalhadores (M/F) especializados para a execução, entre outras (mas não em exclusivo), de tarefas relacionadas com ações de fiscalização ambiental, ações de divulgação e sensibilização ambiental, junto da comunidade regante, dando cumprimento à implementação das medidas referentes à fase de exploração do Empreendimento.

No que à área de Expropriações diz respeito, no âmbito do regadio de iniciativa pública, como é caso de toda a componente hidroagrícola do EFMA, o Regime Jurídico das Obras de Aproveitamento Hidroagrícola (RJOAH), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de julho, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 86/2002, de 6 de abril, determina não só a obrigação de regar nos prédios beneficiados de acordo com os Projetos de Execução aprovados pela Ministra da Agricultura, como o pagamento por parte dos respetivos proprietários, de uma parte proporcional dos custos de exploração e conservação do aproveitamento. Nos casos em que não haja consumo de água é cobrada apenas, como prevê a lei, a componente relativa à conservação das infraestruturas. A lei prevê ainda o pagamento de uma taxa de beneficiação destinada ao reembolso da percentagem do seu custo não participado a fundo perdido.

Por força do disposto nos artigos 65.º, n.º 7, e 69.º, n.º 6, respetivamente, do citado RJOAH, o encargo do pagamento da taxa de beneficiação, bem como o encargo do pagamento das taxas de conservação e de exploração, constituem ónus sujeitos a registo, nos termos e para os efeitos previstos no Código do Registo Predial, estando por isso a EDIA, enquanto entidade gestora e concessionária da construção e exploração do empreendimento, obrigada a promover o respetivo registo. O registo do ónus dá publicidade à obrigação genérica de pagar as taxas, mas não reflete a situação em concreto de cada prédio, designadamente se existem ou não por regularizar taxas em dívida. O tarifário aplicável no EFMA foi fixado pelo Despacho n.º 3025/2017, dos Ministros das Finanças, do Ambiente e da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, publicado em Diário da República em 11.04.2017.

Na presente data estão efetuados 11.230 registos de um total de 12.595. De referir que neste número não estão incluídos os novos perímetros que vão entrar em obra (bloco de Messejana, Bloco da Vidigueira, Bloco de Reguengos, Bloco da Póvoa-Moura), pelo que este (Registos de Ónus de Áreas Beneficiadas) será um trabalho que tem continuidade e que se revela fundamental na atividade da empresa, e para o qual se justifica a existência de mais uma vaga no quadro de pessoal da EDIA.

Por último, com a alteração da atividade da empresa, que à exploração passou a juntar novamente a construção de novas infraestruturas, assistiu-se a um aumento exponencial das tarefas na área financeira relacionadas com o reporte, análise financeira, faturação, tesouraria e atendimento a clientes, entre outras, cuja concretização em tempo útil e de acordo com os prazos que são impostos à empresa (vg. prazos de pagamento de faturas, por exemplo).

O recurso a empresas externas ou à celebração de contratos de trabalho temporário (o que a EDIA tem feito) para a execução deste tipo de tarefas implica não só um custo mais elevado (entre 10 a 27%), mas também a impossibilidade de gerir os recursos de uma forma mais eficiente e mais eficaz do que aquela que decorre da gestão direta dos mesmos (vg. a possibilidade de transferência entre locais de trabalho, a integração em equipas de piquete, etc.).

Os novos colaboradores (contratados em 2023) terão, em 2024, um impacto aproximado de 355.000 EUR nos gastos com pessoal que serão compensados por uma diminuição superior a cerca de 453.000 EUR com fornecimentos e serviços externos, conforme pode ser observado no Anexo III:

Essas contratações visam substituir contratos de trabalho temporário atualmente em vigor para solucionar carências urgentes e permanentes de pessoal, sendo o impacto financeiro positivo se considerarmos o saldo final entre admissões e diminuição de serviços externos.

Assim, as necessidades são as seguintes:

- Técnico/a Superior – Área Ambiente – 1;
- Técnico/a Superior – Área Biologia – 1;
- Técnico/a Superior – Área Expropriações – 1;
- Técnico/a Superior – Área de Gestão Administrativa e Financeira – 1;
- Técnico/a Superior – Área Eletromecânica – 2; e
- Técnico/a Especializado – Área Manutenção Eletromecânica – 6.

Os custos anuais associados a estas admissões são, conforme anteriormente referido, de cerca de 355.000 EUR e resultam da aplicação dos vencimentos base das Bandas Salariais em vigor na EDIA para cada uma das funções indicadas.

Nestes termos, e em face do exposto, o recurso à contratação de mais doze colaboradores para a Empresa, mostra-se absolutamente necessário e urgente.

A EDIA, nos termos e para os efeitos previstos na alínea d) do nº3 do artigo 131º do DLEO, encontra-se a cumprir, de forma pontual e integral, os deveres de informação previstos na Lei 57/2011, de 28 de novembro, na sua redação atual.

Em resumo, a EDIA tem absoluta necessidade de proceder à contratação de 12 trabalhadores (M/F) para as funções de técnicos superiores de Engenharia Eletromecânica, de Engenharia do Ambiente, de Biologia, de Expropriações, de Gestão Administrativa e Financeira e de Técnicos de Manutenção Eletromecânica, verificando-se as condições cumulativas previstas nas alíneas a) a f) do nº 3 do artigo 131º do DLEO 2023.

- Frota automóvel:

Para assegurar o desempenho das funções dos colaboradores a admitir na EDIA, ainda em 2023, caso o PAO2023 seja aprovado, para diversos projetos e dando sequência às necessidades decorrentes para 2024, da implementação das empreitadas, que permitirem o alargamento da área regada do EFMA, será necessário

proceder ao aluguer em 2024 de mais 10 viaturas, em relação aos veículos, com que se estima terminar o ano de 2023. No total entre 2023 e 2024 existe a necessidade de aumentar a frota com 10 viaturas.

No quadro seguinte apresentamos a previsão de evolução entre 2023 e 2024 nos gastos de frota:

Rubrica	2023 Estimado	2024 Orçamento
Reparações	65 527,02	137 829,27
Combustíveis	241 329,52	340 000,00
Rendas de Viaturas	283 510,02	466 352,46
Seguros	15 687,35	14 940,39
Portagens	15 139,04	16 030,79
Estacionamentos	2 245,78	5 000,00
Depreciações	43 402,91	37 535,42
Imposto de Circulação	1 701,27	1 761,78
Total	668 542,91	1 019 450,11
n.º de viaturas	85	95

O impacto nos gastos do combustível rodoviário depende sobretudo da oscilação no mercado e do aumento das quantidades de combustível, prevista para 2024, relacionado com o incremento da circulação da frota da EDIA, resultante do aumento de viaturas e das atividades previstas.

Tendo a EDIA a sua frota maioritariamente em AOV, ressalvamos que o setor automóvel tem sofrido perturbações significativas que ditaram a atual, e já duradoura, (quase) paralisação da produção de peças e veículos automóveis. Concretamente, face à situação atual, ou seja, dois anos de pandemia provocada pelo Covid-19 e, mais recentemente, a guerra na Europa (24-02-2022) e a instabilidade socioeconómica por esse motivo sentida na Europa (e mundial), determinou uma situação excecional em vários setores da economia, nomeadamente, no setor automóvel, em particular, como já referido, na produção de peças e veículos. Neste sentido, a inexistência de stocks e a incapacidade do sector automóvel para fabrico e fornecimento veículos está a ditar, inclusivamente, a impossibilidade de cumprimento dos compromissos contratualmente assumidos antes da verificação da dita situação de exceção. Face ao exposto, não tendo sido possível, proceder à renovação dos contratos da frota da EDIA, e tendo atualmente contratos de viaturas que vão em 2024 entrar no seu 7.º ano, em vez de 4 anos, inicialmente previsto, estima-se um aumento dos gastos, na rubrica reparações, referentes aos custos de manutenção.

O aumento dos gastos com rendas resulta do seguinte:

- Aumento da frota da EDIA, em 2024, em 10 veículos, quando comparado com 2023;
- Necessidade de substituir 50 viaturas, cujos contratos terminam durante 2024, sabendo-se que, os valores dos atuais contratos, que resultaram de renegociações, com um decréscimo significativo, no período de pandemia, são inferiores aos valores previstos para os novos contratos; e
- Substituição de veículos da EDIA, atendendo à sua antiguidade, recorrendo ao AOV. Os aumentos imediatos das rendas, em 2024, no médio prazo, serão compensados pela redução dos gastos de manutenção.

Resumidamente, a necessidade de aumentar o número de colaboradores e de veículos surge sobretudo dos seguintes fatores:

a) A EDIA tem obrigações de serviço público;

b) A EDIA está sujeita a exigentes níveis de qualidade de serviço;

c) A EDIA apresenta carências graves ao nível dos recursos humanos, com destaque para a área da manutenção, ambiente, expropriações e gestão administrativa e financeira, sendo que em alguns casos pode colocar em risco não só o fornecimento do serviço, mas também a segurança dos próprios trabalhadores e a qualidade da água fornecida;

d) A EDIA está a iniciar um conjunto muito significativo de empreitadas de construção com financiamento PDR e obrigação de as executar entre 2024 e 2025, necessitando de veículos para deslocações a zonas dispersas da sua área de intervenção, proporcionando as condições logísticas necessárias às equipas da EDIA afetas às áreas de construção, gestão e fiscalização, higiene e segurança, expropriações e acompanhamento ambiental, de cada empreitada; e

e) A EDIA apresentou análises custo benefício que demonstram a economia verificada nas opções adotadas (Anexo IV).

Informamos ainda, a eficiência operacional em 2024 melhora face a 2023, se não considerarmos o efeito dos investimentos da rede secundária, atendendo a que, por um lado, na programação das atividades consideramos uma atualização do tarifário de água do EFMA, que evita o défice verificado em 2023 e, por outro lado, os gastos de energia reduzem, por se prever uma diminuição dos custos de energia no contrato resultante do concurso promovido pela ESPAP. Na elaboração deste cenário de programação consideramos que o preço médio da energia ativa em 2024 será de 130 EUR, por MWh, bem como que o aumento da tarifa não afetará quer o volume de água distribuída, quer a receita cobrada.

Assim sendo, devido à atualização do tarifário de água do EFMA e à redução do preço médio de energia ativa, é nossa previsão que os resultados da EDIA não sejam diretamente afetados pelo impacto das variações ocorridas nos mercados de energia resultantes da grave crise geopolítica atual. Contudo este objetivo está dependente, quer do resultado do concurso público para fornecimento de energia ativa do próximo ano, quer da capacidade do sector agrícola para aceitar os aumentos da tarifa de água do EFMA.

Assim, devido à necessidade de contratação de pessoal e aquisição de veículos (que, à data, coloca em risco o cumprimento das obrigações de serviço público da EDIA), para que o Plano de Atividades e Orçamento 2024 possa reunir as condições de aprovação, solicitamos a Sua Ex.ª o Senhor Secretário de Estado da Agricultura o seguinte:

- Reconheça que a Empresa se encontra num processo de aumento de atividade;

- Que, considerando o aumento previsto das atividades de exploração e de investimento, autorize a EDIA, S.A., no cumprimento da sua Missão, a apresentar a proposta de plano de atividades de 2024:

- Com o aumento de pessoal (12 colaboradores) e gastos associados ao pessoal, sendo que a contratação dos 12 colaboradores está prevista no PAO2023. O aumento de gastos de Pessoal é compensado na totalidade com a redução de gastos nos fornecimentos e serviços externos; e

- Com o aumento da frota (10 viaturas), bem como o aumento dos gastos associados; e

— Promova junto do membro do Governo da área das finanças, a obtenção das dispensas necessárias pela EDIA para apresentação do plano de atividades de 2024, nos termos expostos.

Desde já, manifestamos a nossa disponibilidade para a apresentação de todos os esclarecimentos necessários.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente do Conselho de Administração.

Assinado por: **JOSÉ PEDRO MENDES BARBOSA DA COSTA SALEMA**
Num. de Identificação: 10147997
Data: 2023.09.21 19:58:10+01'00'

Anexo I – Despacho n.º 324/2023-SET – Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos, incluindo o Plano de Investimentos para 2024-2026, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Sector Empresarial do Estado

Despacho 324_SET_IEIPG_2024.p

Anexo II – Quadros de Pessoal

Aumento de 12 colaboradores no Quadro de Pessoal

unid: EUR

Fornecimento e Serviços Externos (Situação Atual)	Número	Gasto Base	Gasto Anual P/T 2024	Gasto Total
Técnico Superior Ambiente	1	2 950,00	35 400,00	35 400,00
Técnico Superior Biologia	1	2 950,00	35 400,00	35 400,00
Técnico Superior Expropriações	1	2 950,00	35 400,00	35 400,00
Técnico Superior Gestão Administrativa e Financeira	1	2 950,00	35 400,00	35 400,00
Técnico Especializado Eletromecânica	2	3 900,00	46 800,00	93 600,00
Técnico Manutenção Eletromecânica	6	3 020,00	36 240,00	217 440,00
			224 640,00	**452 640,00**

Evidência do impacto no ano da contratação e no triénio

Contratação de 12 colaboradores (Proposta PAO 2024_2026)	Número	Vencimento Base	Custo Anual 2024	Custo Anual 2025	Custo Anual 2026
Técnico Superior Ambiente	1	1 450,00	27 252,27	27 824,57	28 381,06
Técnico Superior Biologia	1	1 450,00	27 252,27	27 824,57	28 381,06
Técnico Superior Expropriações	1	1 450,00	27 252,27	27 824,57	28 381,06
Técnico Superior Gestão Administrativa e Financeira	1	1 450,00	27 252,27	27 824,57	28 381,06
Técnico Especializado Eletromecânica	2	1 500,00	71 024,34	72 515,85	73 966,17
Técnico Manutenção Eletromecânica	6	1 200,00	175 283,58	178 964,54	182 543,83
			355 317,00	**362 778,66**	**370 034,23**

Economia Verificada 2024:	**-97 323,00**
Economia Verificada 2025 *:	**-99 366,78**
Economia Verificada 2026 *:	**-101 354,12**
Economia Global Triénio*:	**-298 043,90**

Considera-se o custos dos FSE atualizados na mesma percentagem que os vencimentos

Aumento de 12 colaboradores no Quadro de Pessoal

unid: EUR

Fornecimento e Serviços Externos (Situação Atual) c/ Frota	Número	Gasto Base Unidade	c/viatura	Gasto Anual P/T 2024	Gasto Total
Técnico Superior Ambiente	1	3 375,00	1 000,00	52 500,00	52 500,00
Técnico Superior Biologia	1	2 870,00	1 000,00	46 440,00	46 440,00
Técnico Superior Expropriações	1	2 870,00	1 000,00	46 440,00	46 440,00
Técnico Superior Gestão Administrativa e Financeira	1	2 870,00	-	34 440,00	34 440,00
Técnico Especializado Eletromecânica	2	3 615,00	1 000,00	55 380,00	110 760,00
Técnico Manutenção Eletromecânica c/viatura	4	3 015,00	1 000,00	48 180,00	192 720,00
Técnico Manutenção Eletromecânica s/viatura	2	3 015,00		36 180,00	72 360,00
					555 660,00

Ponto __ IPG 2024 - Evidência do impacto no ano da contratação e no triénio

Contratação de 12 colaboradores (Proposta PAO 2024) c/ Frota	Número	Vencimento Base	Aluguer viaturas + combustivel	Custo Anual 2024	Custo Total/Função Ano 2024
Técnico Superior Ambiente	1	1 450,00	700,00	35 652,27	35 652,27
Técnico Superior Biologia	1	1 450,00	700,00	35 652,27	35 652,27
Técnico Superior Expropriações	1	1 450,00	700,00	35 652,27	35 652,27
Técnico Superior Gestão Administrativa e Financeira	1	1 450,00	-	27 252,27	27 252,27
Técnico Especializado Eletromecânica	2	1 500,00	700,00	43 912,17	87 824,34
Técnico Manutenção Eletromecânica c/viatura	4	1 200,00	700,00	43 456,72	173 826,88
Técnico Manutenção Eletromecânica s/viatura	2	1 200,00	-	35 056,72	70 113,44
					465 973,74

Economia Verificada: **2024 - 100 799,46**

III.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DETALHADAS PARA O TRIÉNIO 2024-2026, E DESAGREGADAS POR TRIMESTRE NO ANO DE 2024

- ✓ BALANÇO PREVISIONAL
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Balanço Previsional

Rubricas	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
A T I V O											
Ativo não corrente											
Ativos fixos tangíveis		14 899 202 €	38 391 262 €	16 010 760 €	16 904 680 €	17 649 812 €	20 253 147 €	27 838 937 €	27 838 937 €	27 916 587 €	28 004 238 €
Propriedades de Investimento		1 171 020 €	1 176 285 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €	1 171 020 €
Ativos intangíveis		314 809 552 €	357 332 382 €	314 145 139 €	320 569 638 €	336 054 330 €	356 571 513 €	381 618 544 €	381 618 544 €	474 207 637 €	486 749 487 €
Ativos biológicos											
Participações financeiras		276 571 €	303 321 €	276 571 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €	303 321 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis											
Clientes, contribuintes e utentes											
Acionistas / Sócios / Associados		420 023 €									
Diferimentos		647 613 €		647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €	647 613 €
Outros ativos financeiros		8 801 €	7 741 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €
Ativos por impostos diferidos											
Outras contas a receber		169 796 770 €	167 096 036 €	163 397 140 €	162 524 084 €	161 897 292 €	161 147 824 €	160 074 911 €	160 074 911 €	153 516 574 €	146 841 803 €
	Subtotal	502 029 552 €	564 307 027 €	495 658 414 €	502 130 527 €	517 733 560 €	540 104 609 €	571 664 516 €	571 664 516 €	657 772 923 €	663 727 653 €
Ativo corrente											
Inventários		6 870 698 €	37 996 273 €	10 508 438 €	15 296 163 €	22 627 921 €	31 287 359 €	40 271 260 €	40 271 260 €	81 014 964 €	131 445 326 €
Ativos biológicos											
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis											
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis											
Clientes, contribuintes e utentes		7 155 861 €	3 463 336 €	7 635 240 €	5 633 539 €	4 525 433 €	26 949 527 €	5 083 427 €	5 083 427 €	6 428 904 €	6 784 998 €
Estado e outros entes públicos		4 465 829 €	3 088 689 €	6 247 973 €	6 729 047 €	7 947 374 €	3 954 646 €	3 392 140 €	3 392 140 €	4 072 426 €	4 130 240 €
Acionistas / Sócios / Associados											
Outras contas a receber		252 437 065 €	244 449 187 €	259 669 725 €	260 907 788 €	259 677 821 €	259 255 956 €	258 285 790 €	258 285 790 €	259 161 744 €	260 045 841 €
Diferimentos		94 011 €	346 979 €	563 656 €	384 123 €	586 329 €	379 575 €	586 835 €	586 835 €	586 835 €	586 835 €
Ativos financeiros detidos para negociação											
Outros ativos financeiros											
Ativos não correntes detidos para venda											
Caixa e depósitos		4 115 883 €	775 034 €	944 004 €	971 509 €	758 665 €	1 038 403 €	1 622 801 €	1 622 801 €	1 622 801 €	1 622 801 €
	Subtotal	275 139 347 €	290 119 498 €	285 569 036 €	289 922 168 €	296 123 544 €	322 865 466 €	309 242 254 €	309 242 254 €	352 887 674 €	404 616 042 €
	Total do Ativo	**777 168 899 €**	**854 426 525 €**	**781 227 450 €**	**792 052 695 €**	**813 857 103 €**	**862 970 074 €**	**880 906 770 €**	**880 906 770 €**	**1 010 660 598 €**	**1 068 343 695 €**

Rubricas	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
PATRIMÓNIO LÍQUIDO											
Património / Capital		921 313 125 €	1 062 468 462 €	1 083 499 435 €	1 091 081 454 €	1 093 892 691 €	1 102 262 708 €	1 105 095 358 €	1 105 095 358 €	1 119 175 365 €	1 136 484 047 €
Ações (quotas) próprias											
Outros instrumentos de capital próprio											
Prémios de emissão											
Reservas		9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €
Resultados transitados		-831 751 497 €	-858 758 710 €	-842 281 301 €	-852 993 274 €	-852 993 274 €	-852 993 274 €	-852 993 274 €	-852 993 274 €	-859 129 115 €	-864 356 833 €
Ajustamentos em ativos financeiros											
Excedentes de revalorização											
Outras variações no Património Líquido											
Resultado líquido do período		-10 529 804 €	775 574 €	-10 711 972 €	-4 659 926 €	-9 961 587 €	-3 636 763 €	-6 135 842 €	-6 135 842 €	-5 227 717 €	3 463 625 €
Dividendos antecipados											
Interesses que não controlam											
Total do Património Líquido		**88 234 524 €**	**213 688 026 €**	**239 708 862 €**	**242 630 955 €**	**240 140 531 €**	**254 835 372 €**	**255 168 943 €**	**255 168 943 €**	**264 021 232 €**	**284 793 540 €**
PASSIVO											
Passivo não corrente											
Provisões		36 376 390 €	41 376 019 €	36 487 721 €	36 509 634 €	37 096 547 €	37 658 461 €	38 130 374 €	38 130 374 €	40 615 787 €	42 854 161 €
Financiamentos obtidos		122 873 394 €	119 936 863 €	117 392 158 €	114 022 515 €	113 439 182 €	114 069 539 €	113 486 206 €	113 486 206 €	146 580 253 €	135 218 764 €
Fornecedores de investimentos											
Fornecedores											
Responsabilidade por benefícios pós-emprego											
Diferimentos		352 955 146 €	415 854 448 €	346 871 380 €	344 245 296 €	352 497 109 €	384 042 987 €	407 542 930 €	407 542 930 €	517 515 591 €	564 146 137 €
Passivos por impostos diferidos											
Outras contas a pagar		647 613 €		639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €	639 210 €
	Subtotal	512 852 543 €	577 167 330 €	501 390 469 €	495 416 655 €	503 672 048 €	536 410 197 €	559 798 720 €	559 798 720 €	705 350 841 €	742 858 272 €

Rubricas	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Passivo corrente											
Credores por transferências e subsídios concedidos											
Fornecedores		7 605 842 €	14 141 552 €	6 019 793 €	12 410 338 €	22 168 448 €	20 660 440 €	8 035 012 €	8 035 012 €	5 027 252 €	5 843 939 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		177 621 €	20 158 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €	71 821 €
Estado e outros entes públicos		226 159 €	491 597 €	696 154 €	521 120 €	722 777 €	511 524 €	506 636 €	506 636 €	638 991 €	771 351 €
Acionistas / Sócios / Associados											
Financiamentos obtidos		134 045 476 €	6 819 405 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €	8 041 337 €
Fornecedores de investimentos		10 681 403 €	17 289 383 €	2 332 054 €	7 580 281 €	6 620 531 €	3 141 223 €	3 149 869 €	3 149 869 €	6 068 495 €	4 342 490 €
Outras contas a pagar		8 679 961 €	10 199 378 €	6 276 496 €	8 689 725 €	15 729 146 €	24 486 284 €	31 322 555 €	31 322 555 €	6 628 752 €	6 809 068 €
Diferimentos		14 665 369 €	14 609 695 €	16 690 464 €	16 690 464 €	16 690 464 €	14 811 877 €	14 811 877 €	14 811 877 €	14 811 877 €	14 811 877 €
Passivos financeiros detidos para negociação											
Outros passivos financeiros											
Subtotal		176 081 832 €	63 571 169 €	40 128 119 €	54 005 085 €	70 044 525 €	71 724 506 €	65 939 107 €	65 939 107 €	41 288 525 €	40 691 883 €
Total do Passivo		**688 934 375 €**	**640 738 499 €**	**541 518 588 €**	**549 421 740 €**	**573 716 573 €**	**608 134 703 €**	**625 737 827 €**	**625 737 827 €**	**746 639 366 €**	**783 550 155 €**
Total do Património Líquido e Passivo		**777 168 899 €**	**854 426 525 €**	**781 227 450 €**	**792 052 695 €**	**813 857 103 €**	**862 970 074 €**	**880 906 770 €**	**880 906 770 €**	**1 010 660 598 €**	**1 068 343 695 €**

Demonstração de Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas											
Vendas		2 091 571 €	1 107 411 €	2 925 795 €	516 638 €	1 251 221 €	1 845 887 €	2 159 117 €	2 159 117 €	2 204 458 €	2 248 548 €
Prestações de serviços		36 665 228 €	57 150 307 €	40 609 926 €	8 984 473 €	19 772 785 €	40 521 064 €	47 207 516 €	47 207 516 €	43 598 874 €	45 270 851 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		246 381 €	491 932 €	155 374 €	139 143 €	420 137 €	573 930 €	824 908 €	824 908 €	842 231 €	859 076 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos											
Variação de inventários da produção		3 730 184 €	18 090 987 €	3 899 571 €	4 787 725 €	12 119 483 €	20 778 921 €	29 762 822 €	29 762 822 €	40 743 704 €	50 430 362 €
Trabalhos para a própria entidade		852 421 €	1 194 953 €	886 060 €	309 897 €	608 629 €	919 464 €	1 197 703 €	1 197 703 €	1 222 855 €	1 247 312 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 64 672 €	- 37 710 €	- 44 505 €	- 34 226 €	- 67 452 €	- 100 378 €	- 133 089 €	- 133 089 €	- 135 884 €	- 138 602 €
Fornecimentos e serviços externos		- 40 165 685 €	- 62 738 641 €	- 45 612 685 €	- 13 240 648 €	- 33 372 826 €	- 52 598 868 €	- 66 176 900 €	- 66 176 900 €	- 74 422 477 €	- 77 782 711 €
Gastos com pessoal		- 7 015 932 €	- 7 757 915 €	- 7 648 756 €	- 2 275 446 €	- 4 380 241 €	- 6 682 548 €	- 8 617 883 €	- 8 617 883 €	- 8 807 883 €	- 8 997 883 €
Transferências e subsídios concedidos											
Prestações sociais											
Imparidades de inventários (perdas/reversões)											
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		26 906 €		- 2 194 559 €							
Provisões (aumentos/reduções)		- 396 890 €	- 2 427 654 €	120 782 €	- 606 913 €	- 1 213 827 €	- 1 820 740 €	- 2 427 654 €	- 2 427 654 €	- 2 485 412 €	- 2 238 374 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)											
Aumentos / reduções de justo valor											
Outros rendimentos e ganhos		8 510 607 €	8 216 782 €	8 427 806 €	1 984 918 €	3 979 943 €	5 972 638 €	7 968 131 €	7 968 131 €	7 808 768 €	7 652 593 €
Outros gastos e perdas		- 184 889 €	- 329 258 €	- 220 931 €	- 23 660 €	- 57 582 €	- 145 374 €	- 173 144 €	- 173 144 €	- 176 780 €	- 180 316 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		4 295 230 €	12 961 194 €	1 303 880 €	541 900 €	- 939 730 €	9 263 994 €	11 591 527 €	11 591 527 €	10 392 453 €	18 370 856 €

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	2023	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 6 563 253 €	- 6 539 176 €	- 6 518 448 €	- 1 680 604 €	- 3 431 287 €	- 5 236 438 €	- 7 063 925 €	- 7 063 925 €	- 7 063 925 €	- 7 063 925 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- 6 186 361 €	- 1 514 290 €	- 328 528 €	- 1 857 054 €	- 2 228 693 €	- 2 611 262 €	- 3 945 905 €	- 3 945 905 €	- 1 603 692 €	- 339 112 €
Resultado operacional (EBIT)		- 8 454 383 €	4 907 728 €	- 5 543 096 €	- 2 995 757 €	- 6 599 710 €	1 416 294 €	581 697 €	581 697 €	1 724 837 €	10 967 819 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		- 1 898 039 €	8 849 672 €	- 3 140 790 €	- 531 790 €	- 3 157 190 €	5 848 296 €	6 955 256 €	6 955 256 €	5 813 941 €	13 545 305 €
Juros e rendimentos similares obtidos											
Juros e gastos similares suportados		- 2 051 102 €	- 4 102 518 €	- 5 144 559 €	- 1 664 169 €	- 3 361 877 €	- 5 053 057 €	- 6 717 539 €	- 6 717 539 €	- 6 952 554 €	- 7 504 194 €
Resultado antes de impostos		- 10 505 485 €	805 210 €	- 10 687 654 €	- 4 659 926 €	- 9 961 587 €	- 3 636 763 €	- 6 135 842 €	- 6 135 842 €	- 5 227 717 €	3 463 625 €
Imposto sobre o rendimento		- 24 318 €	- 29 636 €	- 24 318 €							
Resultado líquido do período		- 10 529 804 €	775 574 €	- 10 711 972 €	- 4 659 926 €	- 9 961 587 €	- 3 636 763 €	- 6 135 842 €	- 6 135 842 €	- 5 227 717 €	3 463 625 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional

RUBRICAS	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais											
Recebimentos de clientes		44 889 563 €	66 724 632 €	45 092 975 €	8 475 819 €	9 115 403 €	11 302 476 €	28 451 701 €	57 345 399 €	48 845 399 €	51 572 890 €
Recebimentos de contribuintes										- €	
Recebimentos de utentes										- €	
Pagamentos a fornecedores		- 45 299 672 €	- 71 840 438 €	- 54 283 451 €	- 8 974 514 €	- 13 361 457 €	- 23 222 630 €	- 27 323 519 €	- 72 882 120 €	- 85 782 218 €	- 83 913 443 €
Pagamentos ao pessoal		- 6 904 849 €	- 7 812 145 €	- 7 638 213 €	- 1 883 171 €	- 2 332 401 €	- 2 018 586 €	- 2 437 552 €	- 8 671 710 €	- 8 853 816 €	- 9 030 892 €
Caixa gerada pelas operações		**- 7 314 958 €**	**- 12 927 951 €**	**- 16 828 689 €**	**- 2 381 866 €**	**- 6 578 455 €**	**- 13 938 740 €**	**- 1 309 370 €**	**- 24 208 431 €**	**- 45 790 635 €**	**- 41 371 445 €**
Outros recebimentos/pagamentos		- 648 381 €	18 320 120 €	3 028 863 €	1 219 882 €	1 807 566 €	2 890 775 €	- 923 279 €	4 994 944 €	4 582 106 €	2 856 427 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		**- 7 963 339 €**	**5 392 169 €**	**-13 799 826 €**	**-1 161 984 €**	**-4 770 889 €**	**-11 047 965 €**	**-2 232 649 €**	**-19 213 487 €**	**-41 208 529 €**	**-38 515 019 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Ativos fixos tangíveis		- 1 336 042 €	- 23 589 505 €	- 2 604 958 €	- 576 730 €	- 1 075 444 €	- 471 905 €	- 5 424 549 €	- 7 548 628 €	- 40 906 830 €	- 1 020 000 €
Ativos intangíveis		- 1 402 240 €	- 27 779 045 €	- 12 833 622 €	- 3 397 012 €	- 11 506 485 €	- 19 836 965 €	- 23 925 911 €	- 58 666 373 €	- 82 621 966 €	- 20 081 692 €
Propriedades de investimento											
Investimentos financeiros											
Outros Ativos											
Recebimentos provenientes de:											
Ativos fixos tangíveis		19 303 €		958 541 €	106 032 €	368 426 €	353 426 €	425 423 €	1 253 307 €	1 253 307 €	500 000 €
Ativos intangíveis		297 309 €		2 770 707 €	4 016 089 €	14 631 592 €	25 520 658 €	29 690 725 €	73 859 064 €	123 262 518 €	60 673 710 €
Propriedades de investimento											
Investimentos financeiros											
Outros Ativos											
Subsídios ao investimento			64 750 945 €								
Transferências de capital											
Juros e rendimentos similares											
Dividendos											
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		**- 2 421 670 €**	**13 382 395 €**	**-11 709 332 €**	**148 379 €**	**2 418 089 €**	**5 565 214 €**	**765 688 €**	**8 897 370 €**	**987 029 €**	**40 072 019 €**

RUBRICAS	Notas	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Fluxos de caixa das atividades de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Financiamentos obtidos		13 822 146 €	20 000 000 €	2 194 395 €	- €	- €	4 000 000 €	- €	4 000 000 €	41 000 000 €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		8 154 375 €	10 243 759 €	30 092 571 €	7 582 019 €	2 227 904 €	8 370 017 €	2 249 317 €	20 429 257 €	12 913 340 €	12 686 480 €
Cobertura de prejuízos											
Doações											
Outras operações de financiamento											
Pagamentos respeitantes a:											
Financiamentos obtidos		- 6 739 286 €	- 44 915 804 €	- 6 739 286 €	- 3 369 643 €	- €	- 3 369 643 €	- €	- 6 739 286 €	- 6 739 286 €	- 6 739 286 €
Juros e gastos similares		- 1 450 208 €	- 4 102 519 €	- 3 210 401 €	- 3 171 266 €	- 87 948 €	- 3 237 885 €	- 197 958 €	- 6 695 057 €	- 6 952 554 €	- 7 504 194 €
Dividendos											
Reduções de capital e outros instrumentos de capital											
Outras operações de financiamento		- 61 169 €									
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		**13 725 858 €**	**-18 774 564 €**	**22 337 279 €**	**1 041 110 €**	**2 139 956 €**	**5 762 489 €**	**2 051 359 €**	**10 994 914 €**	**40 221 500 €**	**- 1 557 000 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		3 340 849 €	- €	- 3 171 879 €	27 505 €	- 212 844 €	279 738 €	584 398 €	678 797 €	- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período		775 034 €	775 034 €	4 115 883 €	944 004 €	944 004 €	944 004 €	944 004 €	944 004 €	1 622 801 €	1 622 801 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 115 883 €	775 034 €	944 004 €	971 509 €	758 665 €	1 038 403 €	1 622 801 €	1 622 801 €	1 622 801 €	1 622 801 €

IV.
PLANIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PARA O TRIÉNIO, CABALMENTE FUNDAMENTADA E DEMONSTRADA A SUA EFETIVA COBERTURA NO ORÇAMENTO APROVADO

Recursos Humanos (RH)

Os gastos com o pessoal apresentam um aumento de 12,67%, comparando o ano de 2024 com o ano de 2023.

Unidade

Pessoal	2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão	Δ (2024-2023) Valor	Δ (2024-2023) %
Nº Total de Trabalhadores	184	197	197	197	197	197	0	0%
Nº de membros dos órgãos sociais	5	6	6	6	6	6	0	0%
Nº de membros cargos de direção	23	23	23	23	23	23	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	156	168	168	168	168	168	0	0%
Gastos totais com pessoal*	7 015 932	7 757 915	7 648 756	8 617 883	8 807 884	8 997 883	969 127	13%
Gastos com órgãos sociais**	331 969	360 000	350 000	365 750	373 431	380 899	15 750	5%
Gastos com cargos de direção	1 472 467	1 560 000	1 550 000	1 650 750	1 685 416	1 719 124	100 750	7%
Remuneração do pessoal	4 832 401	5 471 818	5 393 659	6 165 400	6 294 873	6 420 771	771 741	14%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0		0	
Ajudas de custo	14 700	31 097	31 097	31 983	30 000	30 000	886	3%
Rescisões / Indemnizações	21 965	20 000	24 000	24 000	24 000	24 000	0	0%
Restantes encargos	342 430	315 000	300 000	380 000	400 164	423 089	80 000	27%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	0	300 000	90 000	355 317	362 779	370 034	265 317	295%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	0	0	0	0	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	0	0	0	0	0		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	60 000	200 000	196 000	344 194	171 820	157 000	148 194	76%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	125 000	150 000	160 000	152 975	150 000	150 000	-7 025	-4%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0		

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-331 969	-360 000	-350 000	-365 750	-373 431	-380 899	-15 750	-5%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-60 000	-200 000	-196 000	-344 194	-171 820	-157 000	-148 194	-76%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-21 965	-20 000	-24 000	-24 000	-24 000	-24 000	0	0%
(+) Absentismo	97 499	100 000	100 000	80 000	80 000	80 000	-20 000	-20%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	6 699 497	7 277 915	7 178 756	7 963 939	8 318 633	8 515 984	785 183	11%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com R. pessoal / Gastos com pessoal ajustados	72%	75%	75%	77%	76%	75%	0	3%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	22%	21%	22%	21%	20%	20%	0	-4%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	5%	5%	5%	5%	4%	4%	0	-6%

Através do quadro das páginas anteriores (RH), conclui-se que o montante referente aos gastos com pessoal, excluído do montante relativo aos órgãos sociais, apresenta uma variação de 23,46%, em 2024 face a 2022, sendo inferior à percentagem de variação do volume de negócios (27,38 %), em 3,92%.

Unid: Euro

	Orçamento 2024	Estimativa 2023	Execução 2022	Variação % 2024 / 2022
Gastos com Pessoal	8 617 883	7 648 756	7 015 932	22,83%
Órgãos Sociais	365 750	350 000	331 969	10,18%
Gastos com Pessoal - OS	8 252 133	7 298 756	6 683 963	23,46%
Volume de Negócios	49 366 633	43 535 721	38 756 799	27,38%

A variação ocorrida nos gastos de pessoal entre o ano de 2024 e 2023 resulta:

- ✓ Das progressões ocorridas no âmbito do processo de avaliação de desempenho a ocorrer em 2024, de acordo com o Regulamento Interno em vigor;
- ✓ Dos aumentos salariais anuais decretados pelo Estado, os quais foram estimados em cerca de 4,5%, para este efeito;
- ✓ Dos custos associados à admissão prevista e orçamentada de 12 colaboradores (as) em 2023, para as áreas de ambiente, gestão administrativa e financeira, expropriações e manutenção (tendo sido considerado apenas uma parte do encargo em 2023). Para 2024 considera-se a totalidade do encargo associado (cerca de 355.000 €); e
- ✓ Da nomeação de 1 Vogal membro para o Conselho Fiscal, considerando-se a totalidade do encargo associado para 2024 e apenas uma parte em 2023.

No PAO 2024, a EDIA propõe um aumento dos gastos com o pessoal de 12,67%, comparando o ano de 2024 com o estimado para 2023, sendo que o aumento do pessoal em 2024 considera-se através da apreciação em curso do PAO de 2023.

Esta variação resulta das admissões já referidas e das progressões atribuídas no âmbito do processo de avaliação de desempenho e dos aumentos salariais anuais decretados pelo Estado para a Função Pública e aplicáveis às empresas públicas às quais não seja aplicável a contratação coletiva.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 31/12/2024
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	5	6	55	1	1	0	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	23	23	53	2	0	0	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	105	108	48	6	0	0	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	51	60	48	4	1	1	0	0	1	0	0	60
Total	**184**	**197**	**49**	**13**	**2**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**197**

Para 2025 e para 2026, caso se concretize a admissão de colaboradores (M/F) prevista anteriormente, não existem variações no quadro de pessoal:

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025
	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	0	0	0	0	0	60
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**197**

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal – 2026					Situação a 31/12/2026
	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 – (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	0	0	0	0	0	60
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**197**

V.
PLANO DE INVESTIMENTO QUANTIFICADO E DETALHADO, COM AS RESPETIVAS FONTES DE FINANCIAMENTO POR PROJETO E POR ANO. NO CASO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO EM CURSO DEVERÁ SER INDICADA A RESPETIVA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA ACUMULDADA ATÉ 2022, A ESTIMATIVA PARA 2023, OS VALORES PREVISIONAIS DE 2024 A 2026, E O VALOR REMANESCENTE DE INVESTIMENTO A REALIZAR, COM DADOS DESAGREGADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Reforço EE Penedrão CF Penedrão		2 454 225 €	260 000 €	332 825 €	956 600 €	866 600 €	167 200 €	2 323 225 €	543 503 €	
Financiamento FEADER/FF452		1 938 838 €	205 400 €	253 452 €	724 904 €	646 694 €	92 983 €	1 718 033 €	294 082 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		515 387 €	54 600 €	67 373 €	192 696 €	171 906 €	24 717 €	456 692 €	157 921 €	
Financiamento RP/FF513								- €	91 500 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				12 000 €	39 000 €	48 000 €	49 500 €	148 500 €		
VAL estimado (em €)	2 922 000 €									
Pedrógão 1 e 3 e CF Pedrógão		1 859 600 €	92 302 €	425 800 €	428 200 €	783 200 €	458 200 €	2 095 400 €	2 294 590 €	
Financiamento FEADER/FF452		1 469 084 €	72 919 €	336 382 €	326 428 €	579 623 €	320 503 €	1 562 936 €	1 431 156 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		390 516 €	19 383 €	89 418 €	86 772 €	154 077 €	85 197 €	415 464 €	380 434 €	
Financiamento RP/FF513								- €	483 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					15 000 €	49 500 €	52 500 €	117 000 €		
VAL estimado (em €)	1 200 000 €									
Reforço da EE Estácio e CF		2 108 751 €	160 000 €	580 351 €	931 600 €	491 600 €	302 200 €	2 305 751 €	1 010 850 €	
Financiamento FEADER/FF452		1 665 913 €	126 400 €	458 477 €	730 039 €	323 189 €	167 638 €	1 679 343 €	548 176 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		442 838 €	33 600 €	121 874 €	194 061 €	85 911 €	44 562 €	446 408 €	225 464 €	
Financiamento RP/FF513									237 210 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					7 500 €	82 500 €	90 000 €	180 000 €		
VAL estimado (em €)	2 389 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Reforço de instalação grupos 3 e 4 Álamos		250 000 €	179 000 €		510 000 €	533 000 €	783 000 €	1 826 000 €	14 417 650 €	
Financiamento FEADER/FF452			141 410 €		402 900 €	421 070 €	618 570 €	1 442 540 €	11 352 353 €	
Financiamento PIDDAC/FF359			37 590 €		107 100 €	111 930 €	164 430 €	383 460 €	3 065 297 €	
Financiamento RP/FF513		250 000 €								
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	74 424 000 €									
Reforço da EE Amoreira (2.ª Fase)		350 000 €	34 450 €		54 000 €	412 000 €	1 462 000 €	1 928 000 €	3 927 500 €	
Financiamento FEADER/FF452					42 660 €	325 480 €	1 154 980 €	1 523 120 €	3 095 491 €	
Financiamento PIDDAC/FF359					11 340 €	86 520 €	307 020 €	404 880 €	832 009 €	
Financiamento RP/FF513			34 450 €							
Financiamento Aumento Capital/FF721										
Financiamento PNRegadios/FF319		350 000 €								
VAL estimado (em €)	15 967 000 €									
Const.Forn.Equip. EE Pedrógão ME		350 000 €		265 000 €	465 000 €	715 000 €	1 215 000 €	2 660 000 €	3 000 340 €	
Financiamento FEADER/FF452				209 350 €	367 350 €	564 850 €	959 850 €	2 101 400 €	2 370 269 €	
Financiamento PIDDAC/FF359				55 650 €	97 650 €	150 150 €	255 150 €	558 600 €	630 071 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
Financiamento PNRegadios/FF319		350 000 €								
VAL estimado (em €)	15 967 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Fornecimento de Equipamento da 2.ª Fase da EE Laje		102 000 €		33 500 €	105 500 €	411 500 €	312 000 €	862 500 €	287 375 €	
Financiamento FEADER/FF452				26 465 €	83 345 €	325 085 €	246 480 €	681 375 €	227 026 €	
Financiamento PIDDAC/FF359				7 035 €	22 155 €	86 415 €	65 520 €	181 125 €	60 349 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
Financiamento PNRegadios/FF319		102 000 €								
VAL estimado (em €)	2 848 000 €									
Vidigueira		5 377 989 €		920 792 €	1 605 241 €	2 300 742 €	3 001 492 €	7 828 267 €	5 950 389 €	
Financiamento FEADER/FF452		4 215 403 €		727 426 €	1 268 140 €	1 817 586 €	2 371 179 €	6 184 331 €	4 700 807 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		1 120 550 €		193 366 €	337 101 €	483 156 €	630 313 €	1 643 936 €	1 249 582 €	
Financiamento RP/FF513		42 036 €								
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	28 849 000 €									
Ligação a Albufeira de Monte da Rocha e Bloco de Messejana		8 957 121 €	1 100 000 €	2 719 847 €	5 042 632 €	5 926 332 €	6 480 742 €	20 169 553 €	8 550 249 €	
Financiamento FEADER/FF452		7 076 126 €	869 000 €	2 145 779 €	3 983 680 €	4 681 802 €	5 119 786 €	15 931 047 €	6 442 597 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		1 880 995 €	231 000 €	574 068 €	1 058 952 €	1 244 530 €	1 360 956 €	4 238 506 €	2 107 652 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	42 588 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Sifões e Reguengos (1.ª Fase)		29 908 456 €	1 204 703 €	5 534 819 €	11 507 373 €	15 010 685 €	17 244 482 €	49 297 359 €	37 475 818 €	
Financiamento FEADER/FF452			951 715 €	4 372 507 €	9 090 824 €	11 858 441 €	13 611 541 €	38 933 313 €	29 177 221 €	
Financiamento PIDDAC/FF359			252 988 €	1 162 312 €	2 416 549 €	3 152 244 €	3 632 941 €	10 364 046 €	8 298 597 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
Financiamento PNRegadios/FF319		29 908 456 €								
VAL estimado (em €)	148 870 000 €									
Bloco de Moura				105 000 €	171 000 €	501 750 €	872 250 €	1 650 000 €	13 240 780 €	
Financiamento FEADER/FF452				82 950 €	135 090 €	396 383 €	689 077 €	1 303 500 €	10 460 216 €	
Financiamento PIDDAC/FF359				22 050 €	35 910 €	105 367 €	183 173 €	346 500 €	2 780 564 €	
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	133 136 000 €									
Bloco de Reguengos (2.ª Fase)				9 530 €	75 480 €	211 980 €	449 930 €	746 920 €	8 730 380 €	23 525 751 €
Financiamento FEADER/FF452									6 897 000 €	18 585 343 €
Financiamento PIDDAC/FF359									1 833 380 €	4 940 408 €
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721				9 530 €	75 480 €	211 980 €	449 930 €	746 920 €		
VAL estimado (em €)	148 870 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
CH e Bloco de Póvoa		858 650 €		60 000 €		5 000 €	505 250 €	570 250 €	620 000 €	35 839 750 €
Financiamento FEADER/FF452								- €	489 800 €	28 313 403 €
Financiamento PIDDAC/FF359								- €	130 200 €	7 526 348 €
Financiamento RP/FF513				60 000 €		5 000 €	96 500 €	161 500 €		
Financiamento Aumento Capital/FF721							408 750 €	408 750 €		
Financiamento PNRegadios/FF319		858 650 €								
VAL estimado (em €)	133 136 000 €									
Ligação Ervidel Roxo									200 000 €	7 465 000 €
Financiamento FEADER/FF452									158 000 €	5 897 350 €
Financiamento PIDDAC/FF359									42 000 €	1 567 650 €
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	N/D									
Central Fotovoltaica na Albufeira Reserv.4 Monte Novo (EE4)				93 634 €	140 452 €	140 457 €	140 457 €	515 000 €	285 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	285 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				30 000 €	45 000 €	45 000 €	45 000 €	165 000 €		
VAL estimado (em €)	2 263 635 €									

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
									Unidade	
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Central Fotovoltaica em Terra para a EE Cuba Oeste				112 724 €	169 089 €	169 094 €	169 093 €	620 000 €	180 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	180 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				49 090 €	73 637 €	73 637 €	73 636 €	270 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									
Central Fotovoltaica no Reservatório Alfundão - EE Alfundão					10 000 €	30 000 €	90 000 €	130 000 €	70 000 €	
Financiamento FEADER/FF452					5 530 €	16 590 €	49 770 €	71 890 €	38 710 €	
Financiamento PIDDAC/FF359					1 470 €	4 410 €	13 230 €	19 110 €	10 290 €	
Financiamento RP/FF513								- €	21 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					3 000 €	9 000 €	27 000 €	39 000 €		
VAL estimado (em €)	563 000 €									
Central Fotovoltaica de Beja				105 452 €	158 179 €	158 184 €	158 185 €	580 000 €	160 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	160 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				41 818 €	62 727 €	62 727 €	62 728 €	230 000 €		
VAL estimado (em €)	2 094 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Central Fotovoltaica na Albufeira do Reservatório de Ferreira (EE Ferreira)				88 180 €	132 271 €	132 276 €	132 273 €	485 000 €	315 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	315 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				24 546 €	36 819 €	36 819 €	36 816 €	135 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									
Central Fotovoltaica na Albufeira do Reservatório das Almeidas				88 180 €	132 271 €	132 276 €	132 273 €	485 000 €	315 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	315 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				24 546 €	36 819 €	36 819 €	36 816 €	135 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									
Central Fotovoltaica na Albufeira da Barragem de Pias				88 180 €	132 271 €	132 276 €	132 273 €	485 000 €	315 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	315 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				24 546 €	36 819 €	36 819 €	36 816 €	135 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Central Fotovoltaica em terra para EE Brinches Norte				112 724 €	169 089 €	169 094 €	169 093 €	620 000 €	180 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	180 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				49 090 €	73 637 €	73 637 €	73 636 €	270 000 €		
VAL estimado (em €)	2 221 000 €									
Central Fotovoltaica em terra para EE Serpa				129 998 €	194 998 €	195 003 €	195 001 €	715 000 €	285 000 €	
Financiamento FEADER/FF452				50 272 €	75 409 €	75 411 €	75 411 €	276 503 €		
Financiamento PIDDAC/FF359				13 362 €	20 043 €	20 046 €	20 046 €	73 497 €		
Financiamento RP/FF513								- €	285 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721				66 364 €	99 546 €	99 546 €	99 544 €	365 000 €		
VAL estimado (em €)	3 055 000 €									
Central Fotovoltaica no Reservatório 2 no Monte Novo EE2					10 000 €	50 000 €	70 000 €	130 000 €	120 000 €	
Financiamento FEADER/FF452								- €		
Financiamento PIDDAC/FF359								- €		
Financiamento PNRegadios/FF319					4 000 €	20 000 €	28 000 €	52 000 €	48 000 €	
Financiamento RP/FF513								- €	72 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					6 000 €	30 000 €	42 000 €	78 000 €		
VAL estimado (em €)	639 349 €									

Unidade

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Central Fotovoltaica no Reservatório da Baronia EE Baronia					25 000 €	225 000 €	300 000 €	550 000 €	450 000 €	
Financiamento FEADER/FF452								- €		
Financiamento PIDDAC/FF359								- €		
Financiamento PNRegadios/FF319					10 000 €	90 000 €	120 000 €	220 000 €	180 000 €	
Financiamento RP/FF513								- €	270 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721					15 000 €	135 000 €	180 000 €	330 000 €		
VAL estimado (em €)	2 100 000 €									
Parque Fotovoltaico de Alqueva		2 100 000 €				2 525 000 €	7 575 000 €	10 100 000 €	34 900 000 €	
Financiamento Empréstimo CEB/FF712		2 100 000 €				2 525 000 €	7 575 000 €	10 100 000 €	34 900 000 €	
Financiamento FEADER/FF452										
Financiamento PIDDAC/FF359										
Financiamento PNRegadios/FF319										
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	29 024 222 €									
Economia Circular				79 906 €	153 678 €	66 902 €	86 776 €	387 262 €	300 000 €	300 000 €
Financiamento PRR/FF483				79 906 €	153 678 €	66 902 €	86 776 €	387 262 €	300 000 €	300 000 €
Financiamento FEADER/FF452										
Financiamento PIDDAC/FF359										
Financiamento PNRegadios/FF319										
Financiamento RP/FF513										
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	N/D									

Investimentos	Notas	2023 PAO	2023 Estimativa	1ºT2024 Previsão	2ºT2024 Previsão	3ºT2024 Previsão	4ºT2024 Previsão	2024 Previsão	Unidade 2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Cobertura Aerofotogramétrica					30 000 €	30 000 €	10 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €
Financiamento PRR/FF483										
Financiamento FEADER/FF452										
Financiamento PIDDAC/FF359										
Financiamento PNRegadios/FF319										
Financiamento RP/FF513					30 000 €	30 000 €	10 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €
Financiamento Aumento Capital/FF721										
VAL estimado (em €)	N/D									
Turismo				165 000 €	100 000 €			265 000 €		
Financiamento Fundo Turismo/FF541				15 000 €				15 000 €		
Financiamento RP/FF513				50 000 €				50 000 €		
Financiamento Aumento Capital/FF721				100 000 €	100 000 €			200 000 €		
VAL estimado (em €)	N/D									
Total investimento		54 676 792 €	3 030 455 €	12 051 442 €	23 409 924 €	32 324 951 €	42 614 170 €	110 400 487 €	138 194 424 €	67 200 501 €
Total financiamento		54 676 792 €	3 030 455 €	12 051 442 €	23 409 924 €	32 324 951 €	42 614 170 €	110 400 487 €	138 194 424 €	67 200 501 €

VI.
PORTARIAS DE EXTENSÃO DE ENCARGOS JÁ EMITIDAS RELATIVAS A INVESTIMENTOS

Diário da República, 2.ª série — PARTE C

N.º 240 — 14 de dezembro de 2021 — Pág. 16

FINANÇAS E AGRICULTURA

Gabinetes da Ministra da Agricultura e da Secretária de Estado do Orçamento

Portaria n.º 762/2021

Sumário: Autoriza a EDIA — Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a assumir os encargos plurianuais associados ao investimento de implementação do projeto «Circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivo bloco de rega».

Pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 133/2018, de 12 de outubro, foi aprovado o Programa Nacional de Regadios (PNRegadios) visando a expansão, reabilitação e modernização dos regadios existentes e a criação de novas áreas regadas.

A EDIA — Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), enquanto responsável pela gestão e exploração do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) é uma das entidades beneficiárias do referido PNRegadios, sendo que, no anexo I da Resolução do Conselho de Ministros n.º 133/2018 no ponto 4.4.2. «Zona Homogénea 2 — Alentejo» está prevista a ampliação de regadios existentes, entre os quais o do EFMA, tendo em atenção o sucesso comprovado em termos de adesão ao regadio e de cumprimento dos objetivos de desenvolvimento económico, e o reforço da capacidade de bombagem de estações elevatórias parcialmente equipadas no Projeto Alqueva.

Por outro lado, ao abrigo do Despacho n.º 3378/2019, de 11 de março, do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e do Secretário de Estado do Orçamento, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 61, de 27 de março de 2019, o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P. (IFAP, I. P.) procedeu à abertura do 1.º aviso de candidaturas em 2019, relativo à zona homogénea «Alentejo», para financiamento de projetos previstos no PNRegadios e enquadrados nos contratos de financiamento celebrados entre a República Portuguesa, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB), até ao montante global estimado de 93 milhões de Euros.

Tendo presente que, nos termos do n.º 5 do artigo 2.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto (Lei de Enquadramento Orçamental), com a redação dada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, a EDIA, assumiu a natureza de Entidade Pública Reclassificada e foi integrada no setor público administrativo, equiparado a serviço e fundo autónomo;

Considerando que, por força do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aplicável à EDIA, por força do disposto no n.º 5 do artigo 2.º da LEO, torna-se necessária a publicação no *Diário da República* de portaria conjunta de extensão de encargos, quando as despesas deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico e não se encontrem excecionadas nos casos previstos nas alíneas *a*) e *b*) do n.º 1 do referido artigo 22.º;

Considerando que o Banco Europeu de Investimento aprovou um financiamento no âmbito da 1.ª fase o projeto do CH de Reguengos e respetivo Bloco de Rega, de cerca de 30 milhões de euros;

Torna-se necessário proceder à repartição plurianual do encargo financeiro resultante do investimento para implementação do projeto «Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivo bloco de rega».

Assim, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, manda o Governo, pela Ministra da Agricultura e pela Secretária de Estado do Orçamento, o seguinte:

1 — Fica a EDIA — Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), Entidade Pública Reclassificada, autorizada a assumir os encargos plurianuais associados ao investimento de implementação do projeto «Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivo bloco de rega», até ao montante global de 30 980 076 euros, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.

Diário da República, 2.ª série — PARTE C

N.º 240 — 14 de dezembro de 2021 — Pág. 17

2 — Os encargos associados ao investimento não podem ultrapassar, em cada ano económico, os seguintes montantes:

a) 2020 — 667 566 euros, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.
b) 2021 — 6600 euros, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor;
c) 2022 — 7 899 779 euros, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor;
d) 2023 — 13 905 131 euros, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor;
e) 2024 — 8 501 000 euros, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor

3 — O montante fixado para cada ano económico pode ser acrescido do saldo apurado no ano antecedente.

4 — Os encargos emergentes da presente portaria são satisfeitos por verbas adequadas, inscritas ou a inscrever no orçamento da EDIA.

5 — É ratificado o montante executado no ano de 2020.

6 — A presente portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

9 de dezembro de 2021. — A Ministra da Agricultura, *Maria do Céu de Oliveira Antunes*. — A Secretária de Estado do Orçamento, *Cláudia Joaquim*.

314805272

www.dre.pt

Diário da República, 2.ª série — PARTE C

N.º 90 — 10 de maio de 2023 — Pág. 84

FINANÇAS E AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Gabinetes da Ministra da Agricultura e da Alimentação
e da Secretária de Estado do Orçamento

Portaria n.º 210/2023

Sumário: Autoriza a realizar a despesa relativa aos encargos associados ao investimento a realizar para implementação do projeto «Parque Fotovoltaico de Alqueva» até ao montante global de 45 000 000 euros.

A EDIA — Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A., tem como missão, conceber, executar, construir e explorar o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), que inclui a maior área de regadio do País.

A grande dimensão, abrangência e modernidade da infraestruturação hidráulica do EFMA permite, para além do incontornável benefício hidroagrícola, a produção hidroelétrica em sistema reversível, o que possibilita uma complementaridade total com outras energias renováveis como a fotovoltaica e a eólica, com o abastecimento público e industrial, a regularização e correção torrencial, a preservação e valorização ambiental e patrimonial e ainda com o ordenamento do território.

Nos próximos anos os investimentos da EDIA irão incidir na expansão do EFMA, em particular na promoção de novos Regadios e melhoria do regadio existente, no âmbito do Programa Nacional de Regadios, e na instalação de um parque fotovoltaico junto às principais estações elevatórias.

A questão energética é crucial para a sustentabilidade dos projetos agrícolas do Alqueva, uma vez que é a principal fonte de custos variáveis na distribuição de água. A diminuição sustentada dos encargos energéticos nas operações de exploração do EFMA é um objetivo a manter pela EDIA nos próximos anos, até que se consiga atingir o ponto de otimização máximo de toda a infraestrutura.

A instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) aportará à atividade agrícola existente nas áreas em causa benefícios significativos, quer em termos da eficiência energética do ponto de consumo onde se encontram ligados os sistemas de autoconsumo, quer pela respetiva descarbonização, com ganhos ambientais significativos. Com efeito, todas as UPAC têm necessariamente de estar conectadas com uma determinada instalação de consumo de eletricidade, com o único intuito de gerar uma melhoria global do balanço energético dessa mesma instalação. É justamente no ponto de consumo que reside a diferença entre as grandes centrais fotovoltaicas e as UPAC.

Nas Grandes Opções do Plano 2020-2023, que decorrem do Programa do XXII Governo Constitucional, através da Lei n.º 2/2020 de 31 de março, são definidos compromissos em torno de quatro agendas, sendo a primeira relativa a «Alterações climáticas e valorização de recursos».

Assim, e em linha com as prioridades definidas pela Comissão Europeia, foi reforçado o compromisso político e assumido as Alterações Climáticas como um dos quatro desafios estratégicos para a legislatura, reiterando a necessidade de proceder a um caminho adaptativo, mas sobretudo, destacando a ambição da descarbonização — dando passos decisivos rumo à neutralidade carbónica —, valorizando o território, tirando partido dos seus recursos endógenos renováveis, preservando os ecossistemas e a biodiversidade e avançando para uma economia circular, sustentável e competitiva, capaz de assegurar uma transição justa, em linha com os objetivos propostos no âmbito do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Para Portugal atingir o compromisso de neutralidade carbónica até 2050 implica, de forma global, um abandono progressivo de um modelo económico linear, sustentado nos combustíveis fósseis, para um outro modelo, sustentável e circular, que recorre com eficiência, primordialmente, a recursos renováveis.

Nesse sentido, em 2019, foi aprovado o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050), assumindo-se um objetivo de redução de emissões de gases com efeito de estufa, e em 2020 o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030) que constitui o plano orientador

Diário da República, 2.ª série — PARTE C

N.º 90 — 10 de maio de 2023 — Pág. 85

para a descarbonização nas várias áreas, através do estabelecimento de metas setoriais de redução de emissões e da definição de metas para a incorporação de energia de fonte renovável e para a redução dos consumos de energia, através de ganhos de eficiência energética.

As caraterísticas do projeto em apreço estão alinhadas com as estratégias de atuação definidas pelo Governo, otimizando-se uma sinergia natural entre a área agrícola e a área da energia.

Tendo presente que, nos termos do n.º 5 do artigo 2.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto (Lei de Enquadramento Orçamental), na sua redação atual a EDIA assumiu a natureza de Entidade Pública Reclassificada e foi integrada no setor público administrativo, equiparado a serviço e fundo autónomo;

Considerando que, nos termos do artigo 45.º da mencionada Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), os compromissos que deem origem a encargos plurianuais apenas podem ser assumidos mediante prévia autorização a conceder por portaria conjunta das Finanças e da Tutela, salvo se excecionados nos casos previstos no n.º 2, do mesmo artigo;

Considerando que, por força do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aplicável à EDIA, por força do disposto n.º 5, do artigo 2.º, da LEO, torna-se necessária a publicação no *Diário da República* de portaria conjunta de extensão de encargos, quando as despesas deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico e não se encontrem excecionadas nos casos previstos nas alíneas *a*) e *b*) do n.º 1, do referido artigo 22.º;

Considerando que a EDIA estima — como despesa emergente dos contratos de empreitada, fornecimento e instalação das UPAC, entre outras despesas necessárias à total execução dos projetos a executar no âmbito da implementação do «Parque Fotovoltaico de Alqueva» — , pagar, nos anos de 2023 e 2024, o montante de 45 000 000 euros (quarenta e cinco milhões de euros);

Torna-se necessário proceder à repartição plurianual do encargo financeiro resultante do investimento a realizar, para os anos económicos de 2023 e 2024.

Assim:

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, repristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, manda o Governo, pela Ministra da Agricultura e da Alimentação e pela Secretária de Estado do Orçamento o seguinte:

1 — Fica a EDIA — Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), Entidade Pública Reclassificada, autorizada a realizar a despesa relativa aos encargos associados ao investimento a realizar para implementação do projeto «Parque Fotovoltaico de Alqueva» até ao montante global de 45 000 000 euros (quarenta e cinco milhões de euros).

2 — Os encargos com a despesa referida na presente portaria não podem exceder, em cada ano económico, os seguintes montantes:

a) 2023 — 19 522 425 euros (dezanove milhões, quinhentos e vinte e dois mil e quatrocentos e vinte e cinco euros).

b) 2024 — 25 477 575 euros (vinte e cinco milhões, quatrocentos e setenta e sete mil e quinhentos e setenta e cinco euros).

3 — O montante fixado no número anterior para cada ano económico pode ser acrescido do saldo apurado no ano antecedente.

4 — Os encargos emergentes da presente portaria serão satisfeitos por verbas adequadas, inscritas ou a inscrever no orçamento da EDIA.

5 — A presente portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

28 de abril de 2023. — A Ministra da Agricultura e da Alimentação, *Maria do Céu de Oliveira Antunes*. — 27 de abril de 2023. — A Secretária de Estado do Orçamento, *Sofia Alves de Aguiar Batalha*.

316420006

SIGLAS E ABREVIATURAS

ADRAL	Agência de desenvolvimento Regional do Alentejo
AEBAL	Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral
AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
AFN	Autoridade Florestal Nacional
ANR	Autoridade Nacional de Regadio
ATLA	Associação Transfronteiriça dos Municípios Lago Alqueva
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
ARA	Aldeias Ribeirinhas de Alqueva
BEI	Banco Europeu de Investimentos
CC	Centro de Cartografia
CEB	Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa
CIAL	Centro de Interpretação de Alqueva
CIEFMA	Aplicação para Gestão de Campanhas de Rega
CIMBAL	Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo
COTR	Centro Operativo de Tecnologias do Regadio
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DGADR	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DIA	Declaração de Impacte Ambiental
EAT	Estrutura de Apoio Técnico
EIA	
EIIA	
EBITDA	*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
EBIT	*Earnings Before Interest and Taxes*
EDIA	Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.
EDP	Energias de Portugal
EFMA	Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
EREI	Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2030
EFV	Equipa de Fiscalização e Vigilância
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FSC	*Forest Stewardship Council*
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
ML	Museu da Luz
MDT	Modelo Digital de Terreno
MPB	Modo de Produção Biológico

NAVIA	*Software* Operacional de Gestão de Infraestruturas
NERBE	Núcleo Empresarial da Região Alentejo
OE	Orçamento de Estado
PAUA	Plano Anual de Utilização de Água
PDR	Programa de Desenvolvimento Rural
PGMS	Programa Global para a Monitorização do Solo nos Blocos
PIER	Planos de Intervenção em Espaço Rural
PDM	Planos Diretores Municipais
PCGT	Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial
POC	Plano de Observação e Comando
PEFC	*Programme of Endorsement for Forest Certification*
PGF	Plano de Gestão Florestal
PHC	Património Histórico e Cultural
PNI	Programa Nacional de Investimentos
PNN	Parque de Natureza de Noudar
PRC	Plano de Redução de Custos
PP	Plano de Pormenor
PNN	Parque de Natureza de Noudar
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RJOAH	Regime Jurídico das Obras de Aproveitamento Hidroagrícola
ROC	Revisor Oficial de Contas
SAP	Sistemas, Aplicativos e Produtos para Processamento de Dados
SEE	Setor Empresarial do Estado
SGQ	Sistema de Gestão de Qualidade
SIBT	Sistema de Informação da Bolsa de Terras
SIG	Sistemas de Informação Geográfica
SISAP	Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural
URSA	Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva
VAL	Valor Atual Líquido

DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO

Declara-se que o Plano de Atividades e Orçamento da Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A. para o exercício de 2024 foi aprovado pelo Conselho de Administração desta Empresa.

22 de setembro de 2023

O Conselho de Administração

Eng.º José Pedro Mendes Barbosa da Costa Salema
(Presidente)

Dr.ª Augusta Manuel Pereira de Jesus Cachoupo
(Vogal)

Eng.º Jorge Manuel Vazquez Gonzalez
(Vogal)